Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno IV—N. 950 | RIO DE JANEIRO—QUARTA-FEIRA, 27 DE JANEIRO DE 1904 | Redacção—Rua Moreira Cesar n. 117

ASSIGNATURAS

Anno.............. 30$000
Seis mezes........ 18$000
Numero atrazado 100 réis

Pelo Telegrapho

(O NOSSO SERVIÇO ESPECIAL)

PORTUGAL

PORTO, 27.— Chegou a esta cidade o monsenhor José Macchi, nuncio apostolico.

A recepção do illustre prelado foi imponente comparecendo ao seu desembarque representantes do governo, do parlamento e do clero, além de innumeras pessoas da alta sociedade portuense.

ESTADOS

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 26. — As casas de commercio desta capital estão fechando suas portas em consequencia dos exorbitantes impostos decretados recentemente pela Intendencia.

Reina geral clamor em toda a população da cidade.

Os proprios amigos do governo acham-se revoltados contra os adonoso do Estado construindo casas e chalets á custa dos cofres publicos.

— O coronel Elias Souto, chefe do partido da opposição, foi hontem alvo de geraes manifestações de apreço pelo seu anniversario natalicio.

PERNAMBUCO

RECIFE, 26. — Realisou-se hoje a primeira sessão preparatoria do Senado estadual.

— Os conselheiros Fragoso e Miguel Macedo apresentaram ao conselho municipal um projecto de lei mandando effectuar a demolição dos edificios da praça da Independencia.

— O dr. Pires Ferreira voltou á imprensa tratando da questão de arrendamento das estradas de ferro.

Essa campanha está produzindo má impressão.

— Preço do algodão: 17 500, firme.

BAHIA

BAHIA 26 Passou hoje com destino a essa capital o dr. Antonio Olyntho, no paquete inglez «Panamá», não desembarcando.

— Por motivo do anniversario natalicio do imperador Guilherme da Allemanha, amanhã, a direcção da «Carris Electricos» dará uma significativa festa.

— O jornalista Alfredo Requião offereceu hoje um banquete ao dr. Salvador Pinto, eminente clinico e membro do poder municipal de Bello Horizonte.

S. PAULO

S. PAULO, 26— Envenenado pela morphina, falleceu na manhã de hoje na chacara da Floresta o agente de negocios Luiz Drouet.

— Contratados pelo governo do Maranhão seguem depois de amanhã para a capital daquelle Estado os drs. Victor Godinho e Adolpho Lindenberg, medicos aqui.

Vão organizar o novo serviço sanitario em S. Luiz, para debellação da peste bubonica.

— O sr. Virgilio Cesar dos Reis foi victima de um roubo de oito contos. Foi preso o gatuno, em poder do qual foram encontrados os objectos furtados.

Tambem foi roubada em 15 contos a dançarina Electra; attribue esse roubo a uma criada.

— Hoje foram requeridas mais quatro decendiarias contra o Credito Real.

— Em trem especial seguiram para Guaratinguetá os secretarios do Estado, o chefe de Policia e outras pessoas que irão ao encontro do presidente da Republica.

Tambem seguiu o 1º batalhão de policia que prestará as continencias.

— Amanhã será intentada contra a «Light» acção de indemnização pelo desastre occorrido hontem na rua da Assembléa.

— Consta que será requerido ao chefe de policia, por conceituado capitalista armadedessa capital, um inquerito afim de apurar a responsabilidade da directoria de uma companhia fundada em 1891, mas que apezar de conseguido o capital necessario não foi organizada até hoje.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 26 Depois de amanhã seguirá o paquete «Victoria» conduzindo os productos rio-grandense destinados a exposição de S. Luiz.

BOLETIM DO EXTERIOR

EXTREMO ORIENTE

Os jornaes de Londres noticiaram hontem que a China está mobilisando dois mil homens, que serão postos á disposição do Japão, em caso de guerra.

—O correspondente do *Standard* telegrapha de Tien-Tsin que dois mil chins desertaram das fileiras do exercito russo, onde estavam engajados.

—Um despacho de Paris informa que o conde de Wolkenstein, embaixador austriaco junto ao governo da Republica Franceza, declarou a um redactor do *Gaulois* não acreditar absolutamente nas previsões de guerra no Extremo Oriente. Relativamente aos Balkans manifestou o embaixador egual confiança na manutenção da paz.

—Ha mais os seguintes despachos de procedencia londrina:

De Tokio communicam ao *Daily Telegraph* que o governo japonez acaba de autorisar a requisição de transportes em todas as linhas ferreas do imperio.

De Shang-Hai noticiam ser crença geral ali de que a guerra entre a Russia e o Japão está imminente e que a Russia está prestes a apoderar-se da estrada de ferro do oeste de Shang-Hai-Konan.

— De Tokio informam que o novo ministro dos correios e telegraphos da Coréa é inteiramente favoravel aos interesses do Japão.

— Realizou-se ante-hontem em Londres uma larga conferencia entre todos os membros do gabinete britannico, tendo sido discutidos varios assumptos referentes á situação interna do Reino Unido e ao *modus-vivendi* na questão do Extremo Oriente.

— Corre com insistencia em S. Petersburgo o boato de que o governo japonez contratou 10.000 operarios em Tien-Tsin afim de concluir com mais rapidez a estrada de ferro de Seul a Fusan, no imperio da Coréa.

ALLEMANHA

Um telegramma de Berlim diz que a *Frankfurter Zeitung* declara que o dr. Wichnekewitch, recentemente fallecido em Cronstadt, foi victima da peste contrahida durante experiencias a que procedia em seu laboratorio. Accrescenta o mesmo jornal que duas pessoas que assistiam ás experiencias daquelle professor acham-se actualmente atacadas da molestia.

INGLATERRA

Consta ao *Daily-Mail*, de Londres, que está imminente a retirada de dois ou tres membros do actual gabinete conservador presidido pelo sr. Arthur James Balfour.

— O ex-secretario do estado das colonias, Joseph Chamberlain, acaba de dirigir convites aos membros do partido liberal unionista para uma reunião no dia 3 de fevereiro proximo.

—O ministro da agricultura, conde de Onslow, declarou que o governo britannico pensa em crear uma lei reduzindo o numero de estrangeiros indigentes residentes no Reino Unido cuja moralidade seja suspeitosa. Calcula-se em mais de 20.000 o numero de individuos que teriam de ser expulsos do territorio, em virtude desta lei.

FRANÇA

O presidente da Republica Franceza, sr. Loubet recebeu em audiencia os commissarios da França e mais paizes da Europa na Exposição de S. Luiz.

O commissario francez deu ante-hontem á noite um banquete em honra dos collegas, assistindo todos em seguida ao espectaculo da «Comedie Française,» do camarote offerecido pelo ministro da instrucção publica, sr. Chaumié.

ITALIA

Communicam de Turim ter irrompido violento incendio na Bibliotheca da Universidade daquella cidade. Todos os manuscriptos foram salvos. Não houve victimas.

—A princezinha Yolanda foi acclamada pelos soldados quando visitou hoje o corpo da guarda do Quirinal.

Mostrou-se interessada por tudo, fez disparar um fuzil e provou do pão dos soldados.

—Tem havido tumultos em Cassino promovidos pelos camponezes.

—O sr. Grosoli, enviado extraordinario da Santa Sé, chegou a Napoles e partiu para a Sicilia onde vae organisar associações catholicas.

—Em Palermo os estudantes têm provocado graves agitações.

—Segundo a «Havas» corre nas rodas do Vaticano que Pio X pretende renunciar o papado, visto estar convencido de que a sua eleição não foi feita de accordo com a Egreja, mas pela imposição da Austria.

Segundo os boatos, Pio X deseja que se reuna novo conclave, depois do qual fará publicar o *motu-proprio* já annunciado, desconhecendo o direito do *veto*, de que até agora usam a Austria, a França e Hespanha.

Diz-se, entretanto, que a verdadeira causa da renuncia de Pio X é sua santidade não se acostumar á vida do Vaticano.

HESPANHA

Na sessão de hontem no Senado o sr. Reverter combateu o projecto de tratado de commercio com a Noruega, que foi defendido pelo sr. Sampedro.

—No Congresso foi lido o projecto de reorganisação naval.

—Falleceu o bispo de Victoria.

S. DOMINGOS

Na Republica Dominicana travou-se entre rebeldes e legalistas renhido combate em Los Llanos tendo sido mortalmente ferido o ministro da guerra.

CHILE

A situação politica parece aggravar-se novamente com a attitude da Camara dos Deputados procurando obstruir a approvação dos orçamentos.

—A maioria da Camara dos Deputados resolveu combater os augmentos constantes do orçamento de 1904, os quaes encontram o apoio dos liberaes democratas.

—A gréve dos operarios de Tocopilla terminou pacificamente.

—Confirma-se a noticia de terem fracassado as negociações relativas ao tratado chileno-boliviano.

O dr. Claudio Pinilla, que segue para La Paz, despediu-se do dr. Silva Cruz, ministro do exterior.

REPUBLICA ARGENTINA

A Camara approvou hontem os augmentos contidos no orçamento do exercicio vigente, rejeitando as reducções no mesmo introduzidas pelo Senado.

La Nacion commenta desfavoravelmente o procedimento da Camara dos Deputados.

—Observa-se certa tendencia para terminar o movimento grévista que parecia augmentar com a adhesão dos operarios das padarias.

—Apezar do máo tempo, foi enorme a concorrencia na commemoração da morte do estadista italiano Zanardelli, ante-hontem celebrada no Theatro Argentino.

Fez o elogio do illustre finado o dr. José Turnassi, que, em eloquente e inspirado discurso, exaltou as altas qualidades do ex-presidente do conselho de ministros da Italia.

A' cerimonia assistiram o duque do Abruzzos e o estado maior da guarnição do cruzador *Liguria*.

Terminou brilhantemente a commemoração funebre de Zanardelli.

—*La Prensa*, occupando-se com o programma do governo referente ás construcções navaes, nota certas necessidades que no mesmo devem ser attendidas por parte dos poderes publicos.

—Por ordem do governo allemão estão sendo comprados ali muitos cavallos e mulas, destinados, ao que dizem, ao seu exercito em operações na Africa Occidental.

—O ministro plenipotenciario dos Estados-Unidos em Buenos Aires dirigiu uma nota ao dr. José Terry, ministro das relações exteriores, dando explicações relativas aos successos no departamento do Panamá e assegurando que o presidente Roosevelt, apoiando a constituição da nova republica, procedeu de accôrdo com os principios da doutrina de Monroe.

MANIFESTAÇÕES

O vice-almirante Julio de Noronha, ministro da marinha, recebeu hontem, anniversario do seu nascimento, solenne manifestação de apreço e estima de amigos e admiradores. Por elles lhe foi offerecido, ricamente encadernado, impresso em letras de ouro, como é agora moda republicana, um exemplar do relatorio que s. ex. apresentou este anno ao presidente da Republica.

Nada haveria que extranhar na manifestação, si os que tomaram parte nella realmente não passassem de meros amigos e admiradores do vice-almirante Julio de Noronha, não sendo, como são, subordinados do ministro.

Em outros paizes é expressamente prohibido que funccionarios publicos presentêem os superiores ou concorram para quesquer manifestações publicas de estima, que possam lisongeal-os e captar-lhes as boas graças. Na ultima das publicações, feitas n'*A Noticia*, em que tem sido analysada a administração do ministro Noronha, deparam-se disposições explicitas dos regulamentos da marinha real britannica e da norte-americana que prohibem a officiaes receber dadivas e manifestações dessa natureza. O regulamento inglez preceitúa: «nenhum official permittirá que officiaes ou praças de pret o brindem com presentes ou por qualquer expressão collectiva da opinião», e nas ordenanças da marinha americana a prohibição ainda é mais particularisada, abrangendo — como pondera o artigo a que nos referimos — «todos os processos pelos quaes costuma rastejar a adulação aos superiores». Assim determinam essas ordenanças: «nenhum official, funccionario ou empregado ao serviço do governo dos Estados Unidos, solicitará em qualquer tempo, de outros officiaes, funccionarios ou empregados do governo e contribuirem para mimos ou presentes áquelles que se acharem em posição official superior; nem estes receberão nenhum mimo ou presente offerecido ou apresentado a elles como resultado de subscripção de pessoas empregadas no serviço do governo, cujos ordenados sejam inferiores aos delles; nem póde nenhum official ou empregado fazer qualquer donativo como mimo ou presente ao seu superior. Qualquer pessoa que violar esta disposição será summariamente demittida do serviço do governo.»

Verdade é que, além de não termos leis ou regulamentos que encerrem eguaes disposições prohibitivas, a muitos se afigura licito tudo que não é vedado pelos codigos. E a certos respeitos, em assumptos que entendem com os melindres dos administradores, é tal a diversidade dos nossos costumes comparados com os de outros paizes, que bem se confirma a doutrina de ser relativa a moral, variavel de uma para outra terra, de clima a clima. Ainda ha poucos dias se lia, em telegramma de Buenos Aires, que o ministro da guerra da Republica Argentina se oppuzera ao seu proprio accesso por não lhe parecer decente galgar postos naquella posição. Aqui, na Republica, os ministros militares se têm promovido a si proprios. O actual ministro da marinha, o ultimo que se beneficiou deste modo, deve ter-se feito vice-almirante constrangidamente, para não quebrar as tradições.

Com referencia a manifestações a altos funccionarios que não sejam officiaes superiores do Exercito ou da Armada, prevalecem tambem entre nós costumes bem diversos dos de outros paizes. A idéa das manifestações partem sempre de subordinados. Estes iniciam as subscripções, completando-as com as assignaturas de outros cidadãos que occupam posições officiaes superiores ou inferiores á dos promotores, e cuja participação é forçosa, assim como de particulares que precisam da condescendencia ou dos serviços de taes promotores e, em geral, têm interesse em agradar ao governo.

Agora mesmo, quando se promove uma grande «manifestação nacional de amor e de respeito ao barão do Rio Branco», seria consentaneo com a popularidade do insigne chanceller, apregoada em alguns discursos da Camara dos Deputados e em infinitos entrelinhados da imprensa diaria, que a commissão executiva da festa fosse composta de representantes graduados de todas as classes, sobretudo das classes independentes, e cuja espontaneidade doadora não pudesse ser objecto de suspeita. Mas o que se vê é coisa de todo differente, accrescendo não se denunciar, para a intentada manifestação, a interferencia do elemento popular.

Si, continuando na Europa o sr. Rio Branco, lhe chegasse a noticia de que, no Brasil, se promovia ou se fizera a outro manifestação como a que elle vae ter a 5 de fevereiro, á idéa e ao facto não faltaria o sarcasmo de s. ex., desmanchado em epigrammas ás praticas republicanas da America latina. No Brasil, sob as influencias que o mudaram em homem muito diverso do que tinham formado trinta annos de ausencia da patria, segundo observações dos que o conheceram por lá e agora o veem aqui, elle aceita gostosamente, sem restricções, o que se está promovendo para solennizar o seu maior triumpho—o tratado de Petropolis—, por s. ex. e por seus thuriferarios collocado em alturas em que se perdem de vista os serviços a que devemos a reivindicação das Missões e do Amapá,—que, passará para plano inferior, si ao sr. Rio Branco couber deslindar as difficuldades, apparelhadas na sua obra preciosa e carissima, que nos suscitarão as certissimas contestações do Perú e as provaveis concessões da Bolivia a novos syndicatos estrangeiros.

Gil Vidal

Topicos e Noticias

O TEMPO

Rubro, apopletico, a despejar toda sua raiva sobre a infeliz população carioca, que parecia transportada a algum dos aridos desertos africanos; assim passeiou hontem sua magestade o sol pelo azul purissimo do céo, um céo encantador de primavera.

De 33 gráos foi a temperatura maxima.

HONTEM

Não desceu de Petropolis o ministro da fazenda.

O Tribunal de Contas registrou a quantia de 338:625$, a que se refere o decreto n. 5111 de 11 do corrente mez, destinada ao pagamento a Lage & Irmãos, da construcção da ponte da praia do Flamengo.

O deputado federal pelo Amazonas, sr. Enéas Martins, subiu pela manhã para Petropolis onde conferenciou com o presidente da Republica e o barão do Rio Branco.

CAMBIO

Curso official

Praças	90 d/v	á vista
Sobre Londres	12 15/64	12 3/16
» Paris	779	[illegible]
» Hamburgo	962	966
» Italia	—	[illegible]
» Portugal	—	366
» Nova-York	—	4.066
Ouro nacional em vales, por 1$000		2.220
Bancario	12 3/16	12 9/32
Soberanos		19$930

Renda da Alfandega

Renda do dia 2 a 25 de janeiro:	5.031:355$472
Idem do dia 26:	
Em papel	168:258$654
Em ouro	6:691$951
	5.261:836$477
Em egual periodo de 1903	6.038:610$902

HOJE

Está de serviço na repartição central da Policia o dr. 1º delegado auxiliar.

Na Prefeitura pagam-se as folhas dos adjuntos effectivos de lettras A a D.

Na pagadoria do Thesouro Federal paga-se ao pessoal do trafego e via permanente da Estrada de Ferro Rio do Ouro, e amanhã, do encanamento da mesma estrada.

E' esperado de Petropolis o sr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda.

S. ex. acha-se adoentado.

MISSAS

Rezam-se as seguintes: por alma do alferes do exercito Timotheo Pereira Reis, ás 9 horas, na egreja de S. José, do 2º tenente Octavio Senna do Lago, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; de d. Ignez C. Athaliano de Souza Lacerda, ás 9 1/2 horas, na egreja de N. S. do Rosario.

A' NOITE

RECREIO.—*A Douda de Montmayour*.
PARQUE.—Optimo programma.
CASINO.—Estréas e novos trabalhos.

E' sobremodo vergonhoso para o magisterio o procedimento de alguns lentes de estabelecimentos officiaes, que têm cursos particulares ou são associados de collegas que se encarregam das explicações. E' essa a causa, em grande parte, das innumeras reprovações observadas annualmente, sendo que, raras vezes, recahem ellas em alumnos daquelles cursos.

Poucos estudantes podem dispender mensalmente a somma exigida pelas lições e, quando entram para aquellas casas de ensino, não contam certamente com essas despezas extraordinarias, suppondo, como é natural, que a contribuição paga ao Estado lhes garante as necessarias explicações para conhecimento da materia constante dos programmas ou, pelo menos, da arguida nas mesas de exames.

Bem se vê que o procedimento daquelles professores quebra inteiramente o respeito devido aos mestres, transformando-os, de juizes imparciaes que devem ser, em mercadores de diplomas scientificos.

Approvar sob a pressão do interesse pecuniario é uma norma de conducta que desdoira não só os que assim procedem, mas toda a corporação a que elles pertencem, accrescendo a circumstancia de que os sacrificados são ou os pobres, os que não têm dinheiro para comprar erudição, ou os que confiando em si, dispensam as explicações particulares.

Infelizmente estamos numa terra onde as coisas da instrucção publica são inteiramente descuradas. Dizem que querem moralisar o ensino mas consentem que determinados professores pratiquem semelhante acto, que só póde rebaixal-o.

NOVO e vantajoso plano, Candelaria, amanhã, só jogam 3.000 bilhetes.

OS FUMOS E CIGARROS VEADO, não têm rival em gosto, qualidade e fino preparo.

Na rua da Alfandega falava-se hontem na nomeação do commendador Luiz Liberal para thesoureiro das obras do porto, em logar do sr. Ignacio Pimentel, que espera outra collocação.

20:000$, 1:000$, 500$ e muitos de 20$, 10$, 4$, etc., Candelaria, amanhã, só 3.000 bilhetes.

SYPHILIS. Cura-se radicalmente com o Lycor Tibaina, de Granado & C.

Na qualidade de advogado de accionistas do antigo Lloyd Brasileiro, o sr. Rodrigo Octavio propoz hontem, na audiencia do juiz commercial, dr. Nabuco de Abreu, uma acção em que pede a nullidade da venda do acervo da antiga empreza e, portanto, a reversão a esta dos bens vendidos.

O fundamento é a prohibição da compra do acervo da sociedade anonyma em liquidação forçada pelos syndicos, por si ou por interposta pessoa, tendo sido a compra feita pelo Banco da Republica, então syndico, por intermedio do corretor A. Vaz de Carvalho, que prestou o seu nome, recebendo por isto pingue commissão.

Quando se deu a compra, a censuramos nesta columna, mostrando que ella violava flagrantemente a lei. Si nos attendessem naquella época, muito menores prejuizos acarretaria a annullação da venda do que hoje, depois de passado tanto tempo e quando se crearam tantos interesses á sombra daquella compra e em consequencia da mesma.

Foi objecto de estranheza a circumstancia de ser advogado na causa o sr. Rodrigo Octavio, companheiro de escriptorio e *alter ego* do sr. Ubaldino do Amaral, director do Banco da Republica, que fez a compra, fez a liquidação e é hoje o principal accionista da nova empreza, organizada com o acervo illegalmente adquirido.

Não será a acção meio de chegar a algum arranjo benefico dos clientes do venturoso advogado, que dispõe de tão bons elementos no Banco, contra o qual move o pleito?

CIGARROS SEMILLA DE HAVANA—VEADO Lindissima collecção de photographias para stereoscopo.

DEBILIDADE, IMPALUDISMO. Combate-se com a Agua ingleza, de Granado & C.

Exposição Preparatoria do Districto Federal

A Exposição do Districto Federal, Preparatoria da Universal de S. Luiz — no Parque Fluminense — á praça Duque de Caxias, estará aberta todos os dias uteis das 4 horas da tarde á meia noite e aos domingos e dias feriados e santificados de 1 hora da tarde á meia noite.

Encerra-se impreterivelmente a 31 do corrente mez.

TRABALHOS INTELLECTUAES E EXCESSOS DE QUALQUER NATUREZA exigem o uso do vinho de noz de kola, de Granado & C.

HYGIENE DA BOCCA E DENTES. Usem a Pasta de lyrio florentino, de Granado & C.

NO PARÁ

UMA BELLEZA

Ahi vae mais uma belleza do governo do sr. Augusto Montenegro, titere do rancoroso sr. Antonio José de Lemos, o dono e senhor do Pará.

Francisco Bonalho Bentes é um velho professor, paralytico, que exercia o magisterio lá para as bandas do rio Aycarahú. Por ser amigo do eminente senador Lauro Sodré, foi impiedosamente demittido, ficando-lhe, ainda por cima, o governo a dever seis centos e tantos mil réis de honorarios, que não conseguiu receber, não obstante ter feito muitas viagens á capital.

Apiedando-se do infeliz, aconselhou-o um empregado do Thesouro a procurar um tal Silvestre Bentes, socio do dr. Jonas Montenegro, pae do governador, e entrar com elle em negocio, vendendo-lhe os vencimentos.

O professor, entre duas muletas, lá se arrastou até á casa indicada, onde se fazem, mercê dos laços de parentesco do socio principal com o sr. Augusto Montenegro, destas transacções indecorosas.

Conseguiu o que queria Francisco Bonalho, que pagou de commissão a Bentes nada menos de TRESENTOS MIL RÉIS!

No dia immediato, promptamente o Thesouro pagava os vencimentos negociados, quando antes declarara o thesoureiro não haver nos cofres dinheiro para satisfazer o credor do Estado!

Edificante, pois não é?

Afinal, essas patifarias não causam hoje assombro num paiz dominado por oligarchias, chefiadas por gente sem coração e sem escrupulos.

Pobre terra!

O governo atacado na Camara

DISCURSO DO SR. VARELA

A espionagem—O chapéo do secreta—Poder legislativo offendido — Medidas ridiculas—O elemento coordenador—A revolta geral do paiz — Interrupção do presidente—A liberdade do pensar – Os crimes do governo— O sorteio naval—Um projecto.

Ha mezes, era o senador federal dr. Lauro Sodré quem se queixava da espionagem organizada em redor de sua pessoa pelos secretas da policia.

Hontem foi o deputado Alfredo Varela quem protestou da tribuna do parlamento contra vexame egual, que constitue o ridiculo para o governo e uma offensa ao corpo legislativo.

Foi na hora do expediente.

O sr. Alfredo Varela — Sr. presidente, tenho a declarar a v. ex. que, por motivo de força maior, fui obrigado a retirar-me hontem da casa, em momento em que me parecia que não haveria numero para as votações; e, por isso não dei meu voto na deliberação sobre o tratado de Petropolis. E' o que era venho fazer da tribuna. Declaro que votaria contra, si estivesse presente: uma e mil vezes, se pudesse!

Consinta v. ex. que aproveite o ensejo de estar na tribuna, para pedir ao governo do meu paiz que não me continue a manter no constrangimento em que me mantém ha quatro para cinco mezes, fazendo me seguir indiscretamente pelos agentes da sua policia.

Até agora eu me tenho resignado a este mau procedimento do governo, que assim faz seguir um representante da Nação. Hontem, porém, chegar m as coisas ao extremo que venho communicar á Camara dos srs. Deputados.

As precauções de um poder positivamente assustado chegaram a esta pouca vergonha: o chefe de policia metteu em minha casa um de seus assalariados, um de seus *secretas*!...

Conto o caso. Em frente ao hotel Victoria, deante de mais de uma pessoa, constringi um delles a descer do bonde em que vinha para o centro e que pretendeu tomar.

Voltando á minha casa, tive a sorpresa singular de encontral-o alli.

Pergunto como se achava ahi tal individuo. Informam-me que depois de pequeno serviço prestado em um caso de urgencia, o desconhecido, sempre visto nas immediações da casa, passara a frequental-a almoçando e jantando na cópa, varias vezes, em companhia dos empregados. Interrogo-o directamente; vendo-se descoberto, o sujeito, que dava pelo nome de David e sei chamar-se Araujo, apprehensivo naturalmente com o tom carregado com que lhe falei, — atirou-se pela escada abaixo, em risco de cair, na fuga, abandonando o chapéo, que tenho em meu poder.

Parece-me pouco decente o que fez a nossa leviana policia! Já não é pouco saiba toda a cidade que lhe representante sujeito a tamanho vexame, visto em toda parte com dois ou tres policias em seu seguimento. Devassarem a minha casa, antolha-se-me atrevimento inqualificavel!

Inutil a violencia que se me faz. Desde que iniciei a minha campanha, eu o fiz de modo a dispensar o poder publico do uso de expedientes que o desmoralisam. Declarei que ia abrir uma lucta em todos os terrenos, contra uma autoridade usurpadora, e creio se não esconde quem fala com o desassombro que acabo de memorar...

Não estou ainda conspirando, nem acho que seja opportuno. As populações do Brasil não precisam fazel-o, para libertar-se. Basta para isso que surja o elemento coordenador das maravilhosas disposições para a resistencia, cada vez maiores, entre nossos patricios. Não o posso ser eu; por emquanto, ao menos, nada mais que humilimo cidadão, apenas distincto dos outros por maior firmeza na defeza dos direitos populares.

Hade surgir, mais hoje, mais amanhã. No dia em que tal se dê, o governo immediatamente desapparecerá do scenario politico com um pequeno esforço, tal o divorcio que erros imperdoaveis cavaram entre elle e a Nação.

Para breve espero esta mudança, assim como o advento de uma personalidade capaz, que ponha um termo aos males da Republica. Quem sabe si não é diariamente acotovelada nas ruas desta cidade, por todos nós sem o sabermos?!

Inuteis, repito, estas precauções demonstrativas de que o governo anda medroso... Pois porque surgiu nesta casa, pode-se dizer, neste paiz, um homem disposto a energica opposição, o governo cerca-se de todas essas ridiculas cautelas? — E' deixar evidente que não confia no seu prestigio e força!

Não nego que quando esteja em minhas mãos o fazer chegar fogo á mecha, para o incendio da mina, eu não hesitarei em prestar mais este serviço á Republica: mas, precisamos de algum tempo ainda, os obreiros da regeneração da Patria... (*Soam os tympanos*).

O sr. presidente— Attenção!

Não é patriotico o que faz v. ex., prevalecendo-se da tribuna da Camara para insuflar revoltas.

Protesto em nome da Camara, em nome dos principios de ordem que devemos manter.

O sr. Alfredo Varela— Peço, com o maior acatamento a v. ex., que me diga em que artigo do Regimento se funda para fazer-me esta advertencia.

O sr. presidente— V. ex. diz abertamente que, si estivesse em suas mãos, chegaria fogo á mecha.

Eu, em nome da Camara, protesto contra essas expressões.

O sr. Alfredo Varela— E' a manifestação da minha opinião e não me consta que o Regimento autorize v. ex. a forçar-me a dizer o que não penso.

O sr. presidente — Não o estou forçando, estou simplesmente protestando, em nome dos principios de ordem que devemos manter.

O sr. Alfredo Varela—Desde que falo com o devido acatamento á mesa e á Camara, não estou inhibido de dizer o que penso, e permitta-me v. ex. accrescente que lamento me falte autoridade deante do paiz para fazer daqui uma solenne concitação no sentido em que falava.

Si v. ex. entende dever fazer obra em favor da paz publica, deve antes usar do seu prestigio junto ao governo, para que ella não continue a commetter os erros e os crimes que commette. Eis o meio de v. ex. agir em nome da paz publica!

Pois si trago aqui até factos da ordem do hoje citado, em que a dignidade do Corpo Legislativo é offendida na minha pessoa, vilipendiando-se escandalosamente a minha casa, acha v. ex. que tenho motivos para considerar e respeitar o governo da Republica?

Neste momento, longe estou de conspirar e tanto assim que vou facilitar ao governo um meio de sahir da difficuldade em que se metteu, com grave offensa da Constituição.

Bem se sabe que o illustre sr. ministro da marinha precipitadamente iniciou o sorteio, quando dois projectos sobre o assumpto pendem de deliberação do Legislativo.

E' certo que s. ex. assim entendeu proceder, firmado em uma infeliz autorização da Camara. Não preciso dizer a collegas versados em nosso direito publico que essa autorização é positivamente illegal. Si pós não podemos delegar poderes ao executivo para que supra a falta de nossas desidias, no que diz respeito a leis communs, que diremos em se tratando de uma lei organica, como é a que tenha de dispor sobre sorteio militar!

Insustentavel a situação creada pelo abusivo decreto do governo e a que põe termo o projecto que ora apresento.

(*Lê o projecto*)

Mais detidamente direi sobre elle, quando se tenha pronunciado a commissão respectiva. (*Pausa*).

Sr. presidente, acabo de receber uma carta. Permitta-me v. ex. dizer mais algumas palavras.

Este papel mostra até onde vae o pavor do governo e as suas tres perseguidoras. Eis o que diz: «Exmo. sr. dr. Alfredo Varela: Esta tem por fim communicar-vos que devido a tres agentes dizerem que v. ex. é um deputado limpo, o inspector dos agentes demittiu todos os tres. O Villar é seu inimigo, visto que basta um agente qualquer falar em v. ex., elle o demitte. Os demittidos são: Lindolpho, Candeias e H. Silva. Todos tres são chefes de familia.»

—Não conheço o sr. Villar; por certo obedece elle a ordens de seus chefes.

Como vê, sr. presidente, o governo entrega-se a excessos contra todos aquelles em quem vê sympathias ou inclinações pelo representante da opposição!

Basta uma simples phrase, para a punição de innocentes e desgraça de algumas familias, hoje na miseria, talvez!...

Que mais preciso accrescentar?

O procedimento do sr. presidente da Camara não convenceu os seus collegas, muitos dos quaes davam visiveis signaes de franca desapprovação.

Communicam daqui para o *Commercio de S. Paulo* que o dr. Passos tem os dias contados na Prefeitura, sendo o do sr. Serzedello Corrêa o mais cotado de varios nomes indicados para substituil-o.

Não ha logar a preencher para o qual não seja logo lembrado o sr. Serzedello. Por que não o fizeram tambem advogado do ministerio da fazenda junto ao ministerio da viação para as obras do porto?

LOMBRIGAS—O melhor remedio contra vermes intestinaes é o conhecido Licor das Creanças, do dr. Mont-Godinho. R. S. José 55.

GUILHERME II

Sem ter ganho uma batalha decisiva nem conquistado um territorio, o soberano da pujante nação allemã — que hoje completa quarenta e cinco annos — não deixa de ser um dos mais notaveis e conspicuos chefes de Estado.

Apezar da sua propensão por esta ou aquellas das fórmas archaicas com as quaes se manifestava outr'ora o symbolo do poder, Guilherme II é um espirito profundamente penetrado das idéas da nossa época. A sua intuição do papel que é destinado á Allemanha na harmonia da politica mundial, é digna do grande povo que o genio ferreo de Othon de Bismarck unificou e tornou a entidade quiçá mais poderosa nas eventualidades que todos egualmente procuram e se esforçam, afastada de uma conflagração no velho mundo.

Homem completo: estudioso, amante das artes, protector das industrias, orador genial, mentalidade — embora inquieta — cultissimo, Guilherme II, que é um chefe typico de familia e de nação, é um dos vultos mais consideraveis da politica contemporanea.

A Allemanha o respeita e o venera, e no mundo não ha homem de pensamento que não olhe com admiração para o digno e nobre chefe do povo teutonico.

Saudamos á Allemanha, neste dia de festa, na colonia honrada e activa que trabalha entre nós e no illustre seu ministro acreditado junto ao governo do nosso paiz.

Termina a 31 do corrente a grande venda de fim de anno, com 25 % de abatimento, na casa das Fazendas Pretas, á rua dos Ourives ns. 23 e 25.

Está sendo estudado terceiro plano para as obras do porto. O segundo, elaborado pelo sr. Bicalho, e approvado ha pouco tempo, verificou-se que não presta. Ao que consta, eleva por demais as despezas com desapropriações, prejudicando os calculos do orçamento, sobretudo os lucros esperados.

E' realmente extraordinario. Contrahiu-se um emprestimo externo para as obras do porto, que se diziam ha muito estudadas. Está o povo brasileiro pagando 15 contos por dia de juros a Rotschild & C. No emtanto, nada de estudos aproveitaveis, nem de planos exequiveis.

Ah! terra classica do relaxamento!

BRONCHITE, INFLUENZA. Cedem com o uso do Anti-Catarrhal (cardus benedictus), de Granado & C.

O projecto de organisação do territorio acreano

O sr. Paranhos Montenegro, deputado pela Bahia, presidente da commissão de constituição, legislação e justiça, apresentou na hora do expediente de hontem na Camara o projecto por nós já publicado na integra com a exposição de motivos que o precede, em virtude do qual aquella commissão e a do orçamento reunidas propõem a abdicação do poder legislativo dando a mais ampla auctorisação ao governo para organisar administrativa e judiciariamente o territorio que o tratado de Petropolis conquistou para o Brasil, para fazer a arrecadação do imposto e concedendo os creditos necessarios para o cumprimento das clausulas do mesmo tratado.

Logo ás primeiras palavras do velho deputado bahiano, o sr. Bricio Filho interrompeu, dizendo— «Projecto monstro!»

E quando o sr. Paranhos Montenegro, com o applauso compacto do sr. Cassiano do Nascimento, concluia a sua brevissima justificação, o mesmo illustre deputado pernambucano exclamou, á guisa de commentario — «Esse projecto é o attestado de obito do poder legislativo».

O sr. Alencar Guimarães, primeiro secretario da Camara, procedeu á leitura do projecto que entrará hoje talvez na ordem do dia d'aquella casa do Congresso.

Pingos e Respingos

Ao ver-se hontem sósinho, a votar a favor do Tratado, entre os membros da bancada rio grandense, o sr. Cassiano murmurou com a voz embargada pelos soluços:

Na cadeira solitaria
Onde o governo me tem,
Falo, ninguem me responde
Olho, não vejo ninguem!

* * *

O sr. Lamounier Godofredo levou hontem o filho do fundinho á casa Paschoal, afim de lhe servir uma cajuada.

E' que o Nhonhô herdou as qualidades caloricas do Papa e, fóra de Petropolis, só póde viver gelado.

* * *

5:000$000

Tão grande é a nossa falta de dinheiro,
Que, para abiscoitar essa quantia,
Um milhão de pessoas á porfia
Ha de buscar de Obed o paradeiro.

E por todo este Rio de Janeiro
Andará gente á toa, noite e dia,
Dando caça ao esperto bandoleiro
Que não gosta do clima da enxovia.

Dos prempiers a imperterrita phalange
Todo o esforço fará para que arranje
A sorte grande desses cinco contos.

Mas justo é que a policia tenha o louro
E o cobre dê entrada no Thesouro,
Que é destes tempos o maior dos *promptos*.

* * *

A commissão promotora da manifestação ao ministro do exterior ficou augmentada com a baroneza de Berg, que comparecera no mesmo caracter em que se apresenta nos banquetes diplomaticos organisados pelo barão do Rio Branco.

* * *

São do acido o anhydrido,
Methano dos pantanaes,
Do alcool sáe o aldehydo...
Só tu, Seabra, não sáes!

Cyrano & C.

O TRATADO DO ACRE

NO SENADO

Na hora do expediente da sessão de hontem do Senado, foi lida a communicação da Camara dos Deputados remettendo o projecto approvando o tratado do Acre.

Na forma do regimento foram o projecto e o tratado com a Bolivia enviados á commissão de constituição e diplomacia, composta dos srs. Francisco Glycerio, Antonio Azeredo e Ferreira Chaves.

O sr. Glycerio, incumbido de relatar o parecer, já se desempenhou dessa tarefa, opinando pela approvação do projecto.

O sr. Ferreira Chaves assignará o parecer de accordo com as idéas do seu collega por S. Paulo.

O sr. Azeredo que, como se sabe, está em completo desaccordo com os seus companheiros da commissão, formulará o seu voto contrario ao projecto, pedindo para isso um praso relativamente curto.

E' possivel que esse trabalho seja entregue sómente nos primeiros dias da proxima semana. Assim sendo, a discussão não poderá começar antes do dia 2 ou 3 do proximo mez.

As sessões serão secretas, estando a mesa resolvida a providenciar de modo que não seja nem de leve quebrado o sigillo do que se passar no recinto daquella casa do Congresso.

PHOSPHOROS Rio Branco e Arara depositarios Teixeira Borges & C.

REMEDIO contra a embriaguez. Granado & C.

Do dr. Luiz Francisco de Miranda, recebemos as razões finaes que apresentou ao juiz da 2ª vara da capital do Ceará nuns autos de liquidação em que é advogado do liquidante.

Villar O mais generoso vinho do Porto proprio para convalescentes.

CHOCOLATE BHERING—7 de Setembro n. 63.

ECHOS DA VOTAÇÃO DO TRATADO

Durante a brevissima sessão publica de hontem da Camara dos Deputados continuaram as glosas e os commentarios dos varios incidentes que se deram na votação do tratado do Acre.

A *capitis diminutis* soffrida pelo sr. Cassiano do Nascimento, por parte dos seus collegas de bancada, constituia o assumpto principal das conversações.

O sr. Domingues de Castro, um gigante que nunca apparece na Camara, surgiu hontem, com o espanto que sóem produzir os espectros numa escola de meninos, para declarar que, si ante-hontem se achasse presente, teria votado pela approvação do tratado Rio Branco-Pinilla.

Ahi está um deputado que só se decidiu ir á Camara para uma votação importante e não consegue chegar sinão quando a votação já está feita.

O sr. Alfredo Varela declara que, si estivesse presente á sessão, teria votado não uma mas mil vezes contra o pacto de 17 de novembro de 1903.

Na ordem do dia da Camara foi approvado sem discussão o projecto autorizando o poder executivo a abrir ao ministerio da justiça e negocios interiores os creditos extraordinarios necessarios para pagamento de subsidios aos Deputados e Senadores e de despezas de ordem material durante o periodo da actual sessão extraordinaria do Congresso Nacional.

Ao acabar ante-hontem a votação do tratado, foram distribuidos a cada um dos deputados presentes dois mappas do territorio conquistado pelo Brasil na Bolivia e dos territorios que o Brasil perde no Amazonas e no Matto Grosso.

Esses mappas foram impressos na Imprensa Nacional.

Um dos deputados mais argutos da Camara notava que, emquanto se distribue o mappa do territorio, ainda não se distribuiu o relatorio do ministerio do exterior relativo ao periodo em que a pasta, desde dezembro de 1902, está entregue ao sr. Rio Branco.

MERCURIO — Seguros Hospicio 16.

CERVEJA Polonia, recommendada pela pureza e pelo paladar General Camara 112.

CERVEJA Polonia, telephone 33.

"O Paço de Cintra"

Nunca foram a Cintra?

Nunca tiveram a sensação, a nenhuma egual, de descer do comboio, subir para uma victoria, e de se embrenhar no verdadeiro *paiz da frescura*, tão cantado por todos os poetas, desde lord Byron a Garrett?

Si nunca o fizeram, não morram sem o fazer. Se já lá estiveram, nunca mais o esquecerão decerto!

Com os monumentos e os sitios muito falados dão-se dois casos perfeitamente oppostos: ha uns que perdem ao ser vistos; outros ha que ao ser vistos ganham. Cintra pertence a estes ultimos.

Por muito *tudo* que se esteja de Cintra, por muito que se saiba de cór a finura do seu clima e a luxuria do seu arvoredo, que novidade para os sentidos, que encanto novo para os olhos, quando a carruagem, depois de ter descido da estação, entra na grande curva, que rodeia o valle do Duche e que é a ante-camara de Cintra!

A nossos pés despenha-se um Niagara de arvoredo, e ouve-se cantar a agua! Por cima de nós o arvoredo irrompe n'um triumpho, e ouvem se cantar os passaros!

Uma grande frescura nos acaricia. O ar é mais fino do que em parte nenhuma. A luz tem uma doçura de luz de *boudoir*. Respira-se um perfume que a nenhum é egual. E sente-se em todo o ser um desejo não se sabe de que, só comparavel áquelle, immaterialmente bello, que se tem quando se ama pela primeira vez.

E é de entre esse conjuncto de sensações e tons de arvores, delicia dos sentidos e concerto de fontes e passarinhos, que surge, ao fundo, a meia encosta, o Paço de Cintra!

Cintra, o *promontorio da luz* dos romanos, tem dois paços reaes: aquelle e o da Pena.

O primeiro esbate-se n'um fundo verde, o segundo n'um fundo azul; o primeiro recosta-se na verdura do valle, o segundo na doçura do céu; aquelle parece querer identificar-se com a tristeza bucolica da sombra, este parece querer aspirar á conquista theorica do sol!

São dois lindos paços reaes, duas joias de preço, que por entre as folhas se namoram todo o dia, e só quando a noite chega entre os dois vae cahindo e os separa a cortina branca dos eternos nevoeiros.

Não admira por isso que um e outro tenham sido enlevo de artistas e de reis.

*

Ora, a actual Rainha de Portugal é artista, além de rainha.

Cintra impoz-se-lhe sob os seus dois aspectos — o pittoresco e o historico. Tomou-se de um amor, de uma paixão pela linda estancia, que se traduz no tempo que lá passa todos os annos, nos melhoramentos que lhe introduz, no carinho com que se lhe refere, e agora, acima de tudo, na obra que acaba de ser lançada no mercado com o titulo de *Paço de Cintra*, em que

[illegible] uma artistica e preciosa collecção de croquis do seu proprio punho.

Não lhes costumo falar de livros, n'estes artigos. Mas abro hoje uma excepção, que os leitores do *Correio da Manhã* virão a agradecer-me, para falar do *Paço de Cintra*, porque raras vezes se tem publicado em portuguez obra tão interessante.

Interessante na parte artistica, que nos mostra e nos impõe uma figura excelsa de rainha, fazendo arte pela arte, e tendo o supremo bom gosto de fugir ás *naturezas mortas*, aos raminhos de flôres, ás paysagens piégas, caracteristicas das senhoras artistas, para se lançar a esse trabalho util, proveitoso e bello, de descrever, com o lapis, todo o pittoresco de um paço que em si symbolisa a historia de Portugal!

Interessante na parte litteraria, feita pelo Conde de Sabugosa, mordomo-mór e escriptor de raça, que soube acompanhar os croquis da rainha com uma historia do paço de Cintra, tão quente, tão rica de estylo e dados, que se poderia adoptal-a nas escolas, como sendo o mais lindo resumo da historia portugueza que se tem publicado!

Interessante ainda pelo fim a que se destina a sua venda — a Assistencia Nacional aos Tuberculosos — cupola de oiro desse edificio feito com o marmore da arte e os rendilhados da litteratura!

*

Os desenhos e a prosa decorrem em convivencia amenissima. Onde a rainha artista desenha um corpo de edificio, uma janella gothica, um pateo mourisco, o fidalgo escriptor descreve uma epocha, esboça uma scena, emitte uma opinião.

E nunca um *touriste* fez mais agradavel e instructiva visita do que a que nós fizemos ao paço de Cintra, pela mão de uma senhora que delle nos dá até os minimos apontamentos artisticos, e de um escriptor que nelle revive todas as scenas nelle passadas.

Aqui, a rainha desenhou a capella ou a *Sala de Galé*, com as suas portas arabes todas circumdadas de azulejos? Logo o escriptor nos diz a origem arabe do paço, e nos descreve, com sciencia e gosto, a belleza dos seus mosaicos, mais antigos que os de Cordova.

Envolvendo os desenhos da *Sala dos Cysnes* e da *Sala das Pêgas*, a prosa nos leva, embevecidos, á côrte de d. João I, o grande rei, galanteador e bom, e nos diz, em punhos de rendas, a lenda do beijo e a historia da divisa que as pêgas sustentam: *Por bem!...*

Lá vemos as commoventes scenas do reinado de D. Affonso V.

Nome em armas ditoso...
Que a soberba do barbaro fronteiro
Tornou em baixa e humilima miseria.

Circumdam os croquis da *Sala das Columnas* e do *Jogo da Pella*, onde d. João II foi acclamado.

E que vernaculas paginas se seguem, dizendo-nos, a enquadrar trechos de architectura manuelina, os olhos de d. Manoel postos ao longe, nos caminhos, á espera de noticias da esquadra de Vasco da Gama; e os *momos* e serões que então se davam, e os poetas, e as tangedoras, e os apodos e chocarrices da epocha!

Pela escada em espiral da epoca de d. João III subimos em espirito e vamos assistir á chegada da luzida embaixada de Castella, que veiu cumprimentar, em nome de Carlos V, sua futura nora, a princeza d. Maria. E ainda subjugados pela descripção dessas cerimonias, eis-nos diante da figura estranha e sonhadora de d. Sebastião, que pelas salas daquelle paço passeiou a imaginação exaltada, que o havia de levar, e ao seu reino, á morte sublime de Alcacer-Kibir!

Agora descreve-se a solitaria estancia onde d. Affonso VI esteve captivo, logo os pateos onde se faziam as justas e torneios; as salas onde no seculo XVIII se davam serenins, as visitas de d. João V, o começo da loucura de d. Maria I...

Com a partida desta rainha para o Brasil descreve-se o abandono em que cahiu o paço de Cintra. O paço e o paiz, irmãos gemeos na sorte e na desventura!

E acaba-se o magnifico passeio atravez o palacio e a historia, com a descripção do ultimo grande facto lá realizado: o jantar que o rei d. Luiz offereceu aos exploradores Capello e Ivens, em 1885, que acabavam de atravessar aquella mesma Africa que fôra começada a conquistar por d. João I, sob cujo reinado se fizera a propria sala em que o jantar se realizou!

*

E já que falei outra vez de d. João I, vou fechar com chave de ouro, transcrevendo do *Paço de Cintra* a encantadora pagina em que se descreve a lenda do beijo, na futura Sala das Pêgas:

«Estava a côrte toda em Cintra: o rei, a rainha e os infantes ainda por certo tamaninos. O paço em obras. Que a loura rainha d. Felippa, cada vez mais caroavel e affeiçoada áquella terra, que porventura lhe recordava a sua, obtivera da carinhosa complacencia do marido, sempre concordavel ao seu desejo, que alargasse os paços e os tornasse cousa capaz de ser habitada. Tudo em obras. E por aquellas bandas o desalinho que trazem os cavaletes, andaimes, os bancos de carpinteiros, e os utensilios com que os obreiros e artifices trabalham trigosamente no afan de ultimarem aquella camara destinada a audiencias reaes.

Hora da sésta. Occasião propicia ás ladinas cuvilheiras para virem curiosas dar fé das obras que ali se fazem. Ensejo favoravel ao rei de ir, ledo e esquecido da severa moral que a rainha imprimira á côrte, com o sentido nas donas e donzellas, ou porventura numa só preferida, e chamada em praso dado, áquelle recanto do Palacio.

Opportunidade tambem para a rainha de exercer vigilancia sobre o bando feminino, com o qual por vezes «espaçava em jogos e folgares convinhaveis a toda a honesta pessoa», mas de que não levantava rigorosa disciplina, bem como do marido, que ella sabia ter sido, sem autos famoso cavalleiro.»

Dona, nessa occasião, uma só. E o rei na sua esteira... Então, na sala ainda desguarnecida, escuta-se o sussurro de um beijo... Na nuca, na face, ou na mão da camareira? Não o diz a lenda.

E ella quem era?

Talvez aquella de que o chronista diz que «das donzellas formosas que no paço andavam a de melhor gosto e mais filha d'algo era uma que não nomeamos...»

Seria essa porventura a que enfeitiçou Fernão Affonso, camareiro de El-Rei, aquelle que depois foi a queimar ali ao Rocio, por ordem do seu regio amigo? E seria sómente o grão sentido das mulheres de sua casa, para que ninguem jogueteasse com ellas, que levou o rei a castigar o rufião? Ou o ciume o invadiria, sabendo dos amores da gentil dama de honor, que elle requestava na sala de Cintra?

O caso é que nesse dia, emquanto pela hora da sésta elle lhe furtava um beijo, assomava entre os hombraes da gothica portinha, que dá para a sala contigua, chamada *da galé ou das Sereias*, a figura hieratica da rainha d. Filippa, severa como o dever, indulgente como uma santa, surprehendendo o marido galanteador.

E este, ou por justificar-se com confusa desculpa, ou por affirmar arrogante a sua innocente intenção, traduziu metade do moto que elle e a rainha haviam adoptado — *Y me plet. Por bem* — e rematou a scena asseguranndo que fôra:

— *Por bem!*

O bando feminino escutara ás portas, e, palradoras, foram papaguear pelos cantos e salas do palacio o caso do idyllio tão de chofre interrompido. E o rei, para lhes castigar a loquacidade, mandou que no tecto outras tantas pêgas, quantas eram as linguas cascuvilheiras, fossem pintadas, tendo do bico pendente a legenda que proclamava a innocencia da sua intenção.»

Janeiro 1904.

Antonio Bandeira

Os socios do Club dos Officiaes da Marinha Mercante reunem-se hoje, ás 7 horas da noite, na séde do club, para redacção dos estatutos e posse da administração.

O presidente da Republica

Ficando combinada a partida do trem especial da Estrada de Ferro Central do Brasil, para as 11 horas da noite, só ás 6 horas da tarde desceu de Petropolis o dr. Rodrigues Alves, acompanhado do sub-chefe da sua casa militar, capitão-tenente Santos Porto e de seus filhos o dr. Rodrigues Alves Filho e Oscar Rodrigues Alves.

Naquella cidade despediram-se de s. ex. os srs. senador Urbano Gouvêa, deputados Antonio Bastos, Enêas Martins e o ministro dr. Leopoldo Bulhões.

Aqui chegando dirigiu-se o presidente da Republica para o palacio do Cattete, onde descançou até á hora da partida, recebendo a visita dos drs. J. J. Seabra e Cardoso de Castro e do commandante da Brigada policial.

Pouco depois das 10 horas e 15 minutos, deixou s. ex. os seus aposentos, dirigindo-se em landau para a Central acompanhado de seus filhos e das autoridades acima citadas.

Ahi, foi o chefe de Estado recebido pelos ministros da guerra, industria, marinha, directoria da estrada, senadores, deputados, commandante do 4º districto, 1º delegado auxiliar, prefeito deste districto, drs. Custodio Coelho e Maria de Carvalho.

Findos os cumprimentos dirigiu-se s. ex. e sua comitiva para o trem, tomando logar no carro de estado.

Este comboio partiu, precisamente, ás 11 horas da noite, com destino a Guaratinguetá, onde assistirá s. ex. os esponsaes de uma sua sobrinha, filha do coronel Virgilio Rodrigues Alves, importante fazendeiro em S. Paulo.

S. ex., que deve estar de volta amanhã, ás 9 horas da manhã, foi acompanhado pelos srs. capitão-tenente Santos Porto, sub-chefe de sua casa militar, primeiros tenentes Magalhães Castro, Barros Pessoa, seus ajudantes de ordens, Cesario Pereira e Paula Costa, seus auxiliares de gabinete, dr. Rodrigues Alves Filho, Oscar Rodrigues Alves, dr Lauro Muller, deputados Valois de Castro e Lamounier Godofredo, dr. Osorio de Almeida, Alves da Nobrega, José e Alberto de Andrade Pinto, Silva Freire, Carlos de Andrade e o chefe de tracção do 3º deposito. Estes engenheiros fazem parte da administração da Estrada de Ferro Central.

O trem especial que conduziu s. ex. tem como chefe o conductor Mendes de Campos e além do pessoal ordinario leva tambem o telegraphista Carlos Bastos, que foi posto á disposição do dr. Rodrigues Alves.

O comboio presidencial deverá chegar hoje, ás 7 horas da manhã ao seu destino, devendo partir amanhã ás 2 horas da madrugada.

CASTANHAS de cajú, tijolo do céo. Casa Santos Dumont. Ouvidor n. 80.

O «BENJAMIN CONSTANT»

EM LISBOA

Do nosso correspondente recebemos os seguintes telegrammas:

«LISBOA, 26—Durante todo o dia hoje foi muito visitado o cruzador brasileiro *Benjamin Constant*.

O seu commandante resolveu franquear o navio ao publico aos domingos e quintas-feiras.

Uma commissão de senhoras, entre as quaes figuram as esposas do ministro brasileiro e do consul, promoveu um espectaculo de gala no theatro D. Amelia, em honra á officialidade do *Benjamin*.

O producto do espectaculo reverterá em favor dos cofres da Sociedade Brasileira de Beneficencia, dessa cidade.

O commandante, acompanhado de toda a officialidade, visitou hoje o ministro dos estrangeiros, a quem solicitou uma audiencia do rei d. Carlos.

LISBOA, 26 — O ministro brasileiro aqui offerecerá aos officiaes do cruzador *Benjamin Constant* um jantar de gala, gentileza essa que o commandante retribuirá offerecendo-lhe um almoço a bordo.»

Havia já 40 annos que o sr. Francisco Rodrigues, residente no Realengo, empregava de quando em quando magros mil réis na compra de bilhetes de loteria sem nunca lograr obter qualquer premio.

Ha dias, ao tomar o trem, teve a feliz inspiração de comprar um bilhetinho de 200 rs. da loteria Esperança e com tanta sorte que teve hontem de voltar á cidade para entrar na posse de 10:000$ que lhe foram pagos em excellentes notas do thesouro, cujo acto foi testemunhado pelo seu amigo sr. Joaquim Pinheiro, negociante de molhados á rua S. Luiz Gonzaga n. 15.

Parece incrivel, disse o sr. Rodrigues, com pezar e espanto, que ainda haja quem compre bilhetes de loterias que não seja da abençoada Esperança!

DEPUTADO ARISTIDES MILTON

Após prolongados soffrimentos, falleceu hontem no hotel dos Estados o deputado federal dr. Aristides Augusto Milton, que representou em diversas legislaturas o Estado da Bahia.

Era formado em direito e presidiu no tempo do Imperio a provincia das Alagôas.

Homem de tempera rija, dotado das mais bellas qualidades de caracter, o dr. Milton mereceu sempre de seus conterraneos as maiores provas de apreço.

O seu desapparecimento causou hontem a mais dolorosa impressão, principalmente no seio da bancada bahiana, que se reuniu immediatamente após a triste noticia, resolvendo acompanhar o feretro, que sairá hoje do referido hotel para o cemiterio de S. João Baptista.

Do editor J. Garcia Christo, recebemos um exemplar da valsa para piano *Vivo por ti*, composição do sr. A. Guimarães.

COISAS DO CEARÁ

Escrevem-nos:

«O commendador Accioly não admitte schismas na crença em que está de que governa o Ceará, em virtude de um direito divino, herdado do seu defunto sogro, o padre Pompeu, um dos antigos chefes politicos da provincia.

Tendo entrado para a Republica sómente na occasião do *avança*, o homem por tal fórma açambarcou a vida politica do Estado que considera *transfugas* e *traidores* todos os que lhe resistem e o combatem, renunciando a todas as vantagens que poderiam ter si os brios da terra natal não os impellissem á luta contra a prostituição do regimen pela casta que tyrannisa e espolia o povo cearense.

Damos a seguir alguns trechos do energico e brilhante artigo que, a proposito desses qualificativos, publicou o intemerato republicano dr. Waldemiro Cavalcanti no *Municipio* de Baturité:

«Transfuga e traidor! Não são transfugas nem traidores os que têm coragem de atacar o inimigo quando elle está armado da cabeça aos pés, com todas as vantagens materiaes no combate.

Transfugas e traidores são os que não acompanham seus amigos na adversidade e que alentados pelo favor da vespera dão o couce no amigo sem vida e quando este não tem mais o que dar, como o burro da fabula no leão moribundo, como fez o sr. Accioly com todos os politicos do imperio, como fez com o dr. Prudente de Moraes no ultimo dia de seu governo, pelo orgão do seu partido, *A Republica*.

Traidor é o sr. commendador Accioly que abandonou o senador João Cordeiro, o deputado Thomaz Cavalcanti, o senador Glycerio e outros republicanos quando perseguidos pelo governo do dr. Prudente de Moraes, não consentindo que a folha do partido disse uma palavra em defesa dos amigos injustamente perseguidos, prohibição que me levou a deixar a direcção do jornal.

Traidor, sim, por que s. ex. delles havia recebido prestigio, e o mandato de chefe por que antes da Republica e logo depois della o commendador Accioly não tinha partido e para fazer-se chefe soberano dissolveu o directorio republicano e como presidente fez eleger uma assembléa de familia, a ponto dos raros homens de independencia que ali existem sentirem-se mal.

Ainda traidor e perfido é o senador Accioly, porque para fazer-se eleger senador mandou seus parentes o acclamarem candidato, quando todo o partido estava satisfeito com a correcção de conducta do eminente dr. Bezerril Fontenelle, a quem s. ex. havia affirmado que a sua reeleição estava segura.

Perfido, sim e sem contestação o affirmou face a face no Senado o illustre senador A. Azeredo.

Perfido, sim, para com todos os chefes locaes cheios de serviços ao partido e, em carta que corre impressa, já o affirmou o honesto e incorruptivel coronel Ignacio Salles; *O Municipio*, de Baturité e quasi todos os republicanos cearenses o affirmam.

Politica de perfidias e traições tem sido a de s. ex. em todo correr da administração do dr. Pedro Borges, que mal entendida disciplina partidaria prende aos erros dessa nefasta politicagem que não desejava sua eleição e resistiu quanto poude, só cedendo diante do temor em que estava o chefe da oligarchia de que o Estado inteiro podia acclamar candidato e eleger o referido cidadão, cuja vida publica se apresentava como uma garantia para os cearenses e um freio ás gananciosas ambições que alçaram o collo e cresceram as vistas nos contractos dos telegraphos e nas rendosas advogacias administrativas.

E nota-se que, apezar da solidariedade mantida pelo chefe do Estado, os discolos da politica accyolina não poupam seu nome e entravam quanto podem a acção de sua administração, principalmente no interior do Estado, onde as medidas governamentaes são obstruidas pela acção nociva e damninha do senador Accioly e do seu filho, o ex-alferes José Accioly. Cercado de inimigos, o sr. dr. Pedro Borges ainda não poude dar execução a seu programma de governo e terminará seu quatriennio sem realisar nenhuma de suas aspirações, encontrando contra si prevenido o espirito publico que tem esperado até agora que s. ex. rompa a muralha chineza que o afasta do convivio do povo que, entre acclamações delirantes, sem distincção de partidos ou facções, festejou a sua elevação á suprema magistratura do Estado.»

REVOLUÇÃO NO URUGUAY

PORTO ALEGRE, 26 — A Associação da Cruz Vermelha inaugurou em Bagé o hospital do sangue, tendo já recebido alguns feridos.

Uma commissão da mesma transpoz a fronteria, dirigindo-se á Banda Oriental afim de soccorrer a outras victimas da revolução.

Dizem telegrammas de 22 e 23 que houve em Mello sangrento combate, morrendo muitos officiaes de ambas as forças combatentes.

Chegou a Bagé Carlos Ferro, membro do «Comité» revolucionario.

Este chefe internou-se por Jaguarão com forças de seu proprio commando e tendo chegado a Livramento affirma que o general Cabrera, com dois mil «blancos» tomou a povoação de S. Fructuoso depois de fraca resistencia por parte das forças do governo.

Dahi teria seguido para Paysandú destruindo todas as pontes da estrada de ferro desta cidade ao Salto.

Telegrammas da ultima hora, confirmam a victoria dos revolucionarios nos departamentos de Nico Perez, Palmas e Cerro Largo.

Dizem mais esses despachos que Cabrera, tomando o departamento de Taquarembó, fez muitos prisioneiros e já destruiu a ponte de Taquarembosinho e grande parte da linha ferrea do Norte.

O revolucionario Rocha derrotou tambem as avançadas dos «Colorados» nas proximidade daquella cidade.

A cidade de Rivera, em poder dos revolucionarios, está tranquilla.

Espera-se que amanhã seja tomado Santo Eugenio.

PORTO ALEGRE, 26 Apezar das noticias dadas sobre as victorias dos «blancos» acabo de colher informações de pessoa recem-chegada e digna de fé que assistiu a parte dos successos e garante serem suspeitas as communicações recebidas.

Segundo este informante, a revolução fracassará, não tardando o dia em que Apparicio Saraiva seja lançado sobre a fronteria brasileira, sendo obrigado a procurar refugio no nosso territorio.

Já têm transposto a linha fronteiriça varias partidas de revolucionarios desesperançados de successo.

SÁ REGO—Dentista—Rua Gonçalves Dias 1.

PANTHEON CEROPLASTICO

Deixou de funccionar durante dois dias, ante-hontem e hontem, esse importante estabelecimento, devido a um desarranjo no motor da luz electrica.

O seu proprietario, sr. Paschoal Segreto, aproveitou a occasião desse descanço forçado, para dar alguns retoques no Pantheon, removendo algumas figuras, recollocando outras, dando posições mais naturaes, e reformando uma parte dos adornos que já não apresentavam o aspecto alegre e vivo dos primeiros dias.

Acabados os concertos da machina, entrará hoje ao meio-dia a funccionar novamente o Pantheon Ceroplastico que, como dissemos, passou por algumas transformações importantes.

Sabemos que brevemente serão expostas ao publico novas figuras do subido valor historico e artistico.

Livros collegiaes, livraria Alves, Ouvidor 134

Experiencias no Curato de Santa Cruz

Proseguem os trabalhos da commissão de artilheria.

E ante-hontem, lá ella esteva, no Curato de Santa Cruz, estudando, examinando com maximo criterio, o canhão Ehrhardt de 7,5.

Logo de começo foram as velocidades a 50 metros que se tornaram as preoccupações dos profissionaes brasileiros. Não sabiam os representantes da fabrica de Dusseldorf qual a melhor carga de projecção com a polvora ultimamente chegada da Europa, carga essa que deveria produzir a velocidade indicada na tabella do alludido canhão Ehrhardt. E porque era isso indispensavel, fizeram-se as necessarias provas de velocidade a 50 metros conseguindo-se, com a carga de projecção de 460 grammas, asseguintes velocidades, em uma serie de cinco disparos: 483, 480, 482, 483, 480.

Resolvida a preliminar da determinação daquella carga de projecção da bocca de fogo Ehrhardt, tratou a commissão sob a presidencia do general Mendes de Moraes, de realizar uma serie de tiros para o estudo de justeza a 3000 metros.

O canhão estava entregue ao artilheiro da usina de Dusseldorf. E para a effectuação de semelhante serie, precisava o sr. Kuentz de regular a alça desse canhão á 3000 metros. Fez o primeiro disparo, e o segundo, e o terceiro, e o quarto, e o quinto... Nem um ponto de impacto!...

Não havia o artilheiro conseguido a regulação da alça do seu canhão. Mas entendeu que era chegado o momento de proceder a serie de justeza á 3000 metros, e, apontando com segurança, orientando bem a sua bocca de fogo, effectuou 15 disparos sobre um alvo vertical, de cerca de 6m,6m, alvo esse collocado a distancia aqui referida.

Ora, o resultado, que se esperava, foi este: — Das 15 granadas arremessadas contra aquelle alvo sómente tres ficaram assignaladas pelos respectivos pontos de impacto no mencionado alvo. Esses pontos de impacto têm as coordenadas que damos em linhas adeante:

	Vertical	Horizontal
1º	— 2,39	2,60
2º	— 1,57	2,25
3º	— 2,32	2,50

Hoje, devem continuar os labores da commissão especial de artilharia, partindo os officiaes brasileiros, no trem de 7,30 da manhã, em direcção do Curato de Santa Cruz.

Pretendemos acompanhar com interesse as experiencias de tiro com os modernos canhões de campanha.

Sob a firma Proença da Fonseca & Irmão, os srs. Aristides e Joaquim Proença da Fonseca organisaram em Ribeirão Preto uma sociedade commercial para exploração do negocio de fazendas, ferragens, armarinho etc.

NO CONSELHO MUNICIPAL

O dr. Chancella — Conferencia com o Dante Medalhão e um chefe de secção — A portaria... reservada — Conversa entre funccionarios — Suspensão por politica — O dr. Silva Marques — Requerimento do coronel Alvarenga — Pedido de certidão — Recibo do porteiro — Dr. Chancella na casa e negando-se a falar a um advogado — Conversa e café para os amigos — Um «expresso» á procura do irmão Milciades — O mano não é encontrado — Enéas raivoso — O Dante maltratado — A' procura do irmão — O que fazer? Dar a certidão? Negar? Rasgar? — Uma carta — Enéas não dará a certidão pedida — O requerimento desapparecerá — Protocollo raspado — Tempo ao tempo.

O sr. Enéas hontem, chegando ao manicomio, depois de conferenciar com o seu secretario, Dante *Medalhão* ou suburbano, mandou chamar um dos chefes de secção e com este teve longa palestra reservada.

Mais uma portaria resultou d'ahi, porém *reservada*. Foi esta a nota da ultima portaria do nosso Enéas.

Os funccionarios ficaram um pouco sobresaltados, mas logo depois tiveram sciencia de que não lhes dizia respeito.

Disseram: «o que houver não é comnosco: o Enéas não pretende fazer mal algum a vocês; o que elle quer é *liquidar* definitivamente os tres funccionarios que systematicamente recusam prestar qualquer auxilio politico aos srs. Sá Freire, A. de Vasconcellos e Irineu Machado.»

Houve na roda em que se discutia quem replicasse: —«neste caso ha outros ainda; eu sou um tambem que não me presto a auxiliar politicamente aquelles srs.»

—Mas não é o caso, replicou o novo amigo do sr. Enéas, um dos que lhe chamavam de *agitado* etc. E continuou: «V. é um bom funccionario e não é politico como os tres. Posso garantir-lhe que só elles estão *fritos* com o Enéas.»

A conversa parou ahi porque entrou na sala da conversa o dr. Antonio Francisco da Silva Marques, que levava na mão uma pasta e varios papeis.

O dr. Silva Marques entregára ao porteiro, mediante recibo, com uma procuração, o seguinte requerimento:

«Exm. sr. dr. presidente do Conselho Municipal—O coronel José Caetano de Alvarenga Fonseca precisa e requer, a bem de seus direitos, que mandeis lhe seja passada por certidão *verbum ad verbum*, COM AS RESPECTIVAS ASSIGNATURAS, a resolução da mesa ou commissão de Policia do Conselho Municipal, e que lhe foi transmittida a 18 do corrente mez em portaria assignada pelo 1º secretario Enéas Mario de Sá Freire, resolução pela qual foi o supplicante suspenso por tempo indeterminado do exercicio do cargo de director da secretaria do Conselho Municipal.— Assim requerendo, pede e espera deferimento. Rio 26 de janeiro de 1904—*Antonio Francisco da Silva Marques*.»

Que a petição foi entregue, é verdade, pois vimos o recibo firmado pelo porteiro *J. Patricio*, talão n. 1.218.

O dr. Silva Marques, porém, acompanhou o processo da petição que foi despachada pelo sr. Camillo Reis, director interino, e protocollada pelo sr. Van Erven. E, sabendo que o sr. Enéas estava no edificio, o dr. Silva Marques fez-se annunciar, para falar-lhe.

O sr. Enéas negou-se, mandando dizer que *já não estava na casa*; o continuo accrescentou: «o dr. Enéas esteve mas já sahiu.»

Os empregados entreolharam-se, pois, minutos antes o sr. Enéas fôra visto passando de uma sala para outra. O dr. Silva Marques conversou ainda um pouco com alguns conhecidos seus, empregados uns, candidatos a empregos outros, que diariamente ali permanecem, tomando café e conversando, e retirou-se declarando voltar hoje para saber o despacho da petição.

Pelo portão do lado direito, pouco depois sahiu um continuo da confiança do sr. Enéas com uma carta, regressando meia hora depois com a carta ainda na mão.

Disseram-nos que, logo que recebeu a noticia do requerimento pedindo certidão do acto de *mesa* suspendendo os funccionarios, o dr. Enéas ficou outro. Raivoso, mais surdo ainda do que é, chegou a maltratar o seu ineffavel secretario *papa gratificações*. Em seguida, ouviu a opinião de outro funccionario, seu confidente hoje, e um dos agraciados com uma promoção pelo acto illegal de 30 de dezembro ultimo. Depois disto, o nosso Enéas que, pela primeira vez se mostrou incommodado, expediu o continuo de que já falámos acima, para a Camara dos Deputados. A carta era dirigida ao seu irmão, o deputado Sá Freire. E, porque esse não fosse encontrado naquella casa do Congresso, Enéas, o dr. Chancella, foi procurar pessoalmente o irmão no escriptorio. E' que o nosso dr. Allemão e Chancella anciava por um conselho.

Negar a certidão? Dizer que não recebeu papel algum pedindo certidão? Rasgal-o? E o protocollo e o recibo? Dar a certidão? Mas como si ella pede as *assignaturas* dos membros da mesa e até hoje nenhum dos collegas assignou o tal parecer?

Do que se passou depois não sabemos, nem qual a opinião do deputado Sá Freire, irmão do nosso impagabilissimo Enéas. Mas havemos de saber e de publicar aqui quanto occorrer.

De um admirador do *Correio da Manhã*, empregado da secretaria do Manicomio, recebemos a seguinte carta:

«Sr. redactor.—Não se engane: o coronel Alvarenga não obterá a certidão pedida hoje do acto da mesa suspendendo-o das suas funcções.

O sr. Enéas não a dará, nem nenhum dos seus collegas o contrariará. Porque, não sabemos, mas este é o facto que o tempo se encarregará de provar.

O sr. Chancella, como o cornnaes, é uzeiro e vezeiro nestas coisas. Com vagar e si for preciso, eu vos contarei o que elle já fez, ha tempos, em casos semelhantes.

O requerimento desapparecerá ou desapparecerão os vestigios de sua entrada na secretaria, ainda que seja preciso raspar do protocollo os dizeres da entrada do papel. Já não é a primeira vez que o sr. Enéas tal pratica.

Tempo ao tempo e vereis que tem razão quem é vosso etc.»

PEQUENAS NOTICIAS

Chegaram hontem do norte, a bordo do vapor *Planeta*, o advogado e jornalista dr. Cavalcanti Mello e o coronel Guilhermino da Silveira.

— De Montevidéo chegou, a bordo do *Atlantique*, o sr. Andrés Pujól.

—Continúa enfermo o barão de Ramos, que tem como medico assistente o dr. Licinio Cardoso.

—Seguiram para S. Paulo os revdos. padres dr. Helvecio Gomes de Oliveira, director do collegio S. Gonçalo em Cuyabá, e José Branco Gonçalves, vigario em Victoria, Espirito Santo.

DIAMANTINA

Recebemos hontem o seguinte telegramma:

«DIAMANTINA, 26—A população de Diamantina, reunida na praça publica, em numero superior a duas mil pessoas, protestou contra a attitude do governo do Estado com respeito aos terrenos diamantinos. Foram pronunciados muitos discursos inflammados, contra o acto do governo, sendo os oradores applaudidos delirantemente pelo povo. Em seguida vozes bradaram: á collectoria. O povo seguiu com bandas de musicas e fogos para ali, e, invadindo a collectoria, prendeu o collector que quiz reagir empunhando um revolver. Apoderou-se dos livros da repartição, dos terrenos diamantinos, fechou-os em caixas lacradas e retirou-se conduzindo os livros e dando vivas. **A população está exaltadissima. O povo não fez violencias contra as autoridades. Espera que o governo suspenda o novo regulamento sobre terrenos diamantinos e a cobrança dos impostos absurdos da reunião do congresso. Todo o commercio está fechado. O povo não consentirá na retirada daquella repartição de diamantinos para Bello Horizonte como o governo pretende. As ruas estão repletas e a população exaltadissima contra os ultimos actos do governo do Estado.—*Commissão popular*.»**

RENDAS DAS ALFANDEGAS

O sr. Luiz Rodolpho, director geral das rendas da União apresentou ao ministro da fazenda um quadro das rendas aduaneiras da União durante o mez de dezembro passado.

Por esse quadro se vê que a receita foi de 19.439:021$000, mais 3.000:288$000 do que no mesmo mez do anno anterior. Esse augmento é representado pela quantia de 1.895:278$000 em papel e 604:075$000 em ouro.

POLITICA FLUMINENSE

A commissão executiva do partido republicano fluminense, no Estado do Rio de Janeiro, recommenda á vereança municipal de Nictheroy, no pleito a realizar-se no dia 31 do corrente, os seguintes nomes:

Dr. Carolino Leoni Ramos, tenente-coronel Francisco Rodrigues de Miranda, major João Abbado, Luiz Eduardo da Silva Araujo, tenente-coronel Miguel Matheus Ferreira, José Ferreira de Aguiar, Waldemiro Manhães Barreto, tenente-coronel Trento Pinto de Araujo Corrêa, Francisco Xavier da Silva Guimarães, dr. Octavio Kelly, dr. Luiz Tavares de Macedo Junior, Gregorio Nazianzeno Dutra e dr. Luiz Carlos Fróes da Cruz.

MENOR DESAPPARECIDO

De casa do sr. Cypriano da Silva, no largo do Campinho n. 7, desappareceu de sexta para sabbado ultimo um pequeno de 13 annos de edade.

Os seus signaes são: côr e olhos pretos, baixo e gordo.

Festa das creanças pobres

O Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia realiza domingo o seu ultimo festival, constando da representação dramatica de uma comedia e intermedio no qual se farão ouvir o unico imitador de caipiras no Brasil, o dr. Osorio da Silveira, e dr. Reynaldo Coutinho e uma distincta amadora que cantará uma *romanza*.

A banda de musica do regimento de cavallaria da Brigada Policial executará a Rhapsodia (Contos do Minho).

Sendo esta festa dedicada á classe commercial, é natural que a ella concorram todos quanto labutando na vida do commercio não se esqueçam das pobres creancinhas ás quaes protege o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.

ILLUSTRAÇÃO PORTUGUEZA

Mais um numero desta esplendida revista, edição semanal do *O Seculo*, de Lisboa, chega-nos ás mãos.

Percorrendo as suas paginas illustradas de bellissimas e finas gravuras e quadros de costumes, paizagens e sobre a recente visita do rei da Hespanha a Portugal, não sabemos si mais admirar este lado puramente artistico da revista ou a sua feitura litteraria.

O que podemos dizer é que constitue realmente um mimo o presente numero da deliciosa revista lisboeta.

ANTONIO MORAES REGO

As homenagens hontem prestadas ao corpo do illustre e inesquecivel militar dão testemunho do alto apreço em que elle era tido não só no seio do exercito mas em toda a sociedade.

Na casa de residencia era extraordinario o numero de pessoas presentes, não só amigos e admiradores, mas representantes de todas as classes, que testemunhavam á desolada familia e ao seu digno irmão dr. Alfredo Moraes Rego o grande pezar causado pelo desapparecimento do distincto militar. E, quantos ali se achavam, sentiram cortado o coração ao verem os entes caros que se approximavam do morto para lhe dizerem o ultimo adeus.

Dentre o grande numero de pessoas que acompanharam o extenso prestito, notámos as seguintes:

Capitão Moreira Guimarães, tenente Paulino Lemos e alferes Octavio Fontes Pitanga, uma commissão do Circulo dos Reporters, capitão Vieira Pamplona, major Augusto Sissen, major Saturnino Cardoso, marechal Teixeira Junior, coronel Feliciano Benjamin de Souza Aguiar, tenente-coronel Rodolpho Brasil, senador Lauro Sodré, coronel A. F. de Abreu, major J. Cesar Gola Silva, alferes Joaquim Vieira Ferreira Sobrinho, capitão Valerio Augusto de Amorim Caldas, capitão Luiz Elias Peixoto e tenente João Ferreira, representando o 3º batalhão da Brigada Policial; Xavier Dacip, Jorge Leal, Raffo Luiz Coelho, Ricardo Repsold, Francisco Pinto de Magalhães, pelo general Hermes da Fonseca, capitão Emiliano; dr. Horacio de Carvalho Reis, capitão Antonio Bernardino do Amaral, Vicente da Cunha Guimarães, Oscar Pires, coronel José Caetano de Faria, general Lage, capitão Andrade Neves, pelo ministro da justiça tenente-coronel Benevenuto Magalhães; pelos officiaes do 1º regimento de cavallaria, capitão Andrade Neves; Clovis F. de Barros, Euvaldo Nina, João Pedro Belfort Vieira, Cesario de Medeiros, d'*A Noticia*; coronel Nelson do Nascimento, dr. Diogo Fortuna, dr. Paula Morwald, coronel Philomeno José da Cunha, capitão Alexandre Augusto de Frias Villar, capitão Odillo Bacellar, capitão Eduardo Barbosa, capitão de fragata Maia Albuquerque Lima, major Simas Enéas, tenente-coronel Castro Menezes, capitão Lemaignere Teixeira, representando o general Camara; Manoel Lopes de Carvalho, Joaquim de Moraes Jardim, major Fredolino José da Costa, capitão Thomé Barbosa Peixoto, capitão Alfredo Ribeiro da Costa, tenente da armada Alfredo de Azevedo Alves, coronel Vespasiano de Albuquerque, coronel Lydio Porto, tenente-coronel Gabriel de Souza Botafogo, senador Benedicto Leite, general Pires de Carvalho e Albuquerque, majores Luiz Manoel da Silva Daltro e Tito Escobar, capitão Isidro de Figueiredo, coronel Gabino Besouro, dr. Francisco Ferreira Braga, senador Pinheiro Machado, Pedro Luiz Osorio, por si e seus irmãos; Octavio Ayres, por si e seu pae, Jovino Ayres, Leandro Martins, Gustavo de Lacerda, major dr. Franco Lobo, Tiago Leal em nome do capitão Alexandre Leal, capitão-tenente José Borges Leitão, Manoel Dias dos Santos, dr. Ramiro Barcellos, contra-almirante Proença, representado pelo seu secretario 1º tenente Paulo Mendonça, Francisco Alvares Fonseca e Prudencio Milanez, pela secretaria da guerra; P. B. de Cerqueira Lima, Juvenal Octaviano Muller, general Marinho da Silva, 2º tenente Oriental Barbosa, major Alexandre Barbosa Lima, 1º tenente Mello Mattos, coronel João Candido Jacques, major Thomaz Cavalcanti, José Moreira Barbosa, Augusto Maria Sisson, dr. Antonio Ferreira do Amaral, capitão Emilio Azevedo, general Modestino, guarda-marinha Antonio Martins Ovidio Abrantes, por si e pelo general Braz Abrantes; coronel Augusto Moniz de Vasconcellos Drummond, coronel Francisco Victor da Fonseca e Silva, general José Christino, tenente Ignacio Bustamante, major Assis Assumpção, capitão-tenente Gomes Ferraz, dr. Ismael da Rocha, Mario Cardoso de Oliveira, capitão de engenheiros João de Albuquerque Serejo, capitão Antonio C. Brasil, 1º tenente Raymundo da C. Silva, capitão de mar e guerra Antonio Alves Camara, capitão de mar e guerra José Pedro Alves de Barros, dr. Licinio Cardoso, coronel Pedro Paulo da Fonseca Galvão, major Gustavo Sampaio, primeiro tenente Pires de Albuquerque, coronel Souza Aguiar, marechal Argollo, deputado dr. Gervasio Feraz, Erico Guimarães, pelo dr. Lauro Muller, major dr. Eduardo Arthur Socrates, major Ferreira Netto, senador Felippe Schmidt, Alves da Fonseca, coronel dr. Thaumaturgo de Azevedo, tenente coronel Luiz Barbedo, alferes Hermes da Fonseca, pelo coronel Alipio Costallat, tenente Olavo Pessoa, alferes F. Pessoa, commissão do 1º batalhão de infantaria, composta dos alferes Francisco José Monteiro Soares e Genia Honorato de Oliveira, marechal Costallat, primeiro-tenente Corrêa do Lago, capitão Antonio Soares da Rocha, Edmundo Britto, capitão honorario Joaquim José Britto, dr. Antonio de Carvalho Palhano, Francisco Cezar da Silva Amaral, dr. J. Cardinal, Carlos Braga, Vicente Passarelli, Gabriel de Azambuja, tenente-coronel Carlos Augusto de Campos, alferes Almeida Magalhães, tenente João Francisco da Silva Braga Filho, general Abreu Lima, general Carlos Eugenio, Saturnino Cardoso, dr. Thomaz Pereira.

— O *Correio da Manhã* fez-se representar no enterramento do distincto e malogrado official pelo seu director e dr. Edmundo Bittencourt e pelo nosso companheiro Osmundo Pimentel.

— O general Luiz Mendes de Moraes, director do departamento de artilheria, fez-se representar pelo seu ajudante de ordens o 1º tenente Fontes.

— O corpo foi inhumado no carneiro n. 2.167 do cemiterio de S. João Baptista.

Na Policia e nas ruas

DELEGADO AGGREDIDO

Na rua do Ouvidor

Eram tres horas da tarde.

O movimento da rua do Ouvidor era grande e no borborinho da nossa elegante arteria, no ponto mais concorrido, junto á esquina da rua Gonçalves Dias, de repente surgiu pequeno conflicto.

Juntou-se povo, houve fluxo e refluxo na multidão, e no centro um homem apanhava de um outro armado de guarda-chuva.

O que apanhava, sahindo da surpreza que lhe causou o inesperado da aggressão, dirigiu se a um cabo e verberou o seu indifferente procedimento.

Emquanto isto, era o aggressor preso no Café do Rio pelo delegado da 16ª circumscripção, que o entregou ao seu collega da 4ª suburbana.

Indagados quaes os personagens da scena soube-se que o aggredido era o dr. João Baptista Cunha, delegado da 8ª circumscripção urbana que ficou levemente ferido no rosto e o aggressor era o solicitador capitão Ildefonso de Azevedo Lopes.

A causa foi ter aquella autoridade prohibido a entrada em sua delegacia do citado procurador.

Na 3ª delegacia auxiliar foi lavrado auto de flagrante por desacato á autoridade e offensas physicas leves.

Quadrilha de ladrões--Em S. Christovão--Armazens arrombados

Emquanto as altas autoridades ordenam a promptidão da Brigada Policial e preoccupam-se com boatos, os amigos do alheio vão exercendo tranquillamente o seu *officio*.

O local agora escolhido é o bairro de S. Christovão, onde opera uma quadrilha de ladrões que assaltam estabelecimentos, donde fazem verdadeiras mudanças.

Duas foram as queixas levadas hontem ao conhecimento da autoridade policial de S. Christovão e na sua simples narrativa vê-se a falta de segurança e o abandono em que está o populoso bairro.

Um dos queixosos é o sr. general Laurentino Pinto, almoxarife da Empreza de Melhoramentos do Brasil, que communicou terem os ladrões carregado do deposito daquella empreza 31 barricas de cimento.

Como houvesse suspeita de que ellas estavam no armazem da rua de S. Christovão n. 183, foi dada uma busca neste estabelecimento, verificando-se ser falsa a supposição.

A outra victima foi a firma Firmino Tavares & C., estabelecida com armazem de seccos e molhados á rua Francisco Eugenio n. 5 E, no qual os ladrões na madrugada de ante hontem arrombaram e saquearam, carregando com grande quantidade de generos e dinheiro da feria do dia.

Si a somnolenta policia do dr. Cardoso de Castro não accordar a tempo, não será de estranhar que tenhamos de registrar que os ladrões em S. Christovão demolem casas para carregar com o material.

Não é com ordens do dia engrossativas que se faz policia numa capital como a nossa.

E' trabalhando, mas trabalhando com boa vontade, intelligencia e criterio.

Tentativa de suicidio

Ciumes, o maldito ciume creou hontem mais uma victima na pessoa de Maria de Vasconcellos, uma rapariga de 28 annos, côr parda, solteira e residente á rua D. Castorina n. 30, no Jardim Botanico.

Amava muito o seu amante, José Rodrigues dos Santos, e, como fosse por este abandonada ha dias, Maria sentiu se aninhar em seu peito forte dóse de ciume, o que lhe proporcionou infinda tristeza.

Com o coração magoado, pezarosa, via Maria decorrerem os dias das semanas, que se succediam sem que o ingrato regressasse ao lar.

Desanimada, julgando-se trocada por uma outra, imaginando o seu querido companheiro a braços com novos amores, a infortunada Maria pensou em morrer, meio unico de abandonar as torturas impostas pelo desabrido ciume.

Chegou hontem o dia em que a infeliz mulher devia tombar, desapparecendo de entre os vivos!

Recolhendo-se a seu quarto, Maria de Vasconcellos pegou em um frasco de Pulmonal, e, depois de fazer a mistura daquelle xarope com iodo e amonea, ingeriu uma grande quantidade da dóse.

Sentindo os primeiros effeitos do iodo, a suicida bradou por soccorro, declarando as razões do seu padecimento.

Immediatamente foi Maria conduzida á pharmacia da rua do Jardim, onde recebeu os necessarios medicamentos, recolhendo-se em seguida á sua residencia em estado grave.

A lamentavel occorrencia que vimos de narrar foi relatada ao dr. Edgard Pahl, delegado da 19ª circumscripção, que fez o seu escrivão tomar por termo as declarações da desventurada Maria de Vasconcellos.

Prisão de um gatuno—Apprehensão de joias

Pela turma de agentes encarregados da prisão de gatunos foi preso ha dois dias Guilherme Victor de Barros, sendo levado á presença do dr. 3º delegado auxiliar.

Pesquizas procedidas soube-se que este larapio havia ultimamente furtado de diversas pessoas e, vendido, as seguintes joias: uma corrente de oiro, na travessa da Barreira n. 6, 1 par de brincos e 2 anneis com 5 pedras, na rua Senador Pompeu n. 10, 1 relogio de nickel e 1 relogio de aluminio e corrente de oiro, na travessa da Barreira n. 1 e 1 relogio de oiro, na rua Conceição n. 10.

Estas joias foram apprehendidas.

Gravata e flagrante

Tranquillamente passava hontem, ás 3 1/2 horas da tarde, pela rua Senador Euzebio, Carrero Provido, quando ao chegar em frente á Companhia do Gaz foi abordado por tres individuos, que lhe quizeram passar o conto do vigario.

Como Provido não quizesse dar ouvidos á historia e estrillasse, os meliantes passaram-lhe uma *gravata* e um delles, de nome Florindo Patera, surrupiou-lhe a quantia de 130$000.

Os ladrões fugiram, tendo Florindo tomado um bond da companhia Villa Isabel.

Provido, porém, correndo em sua perseguição prendeu-o e com auxilio de populares levou-o até á delegacia da 9ª circumscripção onde foi lavrado o respectivo auto de flagrante.

Espancamento—Em S. Christovão

Ha bastante tempo que Hortencia Pinto de Figueiredo, moradora á rua Visconde Rio Branco n. 24, vive separada do seu marido Themistocles Aurelio de Figueiredo, residente á rua Haddock Lobo n. 26.

Hontem Themistocles foi procurar sua mulher que se achava na rua de S. Christovão n. 191, casa de commodos.

De ligeira palestra entre os dois, surgiu forte questão por causa de ciumes de Hortencia de uma sua rival de nome Amelia Ferreira.

Themistocles impacientando-se lançou mão de um páo e espancou a Hortencia.

Após o delicto Themistocles evadiu-se e a espancada queixou-se ao inspector de serviço na delegacia da 14ª circumscripção.

O "PAPA-RANCHO"

Luta, tiros de revolver e facada

Reside na ladeira João Homem n. 57 é conhecido como desordeiro e chama-se Martinho de Souza de Oliveira, o já celebre *Papa-rancho*.

A sua fama de valente corre longe e disto tem elle grande orgulho, tanto que não admitte provocações sem o consequente rolo.

Na maioria das vezes é elle sempre o vencedor e só despreza a sua victima depois de bem lhe amarrotar o costado.

Hontem, porém, o trunfo lhe sahiu ás avessas e foi *Papa-rancho* parar no hospital da Misericordia em estado bastante grave.

O seu offensor, um individuo desconhecido, ao se encontrar com elle na rua Visconde de Inhaúma provocou-o e se dispoz á luta.

Em meio desta foram trocados tiros de revolver cujos projectis não attingiram a ninguem e Papa-rancho sacando de uma faca avançou para o seu contendor, que o subjugou, tomando-lhe a faca para com ella ferir-o nas costas do lado direito.

Isto feito o offensor se poz em fuga e o offendido foi transportado para a 1ª delegacia urbana e dahi removido para o hospital, onde será hoje submettido a exame de corpo de delicto.

Roubo de joias -- Em segredo de justiça

Audaciosos gatunos assaltaram, na madrugada de hontem, uma casa de conhecida familia no bairro do Cattete, roubando grande quantidade de joias e varios objectos de valor.

Pessoas de casa viram os assaltantes, porém, não tiveram coragem de dar alarme, devido ao facto de terem sido tomadas de pavor.

Os meliantes, feita a *colheita*, puzeram-se em fuga, pelos fundos.

A prejudicada foi se queixar ao delegado da 17ª circumscripção, que a enviou á policia central, bem como a relação dos objectos roubados.

Em uma das delegacias auxiliares corre o inquerito em segredo de justiça, tendo sido hontem iniciadas diligencias.

Por informações colhidas, sabemos que foi dada busca em uma casa da rua do Rezende.

Furto de 7:400$—No hotel Machado—Queixa á policia

Vindo de Minas Geraes e com destino á Europa, Ernesto Helurich se dirigiu hontem ao hotel Machado, á travessa do Paço n. 3, e ahi tomou um aposento.

Julgando-se livre dos gatunos o hospede ao se deitar collocou a sua carteira, com 7:400$, sendo 1:000$ em moeda nacional, 6:000$ em marcos e 400$ em ouro, embaixo do travesseiro.

Pela madrugada sentiu-se incommodado e por isso sahiu para se medicar, esquecendo-se de comsigo levar a carteira.

Ao regressar, com sorpreza, viu que havia sido ella subtrahida, pelo que chamou o dono do hotel e lhe communicou o occorrido.

Este, depois de ouvir o seu hospede, declarou muito calmamente que o dinheiro só podia ter sido furtado por Carlos Henrique Fraga, vulgo *Bexiga Fraga*, que momentos antes havia ali estado.

A' vista disto, a victima procurou o delegado da 6ª circumscripção urbana, a quem relatou o facto, pedindo para elle as necessarias providencias.

A cacete—Ferimentos em Jacarépaguá

Ante-hontem, ás 8 horas da noite, no logar denominado Marangá, depois de uma pequena discussão na porta de uma taverna, Augusto Teixeira, armado de cacete, espancou barbaramente a Francisco Moreira que ficou, além de ferido, com algumas contusões pelo corpo. Preso em flagrante e apresentado ao dr. Martins Costa, delegado da 2ª circumscripção suburbana, esta autoridade fez lavrar auto de prisão em flagrante contra Augusto Teixeira, que foi recolhido á Casa de Detenção.

O offendido Francisco Moreira foi hontem submettido a exame de corpo de delicto na repartição central de Policia.

Queixa de aggressão

Domingos Gomes da Silva, morador á rua da Bahia n. 5, queixou-se hontem, á tarde, ao delegado da 14ª circumscripção de que fôra espaldeirado por um soldado do 9º regimento de cavallaria, na Quinta da Boa-Vista, a mandado de Manoel Gualberto e Antonio Pedro, negociantes, moradores á rua do Cattete n. 91.

A autoridade consolou o queixoso com a promessa da abertura de um inquerito.

Eleição Municipal

Devendo realizar-se amanhã, nesta capital, a eleição para o preenchimento da vaga existente no Conselho Municipal, e, sendo considerado feriado em virtude do art. 68 da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, não haverá neste dia expediente nas diversas repartições subordinadas á Prefeitura.

Em outra secção desta folha publicamos o edital em que são designados os mesarios e os locaes em que se realizam as eleições.

Os drs. Moreira da Silva e Monteiro Lopes, em nome do Partido Republicano Nacional, vieram-nos pedir appellassemos para os srs. mesarios solicitando-lhes o comparecimento á eleição de amanhã, afim de que o povo se possa manifestar na escolha do seu novo representante.

Tem sido, porém, tantas as desillusões que o povo será, certamente, o primeiro a não comparecer ás urnas.

Aos agentes expediu o secretario do prefeito a seguinte circular:

«Recommenda o sr. prefeito do Districto Federal que providencieis no sentido de serem franqueados as mesas eleitoraes os locaes indicados no edital da Junta da Eleição Municipal publicado no *Diario Official*, de 24 do corrente, afim de nelles se realizar a eleição de um intendente municipal marcada para o dia 28 do corrente».

Chapeu alto.

Quando Lewanska, rei dos negros narotses, esteve na Inglaterra, ao regressar para Africa, levou um carregamento de chapeus altos, coisa que intrigou muita gente, pois ninguem imaginava que uso lhe daria o rei em seus estados selvagens.

Ultimamente, por noticias da Barotselandia, soube-se que Lewanska, admirado do ar magestoso que tinham os europeus, usando-os, resolveu adoptal-os como distinctivo de nobreza em seu reino, e começou a distribuir chapeus como titulos nobiliarchicos e condecorações.

POSTA RESTANTE

Têm cartas na *Posta Restante* os seguintes srs.:

A.—Antonio da Cunha Barbosa (dr.), Arthur d'Avila, Antonio Pinto, Alfredo S. Ossorio (major dr.), Alberto Carlos Santos, Alfredo Orencio de Castro, Atlantide, Antonio José, Agelen Domingos da Silva (2), A. B., Arthur Paulo de Souza (dr.), Acacio R. Gusmão Filho, Antonio Nunes Pinheiro de Almeida (dr.), Abel Parente (dr.), Antonio Barbosa dos Santos, Alfredo Varela (dr.), d. Amelia Nogueira, Achilles Lisboa, Adiardo Pinto Netto, Antonio Manoel Barbosa Lisboa alferes (dr.), Arthur Nunes Moura (alferes dr.), Alberto do Amaral (dr.) e Alberto Brandão Magalhães.

B.— Bulhões Pedreira (2) (dr.).

C.— Celso Bayma (dr.), Carlos Arthur P. Pimentel (alferes) e Carlos Alberto Ferreira.

D. — D. S. Director da Revista *Kósmos* e Domingos Pereira Soares (alferes).

E.—Eduardo de Souza Freire (dr.), Emilio Rocha 2º tenente, Estevam Correia de Rezende, Eugenio Colin e Esteban Ananz Alcalde.

F.—D. Francisca Mello, F. L. (2), Freire de Aguiar (pharmaceutico) e Francisco Fontes da Silva dr.)

G.— Gentil Meira e Gervasio Saraiva.

H.— Hygino Chaves de Camargo (dr.), Hannibal Porto, Hermogenes da Silva Freire, Henrique Paiva e Henrique Guimarães Logden.

J.— Jorge Frederico Brown, José Mariano (dr.), José Alves Araujo, Julio Benedicto Ottoni (dr. 2), João Ribeiro (dr. 2), Julio José do Nascimento (dr.), José Izidoro Muniz Junior, José Osorio Osorio padre (dr.), João Jayme Pessoa Silveira padre J. Silveira, J. ao Carvalho Borges (tenente alferes), José Alves da Torre, J. M. de Macedo Soares, Julio Moreira da Silva Lima, José Cunha Pereira, José Bonifacio Figueiredo, Joaquim Fernandes Silva, João Miguel Pinto Ribeiro, J. Silvino, J. K. Campos, J. A. Moreira e João Corrêa Silva Pinto.

L.—Luciano Alves Britto, Leovegildo Paiva, Luiz Soares, Luiz Ferreira Paiva (dr.) e Luiz Cordeiro Mattos.

M.— Monteiro Lopes (dr.), Marcellino José Jorge Filho, guarda marinha, Manoel Rodrigues Fonseca (dr.), Manoel Santos Lima, Manoel Joaquim Nobrega de Vasconcellos capitão tenente, Manoel d'Avila Goulart dr. e Mello Moraes Filho (dr.).

N.—Noel Baptista.

O.—Olegario Tavares.

R.— d. Rosa Silveira de Moraes, Raphael Pereira Silva, Roberto Gomes (dr.), d. Rosa de Azevedo Coutinho Magro, Raphael Capella e Halster.

T.— Thomaz Nazareth e Torres Guimarães (tenente).

FRANÇA

M.—Marcellino José Jorge Filho.

ESTADOS UNIDOS

E.—Guilherme N. Leitão.

PORTUGAL

P.—D. Preciosa Candida Pereira.

Carta parisiense

PARIS, 9 de Janeiro.

Frio e chuva

Um tempo horrivel. Após o frio, uma temperatura siberiana terrivel que tantas *grippes* tem espalhado pelas familias e que tantas mortes de desgraçados tem causado, —temos agora a chuva, um aguaceiro interminavel, transformando Paris num vasto lameiro. Não podemos atravessar a cidade, percorrer as avenidas e os *boulevards*, senão bem armados de guarda-chuvas, capa de borracha e galochas. Andamos resguardados como si estivessemos no polo do Norte, entre *icebergs* e ursos brancos. E o tempo horrivel, a lama e chuva, o frio e a grippe parecem dispostos a continuar. Vamos ter um inverno pavoroso, de causar panico!

E dizer no emtanto que ahi os senhores estão desfructando um bello sol, uma temperatura de 38 gráos á sombra, sem conhecerem o que é a neve, o que é a chuva invernal destas regiões inhospitas do norte!

O que não será a triste sorte dos que andam sobre as aguas do mar,—dessa pobre tripolação do transporte *Vienne* que segundo parece desappareceu no tragico oceano!

A morte da princeza Mathilde

A sobrinha do grande Napoleão, a sympathica e tão intellectual princeza Mathilde, deixa um vacuo enorme na sociedade culta de Paris. O seu *salon* fôra, durante quasi toda uma geração, como a ante-camara de uma Academia. Basta ler as memorias dos dois Goncourt para conhecer o que durante o segundo imperio significou em importancia tanto politica como litteraria a serie de reuniões de todas as notabilidades em casa dessa princeza divorciada, e que como todos sabiam tão adorada era pelo seu primo, o Imperador Napoleão III.

Agora estava um pouco esquecida no seu palacio da rua de Berry, n. 20, ou no seu esplendido castello de Saint Gratien, proximo d'Enghien, a cinco kilometros de Paris. Ultimam ute depois da questão Dreyfus, o seu *salon* era o *rendez-vous* de todo o *clique* do estado-maior, de todos os acolytos de Mercier.

Morreu com 84 annos e com uma fortuna enorme de cerca de uns cinco a sete milhões, sem contar o valor de suas joias, das suas collecções de quadros, etc.

Mas o seu enterro foi muito simples, sendo sepultada em Saint Gratien.

Assistimos ás cerimonias funebres que tiveram logar na egreja de Saint Philippe do Roule. Que de principes, que de *ratapoils* do segundo imperio, que de acolytos de Esterhazy e violarmistas! Mas o que notámos foi a ausencia duma emoção sentida. Toda aquella gente vinha ali *poser* para a galeria, exhibindo *toilettes* e condecorações, para depois serem citados nas folhas parisienses, ultra-*chics*.

A ex-imperatriz Eugenia não assistiu aos actos funebres, assim como o pretendente exilado, o principe Victor que vive em Bruxellas. O verdadeiro herdeiro da princeza morta, o principe Luiz Napoleão, general russo, não chegou a tempo, a Paris, para assistir ás exequias.

Durante a semana, os jornaes andaram repletos de anecdotas da princeza Mathilde e todos citavam com saudade e sympathia essa boa senhora que tão amiga se mostrára de poetas e escriptores e que foi uma democrata sincera. Paz á sua memoria tão digna!

A America latina e o Panamá

Principiou de novo aqui uma campanha em favor dos trabalhos do Panamá sob uma direcção franceza. E no meio da discussão, os jornaes esforçam-se para crear tambem uma opinião em favor de uma liga de nações de origem latina contra as pretenções da America do Norte. Os *yankees* apoderaram-se de Cuba, de Porto Rico, das Philippinas, tentam deitar a mão á Columbia e pensam em mais tarde se apoderarem da bacia do Orenoque e do Amazonas. O general americano, Grant, disse um dia: *em breve a borracha será um artigo de exportação americana*.

Quando é que a borracha será americana-nortista? Quando todas as vastas regiões do Amazonas e do Pará forem *yankees*.

Os americanos do sul, residentes em Paris, affirmam que a Argentina e o Chile não estão dispostos a reconhecer a nova republica do Panamá, obra dos Estados Unidos, resultado da doutrina de Monroe, em edição correcta e augmentada por Roosevelt.

Varios americanos do norte dizem abertamente que a America do Sul só póde ser feliz sob um protectorado *yankee*. E no dia em que a Europa estiver mettida n'uma conflagração geral, não podendo dispôr de forças para proteger mesmo os seus interesses d'alem-mar, os Estados Unidos hão de se aproveitar dessa excellente occasião para deitar a mão sobre a America do Sul e do Centro.

Infelizmente, — diz uma grande revista daqui, as republicas latinas não têm uma politica internacional definitiva e faltalhes a consciencia da solidariedade da raça. Seria excellente que o Brasil tomasse a iniciativa de uma liga para a defeza dos interesses dos povos de origem hespano-luza, em opposição ao imperialismo brutal dos politicos de Washington.

A nova Republica do Panamá, creação da audacia absoluta e pouco escrupulosa dos norte-americanos não póde ser reconhecida pelas nações latinas.

Sua magestade imperial Jacques I

O comico imperador do Sahara que se encontra alojado no Savory Hotel de Londres, continúa a ser alvo de todas as vaias e troças. Em Paris, o burlesco imperador apparece em todas as revistas, coberto do ridiculo, cantando *couplets* trocistas ou dançando o *cake-walk*. Pobre Jacques Lebaudy! Ha muita gente nos hospicios de alienados com menos razão de ali se encontrarem recebendo *douches* — do que esse rei de copas, personagem de opera-buffa.

E dizer que esse Jacques Lebaudy tem uma fortuna de cem milhões de francos e que está gastando dessa maneira tão imbecil os seus rendimentos e o seu capital mesmo!

Em Paris appareceu agora um orgão do Imperio do Sahara, folha para rir que tem tido no emtanto grande procura.

Jacques Lebaudy, o famoso imperador... para a reinação trocista, não quer receber jornalistas.

—Uma magestade que se preza, diz o apatetado millionario,— nunca desce ao contacto da gente inferior como são os jornalistas!

Jacques tem uma amante de quem tem uma filhinha. Os serviçaes do *Savory Hotel* chamam-lhe a Imperatriz e a princeza herdeira.

Escusado será accrescentar que os irmãos desse millionario doido, homens muito considerados em Paris estão desolados com a figura tristissima do pretendido imperador de um imperio que não existe. Os Lebaudy de Paris são aqui muito queridos e respeitados. Possuidores de uma enorme fortuna ganha no commercio dos assucares, dedicam-se a varios *sports*, sobretudo a aerostação. Roberto Lebaudy é o autor do celebre dirigivel, o *Amarello* que ainda ha pouco obteve um tão grande triumpho em Paris.

A velha Lebaudy, a mãe, parece que tambem tem o cerebro um pouco desorganisado. Vive na beatice, passando os dias a rezar e a falar com os santos. Subsidia largamente todas as obras congreganistas e os frades exploram habilmente a carolice dessa velha beata millionaria que é incapaz de dar uma esmola a um pobre, mas que gasta rios de dinheiro, diariamente, com os conventos.

Bilhetes postaes modernos

A redacção do semanario sociologico e de propaganda philosophica *Les Temps Nouveaux*, rue Broca n. 4, em Paris, edita agora uma serie de bilhetes postaes illustrados: *Les malheureux, educateurs*, os retratos de Tolstoi, de Bakounine, de Proudhon, allegorias á *Fraternité, La crosse en l'air*, o *Travail* com um autographo de Zola, etc. Estes bilhetes postaes custam apenas dez centimos. Não podemos deixar de recommendal-os aos amadores que são tão numerosos no Brasil. Convem notar que o producto da venda desses bilhetes postaes illustrados é destinado á propaganda das idéas avançadas de regeneração humana, pacificação dos espiritos e educação integral.

N'este momento ha por todos os recantos de Paris uma verdadeira enxurrada... de bilhetes postaes illustrados. Por toda a cidade se vende estas *cartes* artisticas; muitas das quaes são verdadeiramente bellas, finamente acabadas e de um bom gosto refinado.

Temos tambem as *cartes-postales* com molhas, desenhos coloridos de troça, allusões comicas, etc.

Estamos em pleno reinado do bilhete postal illustrado.

Os discursos do sr. Combes

Com um bello prefacio do primoroso estylista que é Anatole France, o distinctissimo membro do Instituto, um dos 40 immortaes da Academia,—acabam de apparecer em volume os discursos que tem pronunciado ultimamente fóra e dentro do parlamento, em banquetes e inaugurações de estatuas, o digno presidente do conselho, o sr. Emilio Combes, — esse grande democrata que, neste momento dirige os negocios politicos da França.

Escusado seria dizer, (todos o sabem, todos os que adoram a bella prosa artisticamente rendilhada), que o prefacio de Anatole France é um primor. Mas é necessario ler attentamente tambem os eloquentes trechos oratorios do illustre estadista republicano que se chama Combes, um dos politicos francezes mais considerados na Europa. A idéa de resumir em volumes esses bellos discursos cheios de mascula energia, foi verdadeiramente feliz. Por isso o volume tem obtido um tão vivo e grande successo.

Os quarenta milhões da chilena

Tem sido o escandalo do dia. Trata-se do caso um pouco mysterioso de uma chilena, menina riquissima que tinha abandonado as pompas do mundo para entrar num convento das freiras de Nossa Senhora da Assumpção, em Paris.

A religiosa que recebia quasi um milhão de francos por anno, morreu quasi sem espolio e deixando em testamento cerca de quarenta milhões de francos a um banqueiro Rolland,—o agente financeiro das congregações religiosas.

Os jornaes liberaes denunciaram o escandaloso testamento feito em proveito de um intrigante famoso e celebre, ao mesmo tempo que toda a familia da riquissima chilena ficava desherdada.

Além disso todos procuram saber o que foi feito dos milhões que durante 12 annos eram regularmente enviados de Valparaiso á freira hoje extincta, morta numa pobre cella, sem um centimo no bolso.

O banqueiro Rolland declarou hoje pelos jornaes que não queria receber a herança da freira chilena, temendo um processo. Mas a policia vae investigar sobre as causas mysteriosas da morte dessa pobre menina, ultimamente demente.

O «Mundo Elegante»

Tem tido um successo enorme a bella revista das elegancias parisienses fundada aqui em Paris pelo nosso collega A. de Souza, 30, bis, rue Bergère. O segundo numero que temos presente publica na primeira pagina um bello retrato de sua alteza real, a sra. duqueza de Guise e noutra pagina central uma bella photo-gravura do sr. conselheiro Hintze Ribeiro, o grande estadista portuguez, actual presidente do conselho de ministros, em Portugal. Insere tambem uma revista critica das ultimas edições de livros de usos brasileiros. O *Mundo Elegante* está sendo uma das revistas mais interessantes em lingua portugueza.

Eduardo Cardoso

O governo francez acaba de promover ao alto grau de official da Legião de Honra o nosso bom amigo Eduardo Ferreira Cardoso, um dos membros mais distinctos da colonia brasileira em Paris. Foi uma distincção bem merecida e verdadeiramente justa, porque se trata de um homem que tem prestado os mais relevantes serviços á França e ao Brasil, sendo o iniciador feliz de todas as principaes manifestações de confraternidade franco-brasileiras. Dotado de uma alma enternecida, de um coração amantissimo, nunca um brasileiro pobre bateu em vão áquella porta hospitaleira do aristocratico e artistico palacio do *boulevard du Beauséjour*, onde vive este digno patriota e prestante cidadão, — exemplo vivo de todas as virtudes civicas. Os nossos mais sinceros parabens ao illustre e querido amigo a quem mais uma vez testemunhamos publicamente o nosso profundo affecto e grande admiração pelas suas reaes e nobres qualidades de intelligencia e de coração.

Em Cherbourg

Por noticias que recebemos deste porto do mar, sabemos que a officialidade brasileira do cruzador *Benjamin Constant* foi alvo ali das maiores manifestações de affecto e de estima. O *maire* offereceu uma grande festa ao commandante do navio de guerra brasileiro e no banquete houve uma troca de brindes enthusiastas. Os officiaes do *Benjamin Constant* retiraram-se de França enternecidos pela maneira fidalga e sympathica com que foram recebidos por todas as autoridades francezas e em especial pelo povo francez que mais uma vez demonstrou o grande amor e admiração que tem pela Republica brasileira.

Xavier de Carvalho.

MORTALIDADE

Durante a semana que findou, de 18 a 24 do corrente, registraram-se nesta capital 371 obitos, sendo 220 homens, 151 mulheres, 302 nacionaes, 68 estrangeiros e 1 de nacionalidade ignorada.

Foram *causa mortis* as molestias seguintes: Febre amarella, 1; Peste, 6; Variola 27; Sarampo, 1; Coqueluche, 2; Diphteria e crup, 1; Grippe, 8; Febre typhoide (typho abdominal), 4; Dysenteria, 3; Beri-beri, 3; Erysipela, 1; Paludismo agudo, 9; Paludismo chronico, 2; Tuberculose pulmonar, 68; Outras Tuberculoses, 1; Infecção purulenta septicemia (excepto a puerperal), 3; Syphilis, 2; Cancros e outros tumores malignos, 8; Outras molestias geraes, 5; Molestias do systema nervoso, 35; Molestias do apparelho circulatorio, 50; Molestias do apparelho respiratorio, 27; Molestias do apparelho digestivo, 55; Molestias do apparelho urinario, 18; Molestias dos orgãos genitaes, 1; Septicemia puerperal (febre, peritonite e phlebite puerperaes), 2; Molestias da pelle e do tecido cellular, 2; Molestias dos orgãos da locomoção, 1; Debilidade congenita e vicios de conformação, 10; Debilidade senil, 6; Mortes violentas (excepto suicidios), 5; Suicidios, 1; Molestias ignoradas ou mal definidas, 3.

Os obitos occorreram nos locaes seguintes: domicilios, 238; hospitaes, 130 e logar ignorado, 3.

Colonia Correcional dos Dois-Rios

Até hoje ainda não foram pagos os vencimentos de cinco mezes a esses pobres subordinados do sr. Cardoso de Castro, e o mais interessante é que, para attenderlhes ás supplicas e por um alto favor, mandou ha pouco tempo o sr. chefe de policia pagar o mez de outubro (que lembrança!) deixando em atrazo mezes anteriores como agosto e setembro.

Quasi todos os empregados da Colonia estão deixando os seus logares, em vista de não receberem vencimentos, e deve ter a autoridade superior da policia o que nisso vae de deshumanidade para com os pobres homens, carregados de familia e que, confiando no governo, se deslocaram e perderam outras accommodações.

Muitos desses empregados que vieram a esta capital, alguns descalços e sem paletots, afim de verem si ao menos recebiam parte do que lhes deve o governo, nem siquer têm recursos para voltar e de certo não querem elles rever os filhinhos nús e famintos sem lhes levar com o que ao menos suavisem a triste situação em que se encontram.

O sr. Cardoso de Castro, que deve saber quanto é penosa a vida do pobre nestes tempos em que não ha credito, ha de providenciar de modo a serem pagos os infelizes empregados da Colonia dos Dois Rios.

O EXERCITO JAPONEZ

A divisão do exercito—Serviço militar—O armamento—A opinião de um official russo.

São bastante interessantes e de toda a actualidade as notas seguintes, escriptas quando apresentava a maior gravidade a questão entre a Russia e o Japão.

O Japão tem as suas forças militares divididas em quatro nucleos: 1º, exercito permanente e as suas respectivas 1ª e 2ª reservas; 2º, exercito territorial; 3º, milicia geral; e 4º, milicia especial de algumas ilhas.

Pela lei de 21 de Janeiro de 1889, o serviço militar é pessoal e obrigatorio para todos os japonezes desde os dezesete aos quarenta annos.

A officialidade é recrutada entre os cadetes, que servem meio anno nos corpos do exercito activo, estudando depois um curso na escola central militar e outro na da guerra.

Em maio do anno de 1903, a Inglaterra

Harouko, imperatriz do Japão

e o Japão convencionaram, afim de que se conheçam mutuamente as officialidades de ambos os exercitos, que nucleos do inglez passassem a prestar serviço no exercito japonez e vice-versa, o que se tem effectuado.

As tropas japonezas instruiram-se segundo o regulamento de 1880 e acompanhando as suas modificações posteriores, o que se explica pelo facto bem conhecido de que no imperio germanico adquiriram os seus conhecimentos militares os officiaes que mais se distinguiram na grande obra da reorganização do exercito japonez.

O estado maior general está organizado em seis secções; tres dos chefes destas são ao mesmo tempo chefes do estado maior dos tres districtos em que o imperio está dividido para a sua defeza. Em cada um destes districtos ha quatro divisões, organizadas com tropas de todas as armas e corpos, e os seus commandantes geraes têm a categoria de marechaes.

Existem no Japão dois grandes centros ou parques de artilheria: um em Tokio, que consta de fabrica d'armas (na qual se podem construir diariamente 300 espingardas), depositos de ferramentas, de atrelagens e fabrica de cartuchos (que póde elaborar 10.000 por dia). O outro parque está installado em Osaka, e consta de officinas de carretas e de fabrica de canhões, fundição de ferro, fundição de aço (com fornos para o aço Bessemer) e officina para uniformes e correame.

As fabricas de polvora encontram-se em Kabaschi e em Iroachau.

General Terauchi, ministro da guerra do Japão

O contingente do exercito, excluindo a guarnição da ilha Formosa (que é formada de tres brigadas, de quatro batalhões, uma bateria, um esquadrão e uma companhia de engenheiros), divide-se da fórma seguinte:

O exercito activo compõe-se de 156 batalhões de infanteria, 55 esquadrões com 9.000 cavallos, 684 peças de artilheria de campanha e de montanha (a bateria é de seis peças), 20 batalhões de artilheria de sitio, 13 regimentos de engenheiros, um corpo de caminhos de ferro militares e 13 batalhões do corpo de ambulancias, o que dá uma totalidade de 7.500 officiaes e 200.000 soldados.

A primeira e segunda reserva do exercito permanente é formada por: 52 batalhões de infanteria, 17 esquadrões com 2.500 cavallos, 114 peças de artilheria, 13 companhias de engenheiros, 13 do corpo de ambulancias. Total: 1.200 officiaes e 36:000 soldados.

O exercito territorial compõe-se de 130 batalhões, 26 esquadrões e 312 peças, e a milicia de um batalhão, um esquadrão e 6 peças.

Em resumo: o Japão póde pôr em pé de guerra 386 batalhões e 26 companhias soltas; 99 esquadrões e 1.116 peças de artilheria, formando uma totalidade de 12.000 officiaes, 500.000 soldados e 88.5000 cavallos.

Logo que é declarada guerra cada batalhão de engenheiros forma um parque de sapadores com material para duas pontes, uma de 96 metros de comprimento e outra de 36; e cada batalhão d'ambulancia constitue quatro columnas de mantimentos (com rações para quatro dias cada um), quatro columnas de munições para infanteria e tres para artilheria, seis hospitaes de campanha e um deposito de cavallos de reserva.

Feld-marechal Visconde Taro Katsura, presidente do governo do Japão

A infanteria e as tropas technicas estão armadas com a espingarda de repetição Meidshi, modelo 1897, de 65 millimetros de calibre, 725 metros de velocidade inicial e deposito para cinco cartuchos.

As tropas de reserva e do exercito territorial têm espingardas Murata (de repetição), Peabody e Remington.

A cavallaria usa sabre com bainha metalica e carabina Meidshi, modelo 1897.

A artilheria de campanha está dotada de peças de tiro rapido de 75 centimetros de calibre, com freio hydraulico, modelo 1898, inventadas pelo coronel Arisaka, director do Escola de artheria do Japão. Estes canhões superam em rapidez de tiro os modelos de Krupp e de Canet de 1902.

Algumas divisões japonezas usam as metralhadoras Maxim e Gatting.

O general Oama é o chefe do estado-maior geral, unico responsavel pela instrucção das tropas para a guerra e dos projectos de campanha.

Os chefes do estado maior das divisões (que são coroneis e tenentes-coroneis) receberam quasi todos a instrucção militar na Alemanha, França e Russia.

O official de cossacos russos Krasnoff, que em principios de 1902 visitou o Japão, dizia num curioso relatorio que nas manobras japonezas as reservas são absorvidas com vertiginosa rapidez não restando, decorrido vinte minutos, mais do que uma extensa linha de atiradores; que a cavallaria se atraza em todos os pontos, tanto por falta de resistencia do gado, como pela impericia dos cavallos, e que a moral do exercito é tal, que á primeira sorpreza ficará completamente desorganizado.

No que estão de accordo quasi todos os que têm estudado o Japão, sob o ponto de vista militar, é em que a sua infanteria está bem instruida, é valente, resistente e sobria; a sua cavallaria é mais que mediana, má, pelo gado, e a sua artilheria conta com um material excellente e com officialidade e tropa bem instruidas, mas com gado e arreios pessimos.

PELOS SUBURBIOS

ENCANTADO

Recebemos a seguinte carta:

«Sr. redactor do *Correio da Manhã*.—Tendo lido na secção «Pelos Suburbios», de vossa conceituada folha, os reparos feitos sobre as Estações da Piedade e do Engenho de Dentro, apresso-me em solicitar vossa attenção pora a esquecida Estação do Encantado, para verificardes, que não obstante ser ella tão povoada como as outras, é entretanto a mais prejudicada em tudo. Tanto que, estando se assentando os encanamentos do gaz em algumas ruas, querem deixar uma d'ellas, a rua 2 de Fevereiro, sem esse melhoramento, sómente por que a companhia do Gaz assim entende, e não ha quem reclame tal injustiça. Portanto, peço-vos encarecidamente que trateis desse assumpto, na referida secção «Pelos Suburbios», que muito penhorareis aos infelizes moradores daquella esquecida rua, e ao vosso constante leitor.— *José Calzans*.»

ENGENHO DE DENTRO

Percorrendo hontem a zona desta estação suburbana, notamos o máo estado de conservação em que se acha o jardim que existe em frente ás Officinas da Estrada de Ferro, estando completamente cheio de matto e requerendo uma grande limpeza. No mesmo estado acham-se diversas ruas.

Sobre a illuminação notamos que só existe combustores nas ruas Engenho de Dentro, Manoel Victorino, José dos Reis e Padilha, estando diversas ruas com grandes buracos abertos para ser feita a canalisação ha muito projectada.

Reclamam os moradores contra a falta d'agua quasi diaria.

O nosso representante teve occasião de visitar o Centro União Operaria do Engenho de Dentro, deixando um cartão de cumprimentos.

Ainda visitou o nosso reporter o Club dos Pingas Carnavalescos, no qual foi recebido pelo seu 1º secretario o sr. Arthur Augusto de Albuquerque, que se esforçou em obsequiar ao nosso representante.

MEYER

Hontem, o nosso reporter encarregado do serviço suburbano visitou a Bocca do Matto, onde notou as irregularidades seguintes:

Neste ponto do suburbio só se encontra uma rua calçada que é a Dias da Cruz até a de Fortunato de Britto, sendo as outras de pleno barro e estando em máo estado.

Por informações tomadas, soube o nosso representante que na rua Aquidaban existem ainda diversas casas de systema antigo e que ainda não têm os respectivos esgotos ligados, o que impossibilita despejo, conforme manda a actual postura da hygiene municipal, resultando dahi um fetido extraordinario.

Além disto queixam-se os moradores da absoluta falta dagua que se nota durante alguns dias.

E' necessario, pois, que o commissario de hygiene e demais membros da municipalidade visitem aquelle suburbio, para que sejam tomadas as necessarias providencias.

Ainda se queixam os moradores deste local da falta absoluta de policiamento.

ENGENHO NOVO

Percorremos hontem o coração desta importante localidade suburbana, onde observamos algumas irregularidades que abaixo enumeramos.

Como sabem os leitores, a estação do Engenho Novo foi uma das primeiras a ser inauguradas nos suburbios, isto é, entre a estação Central e a de Cascadura.

A principio contando com poucas edificações, hoje é o Engenho Novo de alta importancia, sendo magnifico o movimento commercial ali.

Cortam as ruas do Engenho Novo, effectuando o transporte de passageiros, muitos bondes da companhia Villa Izabel, que mantem uma estação no Meyer, onde existem bondes de bitola estreita.

Na parte baixa está situado o ponto final dos bondes linha Engenho Novo e Villa Isabel-Engenho Novo, que circulam entre a praça Tiradentes, centro da nossa capital, e aquelle suburbio.

Durante o dia é consideravel o movimento de carroças ali, dada a importancia commercial daquella zona.

São ruas principaes do bairro as de nomes Vinte e Quatro de Maio, Barão do Bom Retiro e Goyaz, que principia na rua da Matriz e finaliza em Cupertino, percorrendo, parallela á linha ferrea, as estações de Meyer, Todos os Santos, Engenho de Dentro, Encantado e Piedade.

Dia a dia são iniciados importantes melhoramentos no Engenho Novo, que já é considerado como uma pequena cidade.

Comecemos por nos occuparmos com a rua da Matriz, onde está alojada a egreja matriz daquella freguezia.

Tendo começo na rua Goyaz, a rua da Matriz é interrompida pela linha da Estrada de Ferro, recomeçando na rua Vinte e Quatro de Maio.

Do lado da Matriz é macadamisada, porém muito mal calçada. Actualmente está em pessimas condições, pois o capim bastante desenvolvido ameaça transformal-a em uma verdadeira matta virgem.

Como os homens da limpeza publica já não se recordam da existencia desta rua, chamamos para ella a attenção do dr. Pereira Passos, digno prefeito do Districto Federal.

Realmente é lastimavel que no local em que se ergue a egreja matriz de uma freguezia, onde se realizam diariamente baptizados, casamentos e outras cerimonias religiosas, se note o testemunho do relaxamento daquelles que são pagos pelos cofres publicos para proporcionarem o bem estar da população.

Na outra parte da rua da Matriz, que ainda não está calçada, cresce o capim de maneira assustadora.

Parece incrivel que, tendo sido antehontem capinada a rua Souto Carvalho, proximo á rua da Matriz, não fosse esta tambem favorecida com uma limpeza em regra.

A rua Vinte e Quatro de Maio, do ponto terminal á rua da Matriz, está pessimamente calçada, pois se vêm muitos buracos, que difficultam o transito das carroças, carros e outros vehiculos.

Uma rua antiga do bairro é a da Bella Vista, que, coitada! tem sido muito mal querida pelos innumeros cavalheiros que têm exercido as funcções de prefeito.

Esta rua, que não tem um só terreno devoluto ha muitos annos, sendo habitada por innumeras pessoas, até hoje não teve a sorte feliz de ser calçada.

Vimol-a hontem coberta de capim, apresentando tristissimo aspecto.

Do digno dr. Passos solicitamos uma providencia para a rellamba de que nos occupamos. Se « antiguidade é posto », a rua da Bella Vista já merece um calçamento, embora modesto...

As condições da rua Gregorio Neves são menos más do que foram ha tempos passados. Não é calçada, porém está limpa.

Chegados que fomos ao ponto dos bondes do Engenho Novo, enveredamos pela rua Barão do Bom Retiro, que conserva ainda o aspecto de muitos annos atraz. E' ella mal calçada, tendo logo no começo, do lado direito, um riacho, onde corre uma agua, que, de quando em vez, exhala mão cheiro.

Vimos uma falha de calçamento nesta rua, em frente á casa n. 30 B, estando as pedras que foram retiradas amontoadas no fio da calçada.

Têm começo na rua Barão do Bom Retiro, á direita, diversas ruas novas, bastante largas e de bom aspecto.

Entre ellas notaremos as denominadas D. Maria Antonia e Condessa Bello Monte.

Nestas ruas residem actualmente mais de quarenta familias, e, até hoje, ainda não foram calçadas.

Ali recebemos varias reclamações, entre as quaes uma dirigida á directoria de obras publicas da Prefeitura, que não collocou os encanamentos d'agua, pretextando ser infimo o numero de moradores, não obstante ser elle superior a vinte, em cada rua.

Tambem não foram ainda collocados os combustores de illuminação publica, medida esta que se faz urgente seja posta em pratica.

Na rua Condessa Bello Monte existe um pequeno rio, cuja ponte, com as ultimas chuvas, foi carregada pela enxurrada.

O pessoal da Intendencia foi ali trabalhar e construiu um muro em toda a extensão da rua, que é cortada pelo rio.

Por falta de cuidado, ou relaxamento, os encarregados do serviço não fizeram no logar uma ponte que substituisse a primitiva, tendo o rio actualmente como ponte provisoria uma prancha, que foi collocada pelos moradores da rua.

Outras ruas perderam egualmente as pontes, que foram repostas.

Proseguindo na nossa inspecção, passamos pela rua Visconde de Santa Cruz, que — e parece mentira! — estava sendo capinada.

Vimos ainda as ruas de Minas, Martins Lage, Marques Leão, Lins de Vasconcellos e outras, que reclamam a presença em breves dias da limpeza publica, que terá muito trabalho por aquellas paragens.

E' quasi impossivel o transito da rua Goyaz, no trecho comprehendido entre a rua da Matriz e praça do Engenho Novo. Buracos e capim difficultam a passagem dos vehiculos.

Seria de bom aviso fizesse o engenheiro da Prefeitura do districto do Engenho Novo uma visita á casa n. 17 da rua Goyaz, que, por muito velha, ameaça ruir.

NOTA FINAL: Não ha agua no Engenho Novo desde ante-hontem, sendo geral a reclamação do precioso liquido.

Ao director geral das obras publicas cabe providenciar no sentido de evitar a continuação do supplicio da sêde no populoso bairro.

Na redacção desta folha está diariamente, das 10 horas da manhã ás 10 da noite, uma pessoa encarregada de attender as reclamações, que tambem poderão ser enviadas em carta.

Os nossos representantes nos suburbios são portadores de uma declaração em papel timbrado e firmada pelo secretario desta folha.

Todas as queixas e informações serão registradas gratuitamente.

FALLECIMENTOS EM PORTUGAL

Falleceram:

Em Abrantes—D. Rita Mourão, tia do dr. José Mourão, notario publico em Villa Real.

Em Albergaria-a-Velha Telhadella, freguezia da Ribeira de Fraguas — Uma filhinha do sr. Antonio Domingos Pinto, capitalista e vereador da camara municipal.

Nos Açores Ponta Delgado — O dr. Julio Pereira de Carvalho e Costa, juiz do districto de Santa Clara, servindo de procurador regio junto d'aquella Relação.

Em Agueda—José de Oliveira Baptista, negociante de cereaes.

Em Alcochete—D. Maria Guilhermina Carvalho de Lacerda Castello Branco.

Em Alcoentre—Antonio Nunes Ferreira e Franco.

Em Alemquer—João Simões, guarda-portão da fabrica de lanificios da Romeira.

Em Almada—Maria Henriqueta.

Em Aveiro—D. Maria Catharina de Vasconcellos Dias, a esposa do sr. Francisco Marques Ferreira, lavrador e proprietario, Manoel Balseiro, natural de Ilhavo e d. Anna Calafate.

Na Azambuja— Albano, filho da padeira Dalina.

Em Azeitão—D. Alexandrina de Jesus Ferreira Bastos.

Em Belem (Alcoléna) — Carlos Maria de Faria Aguiar de Loureiro.

Em Braga (S. Mamede de Riba Tua)— D. Bernardina Pereira de Meirelles Azuaga, esposa do sr. Mariano Azuaga, chefe aposentado da estação dos caminhos de ferro da Companhia Real.

Em Bragança—D. Maria Julia Ribeiro, d. Elvira Augusta Ramires Lobo e Herminio Augusto Pereira.

Em Cabeceiras de Basto — A mãe do sr. Alberto José de Souza, editor d'*O Povo de Cabeceiras*.

Em Cabo Verde (Ilha de S. Vicente)—D. Olympia Braga, filha do commerciante Francisco Braga.

Em Carnide—Antonio Caldeira, trabalhador; d. Margarida da Conceição Alves.

Em Castanheira de Pera—Manoel Lopes da Balsa.

Em Cezimbra—Manoel Christo Amaro.

Em Coimbra—João de Brito, proprietario, com estabelecimento de bebida em Santa Clara; Abilio de Moura, lavrador.

Em Condeixa—Antonio Simões, pae do sr. Joaquim Augusto Simões, proprietario nesta villa e professor na Anobra.

Em Espinho—A esposa do proprietario Antonio Pires Branco Miguel.

Em Esposende—Um filho do commerciante Antonio José Fernandes.

Em Extremoz—O dr. Joaquim Manoel de Almeida Souza, abastado proprietario.

Em Evora—Pedro José do Amaral, tenente de cavallaria 5.

Na Feira (Nogueira de Regedoura)—Monsenhor Antonio Dias de Souza, que foi secretario do bispo de Cochim, d. João Gomes Ferreira.

Na Figueira da Foz—Joaquim Dias Antunes, Francisco José Borges, natural de Chaves; Rodrigo de Almeida, cabo reformado da Armada.

Na Foz do Douro—José Maria de Faria.

No Funchal—Um irmão do rev. Affonseca, vigario de Paul do Mar; João de Brito Seixas, empregado aposentado das alfandegas.

Em Freixo de Espada á Cinta — Joaquim Ramos Pereira, official de diligencias.

Na Gallegã—O filho mais novo do commerciante Manoel de Souza Cachado.

Em Gouveia—Augusto Mendes Caldeira.

Na Guarda (quinta do Mondego)—D. Luiza Candida Ferreira, proprietaria; d. Luiza de Oliveira.

Na India—Em Mapuçá (Goa)—Joaquim de Oliveira Pegado, José Prego, escrivão de fazenda do conselho de Diu; Venancio da Costa Campos. Em Arporá, d. Luciana de Sá e Costa. Em Diu, um filhinho do sr. J. Caldas. Em Benaulim, Camillo Fernandes. Em Colvá, Aleixo Menino Mascarenhas. Em Majurdá, o rev. Theodoro de Villa Nova Godinho. Em Reis Magos, Joaquim Corrêa Lobo. Em Sanguelim, Vicente Sinay Xettó. Em Pangim, d. Maria Caetana de Brito Rodrigues.

Em Lagares (Enredal da Beira) — José Borges Mendes Cruz, escrivão e tabellião da comarca de Oliveira do Hospital.

Em Lagos—D. Maria Caetana de Magalhães e Vasconcellos; Caetano Costa e Souza, serralheiro e proprietario.

Em Linda-a-Velha—José Joaquim de Almeida Junça.

Em Lisboa—Antonio Pereira Machado da Silva, Manoel José da Silva Santos, Antonio Fausto Namorado, medico do exercito reformado em general de brigada; d. Maria Antonia da Silva Terry, Maximiano da Silva Junior, o conselheiro Antonio José da Rocha, vice-presidente do supremo tribunal de justiça; Manoel Joaquim Nunes, José Antonio Prego, caixeiro despachante da alfandega; Henriqueta da Gloria Martinho, praticante do hospital de S. José; Antonio Bulhões, natural de Povolide, conselho de Vizeu, e egado ha pouco do Rio de Janeiro; Ernesto Julio Marques, Henrique Antonio de Souza, ex-chefe da casa commercial Souza, Alves & C., do Rio de Janeiro, José Antonio Girio, d. Maria José Bizarro (na Ajuda), o menino Eduardo Antonio Simões, filho do sr. Carlos Antonio Simões, illuminador no theatro D. Amelia; Manuel Mendes Mathias de Figueiredo, enfermeiro aposentado do hospital de S. José; Alfredo Gonçalves Pitta, a menina Maria Carlota Farto Leone, filha do sr. José Theophilo de Oliveira Leone, d. Rachel Emilia Coelho, irmã do sr. Francisco Adolpho Coelho, professor do curso superior de lettras; d. Maria Victoria Tinoco de Sande Vasconcellos Pombinho, mãe do sr. Feliciano de Oliveira Pombinho, fiscal geral dos hospitaes; d. Ursula Mendes, Alexandre Maria de Lemos, pae do sr. Sebastião de Lemos, funccionario superior do ministerio da fazenda; Julio Baptista, major reformado; o visconde André de Cleverie, correspondente do *Figaro*; d. Maxima Lopes Franco, d. Gertrudes Maria dos Santos Guerra, Antonio Ernesto Borges, Ramiro Augusto de Macedo, major reformado; Azicano de Jesus Salvaterra, d. Elvira Amelia de Oliveira Leitão Pigarra (na Junqueira); Francisco Gomes Pinto, constructor civil, pae do sr. Manuel Pinto, revisor de comboios da Companhia Real; Bernardino, cauteleiro; Annye Mac Camam e Anny Mac Camam, irlandezas (no Campo Grande); F. Antonio Meyrelles, guarda-livros dos capitalistas; Julio de Seixas, d. Elisa Graça, viuva do advogado e reitor do lyceu da Horta; João José da Graça, d. Marianna Candida do Carmo, d. Margarida Valeria Ferreira, filha do major de infanteria Santos Ferreira, secretario da Cruz Vermelha; Antonio Paz Magdalena, d. Margarida Couto, tia do sr. Victorino Trigueiros, funccionario do ministerio da fazenda.

Em Louzada (Bouça) — D. Anna Almeida Cabral Leite de Faria e Souza, fidalga das Portas.

No Lumiar—Antonio Caldeira.

Na Madeira — A baroneza da Conceição, mãe da viscondessa de Andaluz.

Em Mafamude— Francisco Leal, veterano da liberdade, natural da ilha Terceira, com a edade de noventa e sete annos.

Em Mafra — José André Simplicio, dono de trens de aluguer.

Em Mangualde (Alcafache) — A professora de Nellas; Antonio Almeida Angelo; a esposa do sr. Joaquim Santos e Pinheiro.

Em Marmelleta— José Gomes do Carmo, professor de instrucção primaria.

Em Marvão—Joaquim Rodrigues Pinheiro, proprietario.

Em Mattosinhos — José Maria Faria, empregado do Banco Alliança.

Na Mealhada— Antonio Maria Seabra.

Em Mont-mór-o-novo — José Maria Trindade, pae do commerciante Antonio Adriano Trindade.

Em Mourão — D. Maria Carolina Rosado Esquivel, esposa do sr. Ignacio Rodrigues Bertholdo.

Em Oliveira do Hospital—José Jorge Mendes Cruz, escrivão da comarca.

Em Penafiel — D. Maria Francisca Coelho da Silva.

Em Peniche— O dr. Fernando Maria Garcez, medico municipal aposentado.

No Porto— José Ferreira de Almeida, pae do capitalista Antonio Canova de Faria; d. Anna Gomes de Carvalho, enfermeira do hospital de Santo Antonio; Antonio José Ferreira Braga, corretor; Manoel Gomes dos Santos, antigo director do Banco Commercial e da Associação Commercial do Porto; Miguel Joaquim Ferreira, soldado da guarda fiscal; Damião Faria, negociante; Armindo Mouta Salgado Dias; d. Cecilia Fortunato Pinto da Cruz.

Na Povoa de Varzim — D. Amelia Monteiro.

Em Proença-a-Nova (Casaos) — A esposa do sr. Manoel Fernandes e mãe do rev. Manoel Fernandes, parocho em S. Pedro do Esteval.

Em Reguengos — D. Maria da Piedade Freire de Lacerda Pinho da Silveira.

Em Rio Maior — Henriqueta da Fonte, natural de Asseiceira.

Em Santa Martha (Penafiel) — Bernardo Correia de Noronha e Menezes, professor official.

Em Santarém—Joaquim dos Santos Crespo, proprietario e d. Maria da Piedade Justino.

Em S. Francisco da California (Red-Bluff) —José Coelho Nunes, natural de Santa Cruz, ilha das Flores.

No Seixal—D. Cecilia Amelia Ferreira.

Em Sines—D. Maria da Luz Costa Lança e Oliveira.

Em Sinfães—Victorino Pinto da Costa, escrivão de direito.

Em Torres Novas (Zibreira)—D. Maria Joaquina, mãe do vigario da vara, rev. José Netto.

Em Torres Vedras—A menina Elvira da Boa Hora Rodrigues, filha do sr. Agostinho Rodrigues.

Em Valle Paraiso (Azambuja)—D. Maria Eugenia, mãe da sra. d. Maria Eugenia, residente no Poço do Bispo.

Em Villa do Conde—D. Custodia Carolina Freitas Andrade, mãe do conselheiro Abel de Andrade, director geral da instrucção publica e d. Felicidade Rosa dos Santos, mãe do fallecido José dos Santos Silva, que foi negociante no Rio de Janeiro.

Em Villa Nova de Cerveira (Gondarem)— Manoel Henrique Barreira, lavrador.

Em Villa Real (quinta do Carrazedo, Valle da Ermida) Julio Teixeira Monteiro, abastado proprietario.

Em Vizeu—Manoel Caetano, commerciante, natural de Antas de Penedono; Frederico Silva, commerciante e d. Maria dos Anjos, esposa do professor official daquella freguezia; José de Loureiro Paes.

A bordo do vapor *Loanda*—Augusto Pinheiro, natural de S. João do Souto, districto de Braga.

Correio do Congresso

SENADO

Na sessão de hontem, após a leitura da acta, o sr. Ladario inquiriu da mesa se o governo já havia fornecido á casa as informações que pedira relativamente ao capitão Adolpho Lisbôa, autor de varios crimes e depredações praticadas em Manáos.

O sr. presidente declarou que o governo ainda não havia satisfeito o pedido do Senado.

Em seguida o sr. Vaz de Mello justificou a ausencia do seu collega Bueno Brandão.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Conforme estava determinado, realizou-se no domingo, 24, a posse da nova administração de S. Miguel das Almas da Freguezia de Sant'Anna, que incorporada assistiu antes á posse do vigario recentemente nomeado, o revmo sr. padre Antonio Lopes de Araujo, seguindo depois todos os irmãos e juizas por devoção, presentes, para o consistorio da irmandade, onde, após a leitura dos artigos da lei e do balanço geral e relatorio do provedor, foi, pelo revmo. vigario, tomado o juramento de cada um dos irmãos, separadamente, nos respectivos cargos.

O acto esteve bastante concorrido, comparecendo pela primeira vez para a solennidade do juramento diversas irmãs da administração honoraria, zeladoras, servas do archanjo e juizas por devoção.

A administração empossada continuará a manter as missas aos domingos e dias santos ás 7 horas, além das missas nas segundas-feiras ás mesmas horas.

— Terá logar hoje a procissão do glorioso martyr S. Sebastião, ás 5 1/2 horas da tarde, percorrendo as principaes ruas do Castello.

Devem tomar parte nesse acto religioso os irmãos da liga de S. Sebastião, Ordem Terceira, Piedosa União, anjos, virgens e demais devotos de S. Sebastião.

— Os reverendissimos padres redemptoristas acabam de, em praça, fazer acquisição de um magnifico terreno, á rua Major Avila, entre as do Barão de Mesquita e Conde do Bomfim, no Andarahy Grande, afim de edificarem uma grande egreja, destinada a Santo Affonso de Logorio, egual a que já construiram em Bello Horizonte e em Juiz de Fóra.

Por dissolução da firma Lara, Magalhães & Fóz, de Araraquara, os srs. Joaquim Martins de Lara, Carlos B. de Magalhães e Francisco Coelho de Castro organisaram uma nova sociedade, sob a firma Lara Magalhães & C.

HOTEL SANTA RITA

ESTAÇÃO DE MENDES—E. F. CENTRAL DO BRASIL

Diaria até 3 pessoas a.........	10$000	Crianças de 2 a 5 annos......	4$000
Mais de 3 pessoas...............	8$000	Criados	3$000

EXTRAORDINARIOS—Vinhos, aguas mineraes, licores, cerveja Teutonia, etc.

Diaria comprehende almoço e jantar pela carta, café, chá ou leite, de manhã, meio dia e á noite.

Bilhar, luz electrica, banheiros, medico e pharmacia no estabelecimento e bonds até á porta. Ha carros e animaes de aluguel para passeio. As contas são apresentadas aos sabbados. Dous trens diarios. Duas horas de viagem.

NOTA—O hotel não aceita absolutamente doentes de molestias contagiosas.

ACTOS FUNEBRES

Alferes do exercito Timotheo Pereira Reis

Convidam-se os parentes e camaradas de armas, para assistir á missa por alma do inditoso official do exercito TIMOTHEO PEREIRA REIS, fallecido a 27 do mez de dezembro, proximo passado, por cujo acto de caridade e religião que se realizará amanhã, 28 do corrente, na egreja de S. José, ás 9 horas. Se agradece.

Alice Machado Infante Vieira

DORES DO PIRAHY

Nuno Infante Vieira e seus filhos, Amelia Vieira de Oliveira e filhos, convidam todos os parentes e amigos a assistir missa de trigesimo dia, que fazem celebrar nas Dores do Pirahy, amanhã, 28 do corrente, ás 10 1/2 horas da manhã, por alma de sua muito presada esposa, mãe, nora e cunhada, ALICE MACHADO INFANTE VIEIRA, pelo que se confessam desde já eternamente gratos.

Brazilina Costa

Elisa Adelaide da Rocha manda rezar uma missa por alma de sua amiguinha BRAZILINA COSTA, amanhã, 28 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo.

Paula Sarrat

João Maria Sarrat, Leony Sarrat Duarte, Antonio Severino Duarte (ausente), agradecem penhorados as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua presada esposa, mãe e sogra PAULA SARRAT e novamente os convidam para assistir á missa de setimo dia que pelo repouso eterno de sua alma, mandam rezar amanhã, quinta-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Conceição da Boa Morte.

Clodomiro Carrazedo

Bento Manoel do Carrazedo Junior, sua esposa e filhos, mandam celebrar uma missa por alma do seu idolatrado e nunca esquecido filho e irmão, CLODOMIRO CARRAZEDO, amanhã, 28 do corrente, primeiro anniversario de seu passamento, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

D. Ignez C. Athelano de Souza Lacerda

PERNAMBUCO

Castor Th. Athelano de Souza Lacerda, José Athelano e Philomena Athelano mandam celebrar uma missa, hoje, ás 9 1/2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Rosario, por alma de sua mãe d. IGNEZ C. ATHELANO SOUZA LACERDA, fallecida em Pernambuco; eternamente gratos a todos que assistirem.

Dr. Joaquim da Costa Ribeiro Filho

TRIGESIMO DIA

O desembargador Joaquim da Costa Ribeiro, sua mulher e filhos e o dr. Nestor Meira, mandam rezar uma missa por alma de seu filho, irmão e cunhado, dr. JOAQUIM DA COSTA RIBEIRO FILHO, na matriz da Candelaria, ás 9 1/2 horas, amanhã, quinta-feira, 28 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento.

RECLAMAÇÕES

VILLA RUY BARBOSA

Esperam os moradores desta villa, como lhes foi promettido, que a Companhia de Saneamento cumpra a sua obrigação mandando illuminar a rua Didimo e outras.

Realmente já é tempo de serem ouvidas pela companhia as queixas de seus inquilinos, que continuam tambem sem policiamento no interior da villa.

ARSENAL DE MARINHA

Ao sr. inspector do Arsenal e presidente da Junta de Monte Pio pedem muitos interessados que faça reunir a mesma junta e dê andamento aos requerimentos que ha longo tempo esperam solução.

Trata-se de pobres mulheres que não têm outro recurso sinão o producto do monte-pio.

IRMANDADE DA APPARECIDA DO MEYER

Queixou-se-nos uma senhora que, tendo fallecido um irmão e sendo o facto communicado logo após á irmandade, não compareceu nenhum representante desta ao enterramento e nem siquer á casa do fallecido fôra levar pezames á sua senhora.

CARRIS URBANOS

Procuraram-nos o conductor e cocheiro do carro chapa 187, da linha Carceller-Praça Onze, declarando-nos que é inveridica a queixa aqui por nós hontem registrada do sr. Luiz Santos.

Este senhor é que — no dizer dos empregados da Carris — insultou-os durante a viagem, havendo até protestos por parte dos outros passageiros do bondo, sendo que tudo foi presenciado por dois fiscaes de carimbos 69 e 46.

C. JARDIM BOTANICO

Os moradores da ladeira da Gloria, na parte que dá para a praia do Russell, soffrem as torturas de um verdadeiro sitio, imposto pela Jardim Botanico.

Essa companhia, necessitando fazer concertos em suas linhas, naquelle ponto, descalçou a rua, abriu fundos e largos fossos, e fez perfeitas barricadas com os parallelipipedos, terra, ferramentas e materiaes, interceptando assim, por completo, a subida para a ladeira, de carros, carroças, etc. Os proprios moradores (homens, po que as senhoras não se atrevem a tão difficeis escaladas) são obrigados a prodigios admiraveis de equilibrio para tomarem o bonde que os deve conduzir aos affazeres quotidianos.

E ha mais de dois mezes que isso dura.

Parece-nos já muito longo o sitio e appellamos para a directoria da Jardim Botanico, que, sempre solicita em bem servir ao publico, nos attenderá fazendo desobstruir a passagem citada.

DESPACHANTE DA PREFEITURA

A' nossa redacção veiu o sr. João da Costa, empregado da casa Machado Guimarães, á rua dos Ourives n. 173 e contou-nos o seguinte caso:

O sr. Benjamin Moysés Principe, seu consocio na Sociedade dos Ganhadores e Despachantes da Prefeitura, offereceu-se-lhe para tirar-lhe a licença de carrinho, comprometendo-se a lotal-o em 635 kilos.

Hontem, porém, apresentou-se na referida casa com as licenças, mas tendo o carrinho com a lotação apenas de 300 kilos, e como o sr. João da Costa, não concordando com isso, deixasse de pagar-lhe as licenças e pedisse as outras referentes ao anno de 1903 e que lhe tinha confiado, o sr. Moysés Principe depois de ir buscar o presidente da Sociedade de que ambos são associados para obrigal-o ao pagamento, chamou algumas praças de policia e mandou o sr. Costa preso.

E este para poder vêr-se em liberdade, muitas horas depois, teve que prestar fiança de 50$000, o que foi feito por seu patrão.

OBRAS PUBLICAS

No morro de Santa Thereza a agua nos encanamentos é sempre uma hypothese muito metaphysica.

Das 8 horas da manhã até á noite então não se consegue absolutamente uma gotta do precioso liquido, o que não é cousa de tomarmos com este calor que nos tortura... o mais necessarios se tornam os cuidados de limpeza e hygiene.

PREFEITURA

Anda um pandemonio de abusos pela Villa Ypanema. A praça Marechal Floriano Peixoto foi transformada em deposito de lixo e por todas as ruas do bairro passeiam placidamente, como num campo conquistado, burros, cavallos e cabras.

Existem chiqueiros em farta creação de porcos na rua Alberto Campos e ha alguns onde se faça aos sabbados matança particular de suinos; junte-se a isso muitas cabeças de vaccas sem nenhuma condição de hygiene e a buracaria pelas ruas mais e terse-á boa idéa de como vão fazendo caminho pela Villa Ypanema, o progresso e o saneamento.

Tambem quem lhe manda ser lá tão longe das vistas dos senhores da hygiene?

Pedem-nos os negociantes do largo do Capim para solicitarmos de quem competir providencias afim de que acabem de vez concertos que ha mais de um mez, naquelle largo se iniciaram.

Queixas, generos estragados, com a poeira que se levanta, accrescendo os prejuizos dos commerciantes, são razões para que seja tomada qualquer providencia.

COMPANHIA VILLA ISABEL

Escrevem-nos: «Tendo eu, no domingo ultimo, viajado num bonde da Muda, saltado no ponto terminal, dirigi-me á casa de um amigo, proximo áquelle logar.

Voltando e tomando o mesmo carro, devido ao pouco tempo que lá [illegible] e após alguns momentos de viagem, dei por falta de uma bengala de que [illegible] de certo valor, quer real, quer estimativo. Perguntei ao recebedor em que bonde era carro passara pelo outro que se atrazara para o mesmo [illegible] Mattoso, [illegible] deixado a bengala em casa do amigo ao encontral-a [illegible].

Pois bem, esse conductor que tem a chapa 78, fez-me entrega do objecto perdido e que em uma banqueta do carro por esquecimento no carro.

Factos como estes são dignos de serem registrados e recommendados os seus autores. Sds, etc.—*José dos Santos*.»

VIDA PORTUGUEZA

BEIRA ALTA

Vizeu, 3 de janeiro de 1904

Não deixa muitas saudades o anno que findou. Mau anno agricola, doentio, pobre e sem nenhum melhoramento para esta capital de districto que de tantos carece e que, de ha tantos annos, está sendo victimada por uma politica mesquinha, que, a final, a ninguem aproveita, antes a todos incommóda e a todos deprime.

A cidade necessita urgentemente de uma limpeza geral — limpeza nos costumes dos seus habitantes, que em grande parte fazem ainda da rua despejo e limpeza na propria cidade, onde, apezar de abastecida de aguas, não ha urinoes em numero sufficiente, vendo-se a cada canto as indecentes *escorrencias* que ao indigena ali apraz alimentar. O decoro da cidade e a sua hygiene estão exigindo o mais prompto remedio á tanta incuria. A illuminação, que é ainda petroleo, é uma vergonha; os serviços de limpeza são detestaveis; a policia dos costumes deixa muito a desejar; os abusos do pequeno commercio de generos alimenticios, são claramente denunciados pelo publico, mas a autoridade não consegue evital-os.

Estão, porém, lançadas as bases para que o anno de 904 nos seja mais propicio. Está em via de realização a illuminação a luz electrica; pensa-se seriamente no saneamento da cidade; o novo bairro Massorim parece que sahirá desta vez do seu encantado ripanço; vae ser construido um novo cemiterio; vamos ter um horario de caminho de ferro que satisfaça ás necessidades locaes; será uma brilhante realidade a exposição industrial e agricola do districto... emfim, o 904 surge-nos sorridente de esperanças e promettendo-nos uma serie de felicidades que nos farão esquecer os males do extincto anno.

—Já na ultima carta registrámos aqui a bôa noticia de que iam ser inaugurados os trabalhos de construcção do caminho de ferro do Valle do Vouga.

Parece que já não existe duvida nenhuma acerca da realização desse importante melhoramento que vae por esta cidade em rapida communicação com o resto do paiz.

— Um importante melhoramento, que muito honra a nossa cidade, foi iniciado no dia 1º deste anno pela Santa Casa da Misericordia no Asylo Viscondessa de S. Caetano. Foi a distribuição de uma sopa economica aos pobresinhos da cidade, que se continuará por todos os dias do anno e se augmentará e melhorará si a caridade publica, como é de esperar, contribuir para a continuação da santa e humanitaria instituição.

Felizmente, Vizeu é das terras de provincia a que com mais efficacia e brilho ostenta as mais bellas virtudes de cidade hospitaleira e caridosa. Attestam-no os seus magnificos estabelecimentos de piedade, a despeito de todas as mesquinhas *politiquices* que ahi estão diariamente a denegrir e a estorvar os mais bellos intuitos.

— Vae ser posta em arrematação a construcção da nova fachada do Asylo Officinas de Santo Antonio, que deve ficar construida até o fim do proximo mez de maio.

Tivemos o prazer de ver a planta que é elegante e bem lançada, devendo produzir um bello effeito no excellente largo que lhe fica adjacente e que se pensa em ajardinar, dando, assim, á cidade um bonito logar de recreio.

O sr. bispo da diocese, que largamente tem protegido este estabelecimento de caridade, deu, no dia 1º do anno, um jantar aos asylados, composto de sopa de massa e grão de bico, arroz, vacca, enchido, batata com carne, ervas, carne assada, vinho, maçãs, figos passados e um bolo de S. Bento a cada um.

—O governo concedeu já o mesmo auxilio que fôra concedido á Exposição Agricola do Porto e accedeu a todos os pedidos que lhe foram feitos para a realização da Exposição Agricola e Industrial Visiense a que acima alludimos.

Assim, o auspicioso certamen realizar-se-á no espaçoso edificio da Escola de Fomento Agricola; a correspondencia relativa á Exposição é considerada official e o transporte de objectos será gratuito nos caminhos de ferro do estado; o premio, que será estabelecido pelo governo, além do subsidio com que auxiliará o patriotico emprehendimento.

—Na ultima segunda-feira foi encontrada afogada num poço que existe no Olho do Pinheiro, freguezia de Banhados, uma pobre mulher de nome Maria do Carmo, de 60 annos de edade, da povoação de Marzovelos.

Attribue-se o facto a uma syncope que acommetteu a mulher na occasião em que estava lavando roupa no poço.

—Para o [illegible] foi conduzido José Gomes Ferreira, de 30 annos, solteiro, residente na Cava de Viriato.

O infeliz foi acompanhado pelo chefe de policia, Almeida e um guarda da mesma.

—Prepara-se um sarau dramatico e musical em beneficio da *Escola Liberal João de Deus*, em que tomarão parte algumas damas e cavalheiros da primeira sociedade visiense.

Tem sido a alma desta bella instituição a sra. d. Beatriz Pinheiro, esposa do sr. dr. Carlos de Lemos, e que é uma distincta escriptora, que tem um nome muito honroso nas letras patrias, que seu marido tambem cultiva com brilho.

—Na Gesteosa, povoação a 3 kilometros da villa de Santa Combadão, realizou-se na ultima terça-feira uma festividade que foi assignalada com uma grave desordem, em que reinou a faca.

Foi ferida com uma facada numa coxa Conceição de Jesus; recebeu duas facadas, no pescoço, João Fernandes e uma outra que lhe ia ao coração, si não fôra uma espessa cinta com que andava ligado.

O aggressor, um tal Almeida, negociante de pelles, foi preso e entregue á autoridade e os feridos foram, depois de pensados pelo sr. dr. Henrique Gomes, recolhidos ás suas casas.

Lemos

"O TRABALHO"

Registramos o recebimento deste bem feito periodico mensal, propriedade da Associação da Egreja Evangelica Brasileira e que sae á luz da publicidade nesta capital tratando dos interesses da religião e da instrucção.

Boas gravuras ornam o presente numero d'*O Trabalho*, cujo texto nada deixa a desejar.

Correio dos Theatros

Echos & Reclamos

No Recreio effectua-se hoje uma festa das mais dignas de sympathia.

Helena Cavalier, a provecta actriz, realiza o seu beneficio e é justo que o publico vá render-lhe merecidas homenagens.

Sobe á scena o velho drama *A douda de Montmayour*.

◆ O actor Campos recebeu de Christiano de Souza uma carta, em que o convida para fazer parte da companhia que, dirigida por Lucinda Simões, vem este anno ao Brasil.

◆ E' depois de amanhã que o popular theatro da rua do Espirito Santo vae encher-se, d cunsa Ferreira de Souza, o excellente actor, faz a sua festa com a *reprise* do hilariante *Commissario de policia*, em que tem um dos seus melhores papeis.

◆ O litterato chileno d. Clemente Barahona Vega traduziu para o castelhano a peça brasileira *Amelia Carre*, de que são autores os srs. Alexandre Fernandes e Silio Boccanera Junior.

Esta obra dramatica já foi representada na Bahia.

◆ Entrou em ensaios, no Porto, a opera *Mocana*, do nosso compatriota maestro Delgado de Carvalho.

◆ Hoje, no Parque, effectua-se no *hall* de verão mais um soberbo espectaculo variado.

◆ De um collega d'além-mar, a proposito da *Cruz da esmola*:

«Provou-se mais uma vez o prestigio do nome do autor, que é o unico, suppomos, que não conta *fiascos* na sua carreira de escriptor de theatro.

Eduardo Schwalbach possue evidentemente a bossa dramatica.

A *Cruz da esmola*, além de ser uma composição muito animada e engenhosa, realiza o *tour de force*, por muitas vezes tentado sem exito, de alliar na acção o comico e o tragico.

E' preciso conhecer muito bem a sciencia do theatro, saber todos os segredos da scena para chegar a este resultado.

Schwalbach venceu habilmente esta difficuldade e é este o maior elogio que se póde fazer á sua obra, que seria perfeita, se, de vez em quando, não se notasse a preoccupação de dar relevo a uma certa personagem.

Sobre a philosophia da peça podem suscitar-se divergencias.

No desempenho quem mais se distinguiu, em nossa franca opinião, foi Rosa Damasceno, que fez primorosamente o seu papel, imprimindo-lhe toda a vivacidade e fina graça, que elle requer.

Os dois Rosas e Eduardo Brazão, soberbos, [illegible]. Mereceu tambem menção honrosa o velho Gil, sempre consciencioso. E Josepha de Oliveira, que commoveu.

Adelina Abranches foi, nesta peça, mais feliz do que na *Resurreição*, onde as suas condições physicas, principalmente, as physionomicas, não a ajudavam.»

◆ Os jornaes ultimamente chegados do Amazonas referem que continúa em Manáos [illegible] a companhia de opereta Silva Pinto, contratada pelo emprezario José de Carvalho.

Pepita Anglada, que vem [illegible] substituiu Pepa Ruiz, tem sido [illegible] um verdadeiro [illegible] artistico [illegible].

A *troupe* já havia dado os seus espectaculos: *Tim tim*, *28 dias de Clarinha*, *Os sinos de Corneville*, *Rio Nu*, *Carnaval Federal*, *As andorinhas* e tinha prompta a subir á scena a revista [illegible].

Em ensaios, estava uma peça de acontecimentos locaes, original do dr. Corrêa Mendes e [illegible]. A musica estava confiada a Assis Pacheco, o director regente da companhia.

◆ A actriz brasileira Isolina Monclar está representando [illegible] a peça [illegible] 2 de fevereiro proximo.

Além do *vaudeville* em 3 actos *Má troca* será representado um episodio carnavalesco, intitulado *Zé da Venda*.

MARINHA

O sr. ministro da marinha em avisos expedidos aos capitães dos portos e directores de associações de praticagem, declarou que, as taxas de praticagem a que se refere o regulamento geral annexo ao decreto n. [illegible] de dezembro de 1889, e os regulamentos promulgados de accordo com o mesmo, referem-se unicamente ao calado registrado das embarcações e o calado destas na occasião.

—Teve ordem de embarcar no navio [illegible] o 2º tenente Nicoláo [illegible] Barreto de Aragão.

—Mandou-se passar: o 2º tenente Osman Gutierres Beltrão do cruzador *Trajano* para o vapor *Commandante Freitas*, o contramestre [illegible] do cruzador *Tiradentes* para o couraçado *Aquidaban*, [illegible] para o cruzador *Tiradentes*.

Desembarcaram:

Do couraçado *Riachuelo*, o 1º tenente Jorge Martiniano de Castro e do cruzador *Tiradentes*, o contra-mestre Manoel Tinoco(?) Felippe.

—Detalhe do serviço para hoje:

No Arsenal: ajudantes, os 1ºs tenentes Luiz Henrique de Noronha e Oscar Braga.

Navio registro, cruzador-torpedeiro *Tamoyo*.

Uniforme, 4º.

VIDA ACADEMICA

Escola Militar do Brasil

Serviço para hoje:

Official de dia, tenente Francisco Euclydes de Moura; estado maior o alferes Pedro Manoel [illegible]; adjunto o alferes-alumno Francisco M. Moreira; medico de dia o dr. Firmino da Graça; contingente o alferes Cavalcante de Albuquerque; rondas: 1ª o alferes P. Passos; 2ª o alferes Garcia e 3ª e 4ª o tenente G. Carneiro; superior de dia o alumno Mascarenhas de Moraes.

Uniforme, 6.

Dá-se ponto hoje aos seguintes alumnos:

CURSO GERAL

2º anno—Mecanica e balistica—Osorio da Cunha Telles, Honorio P. Sayão Lobato, Corbiniano Cardoso, Denis Horta Barbosa, Djalma Cunha, Eduardo Cavalcanti, Albuquerque Sá, [illegible] Uchôa Cavalcanti, Oswaldo J. da Costa, Othon O. Santos, Pedro C. Albuquerque, Pedro R. Teixeira e Plinio A. Monteiro Tourinho.

Resultado dos exames de hontem:

CURSO GERAL

1º anno—Geometria algebrica, calculo differencial e integral—Plenamente: Nestor Rodrigues da Silva e Miguel Salazar de Moraes; simplesmente: Arthur Pinto da Silva, Nilo Ribeiro de Oliveira Val, Napoleão de L. Costa, Milton [illegible] Malheiros, Mario M. Wanderley e José Fernandes da Silva Mello.

1 reprovado e 2 deram parte de doente.

2º anno—Mecanica e balistica—Plenamente: Olympio Tolentino de Freitas Marques, Geneserio de Vasconcellos, Manoel Pedro do Azevedo Pedra, Arthur Silio Portella, Benedicto Alves do Nascimento, Modesto Lopes de Lima Barros, Manoel Maria de Castro Neves, Manoel Corrêa de Arruda e Sá e João Damasceno Mendes Dias; simplesmente: Cezar Julio Jovino Marques e Arthur Marçal Coelho.

Chimica e metallurgia—Plenamente: [illegible] cides de Oliveira Figueiredo; simplesmente: Othon Ribeiro Cirne e Luiz Mariano de Barros Fournier.

Houve 4 reprovados e um não compareceu.

Resultado dos exames ante-hontem effectuados:

CURSO GERAL

1º anno—Physica e meteorologia—Plenamente: Luiz S. Gomes Coelho; simplesmente: Leonel da Costa Ribeiro, Bento B. da Silva Braga Netto, Telesphoro de Souza Lobo e Aventino Ribeiro.

Um não compareceu.

2º anno—Chimica e metallurgia—Alvaro Barbosa Rodrigues Pereira, simplesmente.

Foram reprovados tres.

3º anno—Fortificação—Plenamente: Paulo Neves de Moraes Gomide, Horacio H. Campello de Souza, Gil Antonio Dias de Almeida, Euclydes F. de Souza Amorim, Candido Caetano Moreira, Francisco J. Gomes de Mattos e Archias Romulo Colonia; simplesmente: Ataliba Jacquette Osni e Augusto Telles Ferreira.

Escola Naval

Resultado do exame de mathematica:

Plenamente: Alvaro de Brito Figueiredo; simplesmente: Alberto de Andrade Leite e Oswaldo de Aguiar Alves Pereira.

Faltaram 5 e foram reprovados 3.

No dia 29 realizar-se-á a prova oral para os candidatos da 2ª chamada.

Faculdade de Medicina

Resultado de exames:

1º anno—Historia natural, chimica e anatomia—David Corrêa Rabello, plenamente nas tres; Mario Magalhães, simplesmente em anatomia; Julio Cesar de Paula Freitas, simplesmente em chimica.

Houve 2 reprovados em historia natural, 1 em chimica e outro nas tres cadeiras.

DEFESA DE THESE—Ernesto Crissiuma Filho, Raul Leitão da Cunha, Oscar Rodrigues Alves, Humberto Netto Gotuzzo, Raul Moniz Sayão, Sebastião Barroso Nunes e João Penido Burnier, distincção; José Pereira de Magalhães, Mauricio João Barbalho Uchôa Cavalcanti, Augusto Tavares de Souza Vaz, Lycurgo Pereira e Eduardo Gaspar Santiago, plenamente.

Concluiram o curso medico e receberam grão os srs.: Raul Leitão da Cunha, Oscar Rodrigues Alves, Humberto Netto Gotuzzo, José Pereira de Magalhães, Manoel Felisiano da Motta Albuquerque, Mauricio José Barbalho Uchôa Cavalcanti, Alexandre Carvalho Drummond, Abel de Noronha Gomes da Silva, Levy Coelho da Rocha Leão, José Marcellino Teixeira de Resende, João Olavo Canto, Amador de Almeida Magalhães, Raul Barbosa Gonçalves Penna, Francisco da Gama Spinola e Castro, João Augusto Bezerra, Esperidião de Queiroz Lima e Annibal Pereira.

Hoje serão chamados:

1º anno—Historia natural, chimica e anatomia—Antonio Martins Pereira (chimica e anatomia), Luiz Gonzaga de Castro, José Eulalio de Souza (chimica e anatomia) e Antonio de Souza Pitta Barbosa e Leoncio Limoeiro, fazem chimica e historia.

Turma supplementar—Olympio Saturnino da Silva Pinto, Newton Ferreira Peres (anatomia), Martinho Cesar da Silveira Garcez Filho, Gastão da Silva Oliveira e Renato H. Baptista.

Defesa de these Medicina—1ª mesa—Carlos Dutra Vaz, Eduardo Dutra Vaz e Artidonio Pamplona; 2ª mesa: Eloy de Barros Lessa e Octavio Augusto Borges; 3ª mesa: Alvaro Borges Dias, Joaquim Gonçalves de Menezes e Maria da Gloria Fernandes.

Cirurgia—1ª mesa: Redomark Symphronio de Albuquerque e José Jeronymo de Macedo; 2ª mesa: Joaquim Vieira Lins Petit e Arthur Carino Pinheiro.

São convidados os alumnos desta Faculdade, prejudicados em mais de uma cadeira, para uma reunião, a realizar-se na séde da Federação dos Estudantes á rua da Quitanda, amanhã ao meio-dia.

Federação dos Estudantes Brasileiros

Está de dia hoje o sr. Samuel Ribeiro, da Escola Polytechnica.

— O directorio enviou ao sr. tenente-coronel do estado maior Alfredo de Moraes Rego um officio de pezames pelo fallecimento do seu irmão o tenente-coronel do estado-maior Antonio Moraes Rego.

VIDA ESCOLAR

Gymnasio Americano

Para o corpo docente desse estabelecimento de instrucção secundaria, recentemente fundado á rua do Ouvidor n. 109, é que entraram os professores drs. Paranhos de Macedo, Rocha Vaz, Azevedo Silveira e Anastasio Tavares; e não para o Gymnasio Pio Americano, como hontem foi noticiado.

Fica assim desfeito o engano e attendida a rectificação pedida pelo dr. Ramiz Galvão, director-interino do ultimo dos estabelecimentos em questão.

Collegio Militar

Resultados dos exames theorico e pratico de physica e chimica prestados pelos alumnos do 3º anno do curso secundario:

Distincção: Decio Vieira de Azevedo Coutinho; plenamente: Luiz de Arêa Leão, José Frazão Milanez, Herminio Alberto Carlos, Frederico Frota, Agenilo de Azevedo Mesquita, Francisco Pedro Rodrigues da Silva, Humberto de Arêa Leão e João de Oliveira [illegible]; simplesmente: Henrique Ferreira de Moura, Napoleão Alexandre Monteiro Freire, Annibal Leite Ribeiro, Oscar Barbosa Lima, Benjamin Terra da Costa, Oswaldo Joppert da Silva, Mario Gomes Ribeiro, Luiz Garcia Barbosa, Oscar Eduardo Martins, Ramon [illegible] Magalhães, Raul de Sá [illegible] Dantas, Alberico Loureiro de Miranda, Sosthenes Barbosa, Antonio de [illegible] Alves, [illegible] Sobrinho, Mario [illegible], Gilberto de Moraes Guerra, Fausto Garriga de Menezes, [illegible] Nunes Freire, Pedro Augusto Bittencourt e Benito Rodrigues de Castro.

Foram reprovados 8 e 17 não compareceram.

Escola de S. Benedicto

A 1 de fevereiro proximo reabrem-se as aulas desta escola.

Diversas noticias

Defendeu these hontem e foi approvado com distincção o [illegible] de clinica psychiatrica e de molestias nervosas da Faculdade e do Hospicio de Alienados o dr. Sebastião Barroso Nunes.

—Terminou hontem com brilhantismo o curso de piano do Conservatorio Livre de Musica a senhorita Luiza Duque Estrada.

EXERCITO

Estiveram hontem no gabinete do ministro da guerra os srs. ministro do Uruguay, coronel Henrique Guatemozim e dr. Cardoso de Castro.

— Teve licença para residir em Pernambuco o capitão reformado Miguel Lopes Pereira.

— O ministro da guerra indeferiu o requerimento do ex fiel da pagadoria Scevola Senna, pedindo trancamento da nota de demissão.

Foi nomeado agente da enfermaria militar de Sant'Anna do Livramento o alferes Alfredo Nunes Guimarães.

— Mandou-se averbar nos assentamentos do general reformado Francisco José Cardoso Junior, as alterações com elle occorridas quando commandante da terceira divisão, no Estado do Paraná.

— Para o corpo de amanuense da direcção geral de artilheria foi nomeado o alferes Luiz Gonzaga Borges Forte.

— Só no proximo mez de fevereiro é que deverão chegar as munições destinadas ao canhão Chammon.

—Os 1ºs tenentes Pires de Albuquerque e Corrêa do Lago, este ajudante de ordens do marechal chefe do estado maior do Exercito e aquelle do marechal ministro da guerra, felicitaram hontem ao almirante ministro da marinha em nome daquellas altas patentes.

—Hoje o general Carlos Eugenio, commandante da Escola Militar do Brasil, acompanhado dos instructores daquelle estabelecimento, irá á Gavêa e bem assim á Serra da Tijuca, afim de escolher em qualquer dessas localidades um terreno que se preste ao acampamento da escola durante os exercicios praticos de evoluções, manobras e marchas.

—Tendo sido hontem submettido a inspecção de saude o alferes do 7 Joaquim Vieira Ferreira Sobrinho, julgou a junta soffrer aquelle official de molestia curavel em tres mezes.

—Reune-se hoje, ás 11 horas do dia, na auditoria da guerra do 4º districto militar, o conselho de guerra do qual é presidente o major Antonio Sebastião Bazilio Pyrrho.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, major Faria Albuquerque; dia ao districto, um official do 23º; ao posto medico, dr. Oliveira Santos; o 1º batalhão dá a guarnição; o 7º, os extraordinarios, e o 9º regimento os officiaes para ronda.

Uniforme, 6º.

E. F. Central do Brasil

A thesouraria arrecadou, ante-hontem, a quantia de 158:713$054 tendo em caixa um saldo de 1.374:291$936.

—Para o interior foram remettidos, pela estação de S. Diogo, 35 carros com 6.345 volumes de mercadorias, pesando 220.170 kilogrammas.

A renda desta estação no dia 25 foi de 16:309$640.

—O rendimento dos despachos pagos e a pagar arrecadados ante-hontem pela estação Maritima, ascendeu a 500$100.

—Para tratamento de saude foram concedidas as seguintes licenças: de 20 dias, ao mestre de linha de 3ª classe José Gomes e de 90, ao ajudante de estação de 1ª classe Salathiel Marques Pinto; ao conductor de trem de 3ª classe José Gomes de Magalhães, ao telegraphista de egual classe Francisco Bittencourt Gomes Ribeiro e ao conferente de 2ª classe Ignacio Mello.

—O trafego expediu aos agentes as seguintes ordens de serviço:

«Dete mino aos srs. agentes que, á 1ª e 16 de cada mez, informem, por telegramma, á 2ª secção, si ha ou não em suas estações wagons para concerto, quantos, suas séries e si estão desparchados para as officinas.»

«A directoria, por despacho de 17 exarado em meu officio n. 297, de 15 do andante, approvou seja alterado o horario do trem SP 6, parando 1 minuto em Volta Redonda, ficando do seguinte modo.

Barra Mansa..........	2.49—2.51
Volta Redonda..........	3.02—3.03
J. Redemaker..........	...—3.10
Pinheiro..........	3.19 3.21
Vargem Alegre..........	...—3.30
Barra..........	3.45—4 05»

«A directoria, por despacho no boletim deste escriptorio n. 42, de 11 do fluente mez, mandou elogiar o guarda-freios Gil Galdino de Souza, chapa n. 27, pelo acto humanitario que praticou salvando á uma morte certa um passageiro que, quando embarcava no trem SU 78, de 18 de dezembro preterito, em movimento, na estação do Rocha, cahiu, sendo arrastado, o que faço para conhecimento do pessoal.»

VIDA OPERARIA

S. União dos Foguistas

Foi transferida a séde dessa sociedade para a rua General Camara n. 177, onde haverá hoje, ás 7 horas, assembléa geral ordinaria para encerramento dos trabalhos do anno findo e eleição da commissão de contas.

C. Internacional dos Pintores

A's 7 horas da noite ha assembléa geral extraordinaria nesse Centro.

Federação Operaria e Artistica no Brasil

Reunem-se hoje, ás 7 horas da noite, em sessão semanal, em sua séde, á rua de São Pedro n. 215, os membros do directorio central desta corporação.

PELAS ASSOCIAÇÕES

S. B. DOS EMPREGADOS NA CASA LEUZINGER.—Sob a presidencia do sr. Alvaro Antonio Saraiva, tendo como secretarios os srs. José Machado de Vasconcellos e Luiz Josy, realizou-se domingo ultimo a assembléa geral ordinaria desta prospera sociedade, para a eleição de sua directoria, que ficou composta dos seguintes srs.:

Presidente, Antonio Joaquim Gomes; vice-presidente, Nicoláo da Costa Baptista; 1º secretario, Antonio Filgueiras Linhares; 2º dito, Silvino Affonso de Castro; thesoureiro, François Vittorio.

Procuradores de secção—Marc Roder, Manoel de Souza Campos, Mario Pereira Guimarães e José Gomes Corrêa.

Commissão de syndicancia—João José Rodrigues, João Francisco Magalhães Pereira e Martinho de Lima.

GREMIO BENEFICENTE SUL RIO-GRANDENSE.—A nova directoria eleita para gerir este gremio, no presente anno, ficou assim constituida:

Presidente, Fausto Ferraz d'Elly; vice-presidente, Abrelino de Moraes Pires; 2º secretario, Carlos de Oliveira Duro; thesoureiro, Gaspar Guimarães Junior; bibliothecario, João Cesar de Castro; commissão auxiliar: Alcides Gomes da Silveira, Graciliano Porto da Fontoura e Ibanez Cardoso.

SOCIEDADE SERGIPANA DE AGRICULTURA.—Realizou-se no dia 10 do corrente a posse da nova directoria desta sociedade, ficando assim composta:

Presidente, dr. Theodoreto Nascimento; vice-presidente, Sebastião Menezes; 1º secretario, João Campos; 2º dito, Serafim Freire; 1º thesoureiro, Jucundino Filho e 2º thesoureiro, José Victor de Mattos.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem hoje annos:

As exmas. sras.: d. Maria Luiza da Cunha Pinheiro, d. Francisca da Gloria Dutra da Silva, d. Augusta Ferreira Mattoso, d. Clara de Oliveira e d. Isaura Victorino Torres da Silva.

Os srs.: commendador Aristides Alves da Silva, João Vieira da Silva Braga, Antonio Dias Paes Leme e João Pimentel Fagundes.

—E' hoje a data natalicia do sr. commendador João Borges, socio da importante firma Teixeira Borges & C.

— O nosso prezado e distincto companheiro de trabalho Francisco Souto tem hoje o coração em jubilo.

E' que sua irmã, a senhorita Leopoldina Souto, completa mais um anniversario natalicio.

Faz annos hoje a exma. sra d. Maria Eugenia Muratori, esposa do conhecido capitalista sr. João Carlos Muratori.

— A senhorita Luiza Peixoto, filha do sr. capitão Eliziario Peixoto, faz hoje annos.

— Pelo motivo de seu anniversario natalicio será hoje muito felicitada a graciosa senhorita Zulmira Guia.

— De grande contentamento e muita ventura é o dia de hoje no lar feliz da exma. sra. d. Amalia da Silveira Dantas, pois festeja sua data natalicia a graciosa senhorita Marietta da Silveira Dantas.

Por isso as suas dedicadas amigas irão pressurosas até á residencia da anniversariante levar-lhe muitas flores e muitos sorrisos.

— Faz annos hoje o sr. Mario de Pinho e Silva, digno empregado no commercio e irmão do nosso estimado companheiro de trabalho Eurico Silva.

— Faz annos hoje a gentil senhorita Vicença da Silva Fialho, irmã do distincto funccionario municipal tenente Henrique Fialho.

— Completa hoje mais um feliz anniversario o sr. Roque Teixeira, activo e intelligente chefe da secção de perfumarias e sabonetes do laboratorio Silva Araujo e digno director thesoureiro do Club Internacional da Pelota.

— E' hoje o dia da maior satisfação para o distincto guarda-livros da nossa praça o sr. Augusto Cesar e sua extremosa esposa, pois completa mais um anno de existencia a sua dilecta filha, a graciosa senhorita Julia Cesar.

— O interessante menino Russinho, filho do capitão-tenente Pacheco Junior, faz annos hoje.

— Festeja o seu anniversario natalicio que hoje passa o sr. Pedro José Lopes, conferente da E. F. Central do Brasil.

— Está em festa o lar do capitão dr. Ticiano Dæmon pelo anniversario natalicio de sua digna esposa d. Alzira Dæmon.

— Completa hoje trinta e dois annos de casado o distincto coronel Bellarmino de Mendonça, pelo que será muito felicitado.

CLUBS E FESTAS

Foi recebida pelo Exercito com provas de sympathia a promoção a major, por merecimento, do estimado clinico e operador dr. Antonio Ferreira do Amaral.

Logo que correu a noticia da promoção do dr. Amaral grande numero de amigos e collegas dirigiu-se á sua residencia, onde foi comprimentado.

Ahi foram recebidos com distincta gentileza por sua exma. familia.

Os srs. commandantes do 2º regimento de artilharia e 9º de cavallaria, mandaram as respectivas bandas de musica que tocaram durante a noite na residencia do promovido.

O sr. coronel Percilio da Fonseca, em eloquente brinde, salientou os meritos do dr. Amaral, quer como profissional, quer como militar.

—O sr. vice-almirante Julio de Noronha ministro da marinha, recebeu hontem muitos cumprimentos em seu gabinete, por motivo de seu natalicio.

S. ex. recebeu manifestações de apreço por parte de seus auxiliares da secretaria e de outros officiaes da Armada, quando chegou no Arsenal.

Duas bandas da marinha aguardavam a sua chegada e durante muito tempo executaram varios trechos.

Foram offerecidos ao ministro da marinha, entre outros, os seguintes mimos:

Uma estatueta de bronze, pelos seus auxiliares de gabinete; um livro em inglez, ricamente encadernado, pelo capitão de fragata Collatino Marques de Souza e um rico chromo, com dizeres, pelo pessoal da secretaria e portaria.

Muitos officiaes da Armada, amigos de s. ex., foram encorporados á sua residencia, na estação do Riachuelo, fazer entrega de um exemplar de seu relatorio do anno passado, caprichosamente encadernado.

Cassino do Meyer—Este centro de diversões familiares, fundado na estação do Meyer, realizou ante-hontem a sua primeira assembléa geral ordinaria, para approvação de estatutos e eleger a primeira directoria, que ficou organisada da seguinte fórma: Presidente, deputado Americo de Albuquerque; 1º secretario, dr. Luiz Tosta da Silva Nunes; 2º secretario, tenente Oscar da França Ferreira; thesoureiro, tenente-coronel João da Fonseca Ribeiro Bastos e procurador, Acacio Buarque de Gusmão Filho.

Esta directoria sahiu do conselho director do Cassino, eleito previamente e composto daquelles cavalheiros e mais dos seguintes socios: Ernesto Coelho Louzada, dr. Venancio Nogueira da Silva, Jayme Vieira, Manoel Pilar, Agapito Garcia e Francisco de Xerez.

Juntamente com estes socios foram eleitos supplentes do conselho os socios Guilherme Magno da Silva, tenentes Cesar Parga Rodrigues, Theodorico Florambel, José Thimoteo de Mello Barbosa e Julio Spiegel.

A assembléa geral foi presidida pelo dr. Venancio Nogueira da Silva, acclamado na occasião, servindo de secretarios os srs. Silva Nunes e França Ferreira.

Na occasião foi tirado pelo socio Lobo Junior um grupo photographico da directoria eleita e diversos socios presentes ao acto.

— Esteve bellissima a festa escolar realizada em 24 do corrente da Sociedade Propagadora de Instrucção Homenagem a Moreira Guimarães. A' distribuição de premios seguiram-se diversos discursos, salientando-se os dos srs. capitão dr. José Maria Moreira Guimarães e alferes Sant'Anna á imprensa brasileira, continuando depois desta ceremonia animadas dansas que se prolongaram até á 1 hora da madrugada.

Club Dramatico Fluminense—A reunião intima realizada na noite de domingo por esta florescente sociedade, teve o mesmo brilhantismo das anteriores.

A' 9 horas da noite, depois de executada uma parte dramatica, tiveram começo as danças, que animadas se prolongaram até pela madrugada.

Gremio das Esmeraldas—De extraordinario esplendor revestiu-se a partida mensal desta sympathica aggremiação, realizada sabbado ultimo.

Desde cedo os salões da aristocratica sociedade, repletos de senhoras e senhoritas, apresentavam um aspecto bellissimo, tal a confusão de *toilettes* simples e elegantes.

As danças, com desusado enthusiasmo, prolongaram-se até pela madrugada.

A meia-noite, foram os convidados e os representantes dos diversos jornaes desta capital obsequiados com uma delicada ceia, sendo por essa occasião levantadas amistosas saudações.

Os directores do Gremio das Esmeraldas, como sempre, alegres e captivantes, distribuiram gentilezas a todos os convidados, achando-se nesse numero o representante do *Correio da Manhã*.

Club Riachuelense—Com a peça em 4 actos, *O Barbeiro de Sevilha*, realizou esta antiga e estimada sociedade a sua récita mensal, sabbado, 23 do corrente.

A platéa, completamente cheia de distinctissimas senhoras e cavalheiros, representantes da imprensa e de outras sociedades, ouviu com delicia o enthusiasmo crescente, aquella obra d'arte do theatro francez muito bem traduzida pelo sr. Oscar Motta, distincto e talentoso amador daquelle club.

Deve ser considerado como um successo theatral o desempenho da *Barbeiro de Sevilha*; leve, egual, afinado, sem uma só vacillação.

Oscar Motta, no Figaro, esteve brilhante, no gesto, no olhar, em todos os attributos scenicos que tanto o distinguem.

M. Paim, no Almaviva, Pontes, no Bartholomeu, Cunha, no D. Bazilio e mlle. America de Aguiar egualmente empenharam-se na luta e a victoria foi incontestavel.

Castro Vianna, ensaiador de tão distinctos amadores, deve ufanar-se do espectaculo de sabbado, conseguindo pelos seus conselhos, trabalho digno de ser admirado.

A nova directoria, composta de distinctos cavalheiros do logar, foi prodiga de delicadezas com os socios e convidados, adoptando medidas de commodidade que, se continuarem a ser respeitadas, muito concorrerão para o engrandecimento de tão util sociedade.

Centro Gallego.—Foi na noite de sabbado que esta sympathica sociedade hespanhola deu uma das suas festas quinzennaes.

A's 9 horas da noite, começaram a invadir os vastos salões do Centro, distinctas familias hespanholas, assim como sympathicas senhoritas brasileiras, que, com a sua presença, iam dar mais animação aos salões da grande sociedade gallaica.

Seriam 10 horas da noite quando se levantou o panno do elegante theatrinho e o grupo dramatico levou á scena, pela segunda vez, a peça em um acto, original do sr. Antonio Corzo o Barreiro, intitulada *Las dos joyas de la casa*.

Em seguida representou-se o joguete comico, letra do sr. Antonio Mota e Gonçalves, intitulado *Quitese usted la ropa*.

A representação destas duas peças originou entre a concurrencia, que era numerosa, uma verdadeira fabrica de gargalhadas.

Nellas tomaram parte as senhoritas Carmen Piá Cassabó e Dolores Rivas, e os cavalheiros Fernando Bondad, Santiago Vasquez e Telmo Velôso, sendo todos estes amadores geralmente applaudidos.

Seguiu-se um sumptuoso baile, que findou ao raiar a aurora de domingo.

Gremio Excelsior—Realizou no sabbado transacto esta distincta aggremiação a sua partida mensal, a que não faltaram os attractivos de sempre. A's 12 horas da noite, sob a presidencia do sr. professor Soares Dias, realizou-se a sessão solenne e posse do Grupo das Dhalias, gentil grupo de senhoritas filiado ao Gremio, sendo o acto revestido de toda a pompa. Eis o nome das gracis directoras empossadas: Claudina Corina de Barros, presidente; Maria Agueda de Barros, vice-presidente; Albertina Pereira, 1ª secretaria, Alice Carolina Jardim, 2ª secretaria; Arminda Machado de Souza Aguiar, thesoureira; Carolina Grunevald, 1ª procuradora; Josepha Rangel, 2ª procuradora; Jovina Dias da Rocha, 1ª directora de salão; Iracema Maria Coelho, 2ª directora de salão; Nair Rodrigues Jardim, 3ª directora de salão. Os salões do Gremio achavam-se repletos de innumeras senhoritas, senhoras e convidados, sobresahindo, a par da ornamentação, o effeito surprehendente da illuminação a gaz acetyleno.

A's 3 horas da madrugada foi servida lauta mesa, sendo por essa occasião muito saudada a imprensa, destacando-se os brindes da exma. senhorita Claudina Corina de Barros, gentil presidente das Dhalias e o do sr. professor Soares Dias, que arrebataram o auditorio.

As directoras do Grupo das Dhalias recitaram lindas poesias bem como o menino Edmundo Novaes, que ao piano fez-se ouvir em diversas cançonetas. Foi uma festa que deve ter enchido de justo orgulho não só a directoria do Gremio, mas tambem a do Grupo das Dhalias, cuja estréa foi bastante auspiciosa, e ainda mais porque festejava nesse dia o seu natal a gentilissima senhorita Alice Jardim, digna 2ª secretaria das Dhalias.

Do avultado numero de pessoas presentes notámos as seguintes:

Dd. Orminda, Nair e Alice Jardim, Salvina Chaves, Julieta e Elvira Antunes, Claudina e Maria Agueda de Barros, Albertina Pereira, Arminda de Souza Aguiar, Josepha Rangel, Hilda Martins Corrêa, Carolina Grunevald, Jovina Dias da Rocha, Iracema Coelho, Paulina da Silva e muitas outras.

Internacional-Club.—Com uma esplendida *soirée blanche*, realizou esta distincta sociedade a posse da nova directoria, que tem de dirigir os seus destinos durante o periodo de 1904 e que é assim constituida: presidente, Antonio Maffitano; vice-presidente, José Lopes; 1º secretario, Raul Amorim; 2º dito, Heraclyto Campos; thesoureiro, João M. M. Santos; procurador, Domingos Santos; conselho fiscal commissão de contas, Luciano Corrêa, relator; José Rodrigues Fonseca, membro; commissão de syndicancia: Octavio da Motta, relator; Henrique Teixeira e João da Cunha Junior membros.

A's 10 1/2 horas foi aberta a sessão solenne, sob a presidencia do sr. João Cardozo Thompsom, o qual deu posse aos novos directores, orando por esta occasião os srs. Raul Amorim e João da Cunha Junior, que discreveram o progresso do Club.

Finda a sessão solenne, deu-se começo ás danças, por uma quadrilha, em honra á directoria e imprensa ahi representada.

Lauta mesa de doces foi servida aos convidados, sendo nella levantados varios brindes.

Com o romper da madrugada foram-se retirando todos os socios e convidados, os quaes levaram as mais agradaveis impressões da imponente festa.

Para maior realce da bella *soirée*, lá estava o sexo gracil representado pelas mmes.: Elisa Lopes, Joaquina Santos, Alice Bordallo, Delphina Maurity e Magdalena Cunha e mlles.: Cecilia Maia, Is... Thompson, Julia Gonçalves, Maria Ribeiro, Ernestina Ribeiro, Eponina do Espirito Santo, Adalgisa Teixeira, Hercilia Castro, Judith Cunha, Olinda Oliveira, Judith Nunes, Izaura, Olga e Ernestina Gomes, Ermelinda Brum, Maria da Conceição, Angelina Vianna, Izaura e Elvira Caldeira.

SOCIEDADES CARNAVALESCAS

Club dos Democraticos—N'um afobamento de descançar carregando pedra, mal terminava o baile do anniversario, os incansaveis foliões do Castello organizavam uma passeata precedida de um Zé Pereira até a praia do Boqueirão, onde, depois de tomarem um corroborativo café, debandaram em demanda dos seus penates, afim de descançar.

Mas descançar não é palavra do diccionario democratico e eis novamente que, ás 2 horas da tarde, nos arraiaes do Castello, soou o clarim, ordenando a reunir.

Era o mastigo de um saboroso cosido, idéa genial do grupo dos *Pensionistas*.

Assim, ás 5 horas da tarde, era servido o appetitoso prato, seguindo-se um formidoloso fandanguassú, no qual, como sempre, *Coalhada*, *Phonographa*, *Jamanta*, e outros carnavalescos fizeram coisas deste mundo e do outro.

Mas, o badalar das horas mortas da madrugada avisou ao pessoal que já era segunda-feira, dia de trabalho honrado e tocou-se a debandar.

—Na nossa noticia de sabbado, escapou-uma das notas mais importantes da festa.

Era a chegada do sr. coronel dr. Bemvindo Rio Pardo, bacharel em generosidades, vindo do interior exclusivamente para felicitar o Castello, pela data anniversaria.

Dr. Bernardino Rio Pardo, que, não obstante o longinquo municipio que habita, conhece a rapaziada, tanto fez, tanto intrigou, que se descobriu afinal que era o incorrigivel *Coalhada*.

Quando se fez a descoberta, já todos tinham estourado de riso, com as sortes do endiabrado democratico.

Agora, para terminar, vamos dar os nomes de algumas sacerdotizas de Momo, que concorreram á brilhante festa:

Placida, Maria Taveres, Olga, Felismina, Elvira, Bugrinha, Annita, Malvina, Conchita, Aurora, Ermelinda, Rosinha Paulista, Petiza, Emilia, Antonietta, Julia, Rosita, Santinha, Antonica, Adelia, Marietta, Alzira, Albertina, Amelia, Maria Benedicta, Vivi, Nenê, Leonor e outras.

Club dos Fenianos.—Esplendido esteve o *forróbódó baile* organizado pelo sublime Grupo dos Rozuras, na noite de 23.

O vasto salão estava repleto do que ha de mais chic no mundo galante, ostentando algumas houris bellas e ricas fantasias.

Os numerosos socios, antevendo victoria alcançada no extraordinario prestito e o proximo *mardi gras*, estavam satisfeitissimos. E sempre espirituosos e sempre alegres, foram até alta madrugada.

FOLHETIM (67)

NO HOSPICIO

ROMANCE INEDITO

DE

Rocha Pombo

XXIV

Bemdito seja o Senhor, que me arrancou do meu tumulo! Eu estava cego no meio da grande luz, e a sua mão me amparou e me abriu os olhos. Solucei de amargura no meu degredo, e a esperança nova me restituiu as alegrias da minha infancia. Meu coração passava pela vida fechado como um enigma, e agora o sinto aberto como um abysmo. Palpitante e agitado, nunca vi sereno o meu dia. Como os olhos para o céu, a alma do presente andou sempre esquecida para o mundo. A vigilia, o extase, a inquietação supersticiosa e o pavor inconsciente das trevas, me foram perseguindo... — Hoje, acabou-se a longa noite e, com ella, a afflicção se acalmou... Hoje, minha alma, largo para a Vida, mas para a Vida augusta e triumphante... a grande Vida para a qual não ha morte... O meu dia raiou, e no meio da terra florescida, diante desta natureza, mão sagrada e incerte da paz futura eu já quero sorrir. Bemdito o Senhor Deus dos que crêm e esperam, pois que me exalçou da miseria. — Como o propheta, eu cantarei entrando em Jerusalem: «Eu te rendo, Senhor, as graças, porque te irasto contra mim; o teu furor se aplacou, e tu me consolaste!» (Isaias, XII, 1). — «Preparado está meu coração, oh Deus; preparado está meu coração: cantarei, direi psalmos na minha gloria. Desperta, gloria minha; desperta psalterio e harpa: levantar-me-ei ao romper d'alva. Louvar-te-ei no meio dos povos, Senhor; e te direi psalmos entre as Nações. Pois grande é sob os céus a tua misericordia; e a tua verdade se eleva até ás nuvens. Exalta-te, oh Deus, sobre os Ceus e resplandeça sobre toda a terra a tua gloria.» (Psalmo CVII).

Aqui, Fileto interrompe a leitura e me diz:

— «Este psalmo ha de ser a nossa oração: nós o entoaremos todas as manhãs, no accordar na Terra Santa. Lá do alto da montanha sagrada de Sião, exhortaremos ao mundo: — Almas! a grande aurora ahi vem! Desperta, consciencia humana, para o novo dia da Creação!»

Depois o moço, tremulo e abalado, exclamou:

«Imagine como pisarei, meu amigo, aquelle sólo santo, patria do meu espirito. Não sei si minha razão supportará o estremecimento que me vae commover. O que peço a Deus é que me conserve a visão e que, si não for demais, me deixe ouvir os ecos mysteriosos que devem andar enchendo ainda aquellas doces paragens da Galiléa, aquelles bosques junto do mar de Tiberiades e ás margens do Jordão. E' para ali que refloe toda esta anciosa curiosidade. — Quero primeiro a patria do Deus vivo: ali ficarei até que minha alma se sacie de edificação. Por fim, procurarei a cidade deicida, para compungir-me e para morrer. Mas creio que só poderei ver Jerusalem, á noite, sob o luar quente, livido e mortuario da Judéa. A' luz do dia, presinto que Jerusalem me causará um pavor tão estranho, que eu succumbirei ao meu espanto.»

E calou-se subitamente, numa exaltação afflictiva de hysterico.

Afinal, foi continuando a ler:

E' provavel que não tenhamos olhos para contemplar, de passagem, toda aquella solennidade de Roma e toda aquella pompa da Grecia. O que aspiramos é chegar ás paragens de onde a luz nos vem. De Alexandria volveremos a Jaffa, si não preferirmos, como aliás julgo provavel, a via de Beyruth. De Beyruth, então, tomaremos caminho de Bethlem, de onde iremos directamente a Nazareth. Tenho esperança de encontrar por ali algum monje que nos guie nas peregrinações que desejamos fazer. Havemos de ir percorrendo todos os logares por onde Jesus passou. De Evangelho em punho, seguiremos por aquella terra as pégadas do Salvador. Munidos de livros, de apparelhos, de um estojo de escriptorio, iremos recolhendo elementos para a grande epopéa da Vida, ou antes, para os poemas que temos esboçado e que hão de ser feitos sob a impressão viva, sentida ante o espectaculo da propria Palestina, ainda palpitante da incomparavel tragedia. — Esqueceu-me dizer que passaremos em Jaffa alguns dias. Jaffa, para mim, é a cidade que se me afigura o portico da scena que se vae abrir. Viver um momento naquella terra triste é, nada menos, do que preparar o coração para os mysterios que se vão seguir. Faça idéa do que ha de ser uma alma em Jaffa, desolada deante do mar! Depois, entraremos, orando, nas paragens sagradas. Não deixaremos de visitar um só pedaço do sólo que guarde alguma lembrança de Jesus; e por toda parte andaremos adorando, com a alma numa genuflexão e num silencio sem fim. No mar de Tiberiades passaremos longo tempo: o sufficiente para conhecer palmo por palmo aquellas aguas e aquelles bosques, que ainda devem guardar algum signal da presença de Jesus. Toda aquella Galilêa bemdita, a Galilêa das gentes, ha de ser contemplada como si andassemos acompanhando a sombra do Mestre Divino. E então, só depois que houvermos interrogado, com a alma em extase eterno, todas as outras paragens, é que iremos a Jerusalem...

Alguma coisa de estranho tinham, para mim, aquellas reticencias, que elle collocara depois do nome da cidade deicida. Nada lhe quiz dizer, mas o que me leu não é sinão um ensaio de programma, que nos deixa apenas a impressão do que deseja escrever. Senti que elle estava muito dominado de emoções, para as quaes sua alma parece exhausta. E' claro que com isso me convencia ainda mais de que Fileto é uma alma que se lacera naquelle desolamento e que precisa, antes de tudo, de se mover e de se expandir no mundo, para lograr de impressões directas e vivas, uma vasta synthese da vida e uma consciencia mais nitida dos seus sentimentos e das suas emoções.

Era tarde, e o meu amigo não voltava. Revelei a minha impaciencia a Fileto, mas aquella alma renascente, com a sua alacridade, me tranquillisou.

Começámos a tomar nota dos livros e dos varios objectos que deviamos levar. Elle se incumbiu de registrar tudo num caderno. Em outro caderno escrevia uma infinidade de titulos e de epigraphes, taes como . *Salve, Oriente! — Deante de Jerusalém — Pisando a Terra Santa — O mar de Tiberiades — Jerusalém desolada — A dôr de Sião*, etc. E me explicou: havia de escrever sonetos e contos para com volumes! No meio de todo o seu enthusiasmo, não lhe cessava a eterna obsessão da irmã: dizia-me, muitas vezes, que quando eu voltasse para o Brasil, havia de trazer para o tumulo da Alice, muitas flores e reliquias do Oriente...

Mudando, de instante a instante, nos seus alvoroços, não me deixava tempo para reflectir sobre o que me dizia. Fez-me ver, como si accentuasse bem uma convenção já feita, que sobre mim pesaria todo o expediente da viagem; que elle só sahiria do hospicio na vespera de embarcar, pois precisava de tempo apenas para ir tomar a benção aos paes, e ir ao cemiterio render a ultima homenagem á sepultura da Alice.

Depois, começou a me falar dos livros que tinha lido sobre o Oriente, a dar as suas impressões e a fazer a analyse detalhada e a apologia de passagens brilhantes de Lamartine, de Chateaubriand, de Lotti, de Volney e, até, de Herder, de Eça de Queiroz, de Pinto de Campos... A proposito disto, disse coisas admiraveis, e assegurou que a infelicidade deste bello espirito foi ter escripto em portuguez. «Si elle podesse ser lido na Europa, o seu livro seria, incontestavelmente, um dos mais notaveis do seculo» — affirmou, seguro e decisivo. Entre outras passagens, recordou, com enthusiasmo, aquella em que Pinto de Campos descreve a sua chegada a Jerusalém, e que começa pelo hymno edificante: «Ajoelha-te, minha alma!»; e aquella outra, em que nos fala dos monjes, que todas as manhãs cantam psalmos em torno do templo.

— «No emtanto — considerou — quem se lembra de monsenhor Pinto de Campos, mesmo no Brasil?»

Antes de se retirar, me disse que precisavamos de fazer um itinerario exacto da nossa peregrinação, de modo a seguirmos, de accordo com os Evangelhos, as pégadas de Jesus, des da sua primeira visita a Jerusalem. Como não iriamos logo á cidade desolada, segundo tinhamos convencionado, iremos direito a Nazareth, na Galilêa, onde o Salvador viveu até o momento em que começou a cumprir a sua missão.

Quando sahiu, me declarou que os tres ou quatro dias que tinha de ficar ainda no hospicio, empregaria em esboçar esse itinerario, e que teria o cuidado de separar os livros que nos podessem ser uteis, pois durante a viagem, a bordo, no meio do mar, longe da terra e muito longe do hospicio, é provavel que fizessemos um plano mais completo porque teriamos então mais alma.

XXV

Era extraordinario! Que phenomenos inextricaveis aquelles com que meu espirito continuava a encontrar-se! Aquelle homem, de um momento para outro, inteiramente transfigurado. Elle, que era o mysterio, agora parece que se abre como uma alva immensa! Elle, que era a desillusão e o quebranto; que era o renunciamento e o protesto contra a vida; que amava o silencio, a desolação e o sacrificio; que ia para a morte com a mesma ufania com que outros vão para a gloria; elle que teve sempre a alma como ave da noite, a gemer na sua solidão, num longo afastamento de precito e desamparado:— agora renascente e expansivo, alvoroçado de esperanças, feliz como um redimido, tendo para todos e para tudo o perdão dos genios, de alguma a regorgitar de fé, num enthusiasmo de romeiro pelo santuario suspirado... E no emtanto, eu que me julgava um forte em presença daquelle vencido, assisto, quasi de longe e quasi com medo, á sua victoria inesperada e sorprehendente!...

E o meu amigo que não voltára...Chegou a noite afinal e nada do meu amigo... Que me estaria dizendo aquella ausencia, aquella falta que eu julgava impossivel? A minha anciedade se tornava verdadeiramente angustiosa. Aproveitei a presença do servente, que viera accender o gaz do corredor, e pedi que me chamasse a enfermeira. Soror Thereza não se fez esperar muito. Narrei-lhe o que se dava e sem dissimular a minha afflicção. Talvez por não poder calcular toda a importancia que tinha para mim a vinda do meu correspondente, ella deixou quasi intervir a certeza de que o homem não tinha falado com o director. Disse-me que, si não estava enganada, o meu amigo se havia retirado do estabelecimento na occasião em que sahira do meu cubiculo...

— Mas... não é possivel!— assegurei: elle foi daqui muito a tempo e juro-lhe que esteve na portaria e que se entendeu com o doutor. E' impossivel o que me está dizendo!

A freira calou-se. Comprehendi, no emtanto, que a minha firmeza não lhe dissipava a duvida que domina o seu espirito. Offereceu-se-me em seguida para ir saber o que se havia passado.

Confesso: em conjunctura alguma da minha vida naquella casa me senti tão afflicto... e mais afflicto ainda porque não sabia bem explicar as causas da minha affiição.

Soror Thereza, dentro de alguns minutos, esteve de volta, e mais perdido me deixou, no meio das horriveis obsessões em que me extorso.

— «Eu bem lhe dizia: o homem, daqui sahiu direito... Nem perguntou na portaria pelo sr. director...»

Essas palavras me fizeram bater açodadamente o coração. Esfriei todo, como fulminado de um grande susto, como se me tivessem aberto subitamente ante meus olhos desapercebidos uma scena imprevista. A freira tambem se espanta e muito incommodada, foi procurando atenuar os effeitos daquella noticia. Fileto com o seu valor de redivivo, triumphal e heroico, me fez ainda maior bem. Tudo aquillo era novo para soror Thereza. Aquelle mysterio a assombrava. Estava-se vendo que lhe surgia na memoria a incredulidade que não me soubera dissimular a respeito do moço. Tambem quem sabe— lhe parece estranha aquella mudança operada no meu animo. Eu nunca fôra um amargurado sinão agora. Que significaria tudo aquillo?— talvez andasse a si inquirir a candida creatura.

Fileto esteve commigo até tarde. Depois que a freira se retirou, elle desvaneceu-me do espirito uma parte das preoccupações que me atribulam. Os nossos papeis estavam portanto trocados: elle agora é a coragem, eu sou o esmorecimento. Falou tão expansivo e tão natural, tão infantilmente mesmo, que por fim eu cheguei a desconfiar. O seu enthusiasmo passava a ser um quasi desbragamento: era uma como furia de machinismo destravado: vae se mover até desengonçar-se... E quem me assegura que tudo aquillo não seja uma crise e aquella crise um fim de doença?

Seriam cerca de 11 horas quando elle se despediu, garantindo-me, com todas as véras do seu fatalismo optimista, que no outro dia, cedo, o homem viria buscar-me.

Passei uma noite horrivel. Só pela madrugada adormeci por momentos, accordando logo sobre-saltado e cheio de um medo supersticioso. Atormentado de angustia desconhecida, esperei o dia com a alma afflicta a elançar-me para fóra da camara, a procura de ar. E si o meu amigo me abandonasse ali? Si a manhã viesse, soberba da sua luz implacavel; e si o dia crescesse encontrando-me ali desamparado daquelle unico ente humano em quem posso confiar e que é a garantia unica que tenho junto dos homens? E naquelle momento é que senti quanto é triste e precaria esta nossa calma si ella assenta só na fé que nos alimentam os homens! Mas então porque havia a minha vida de andar assim só descansando na solicitude de uma creatura tão fallivel e tão falsa como o meu semelhante? Não sei porque naquelle transe me pareceu que eu tinha todo o meu destino fechado na consciencia e no affecto daquelle irmão sem cujo amparo eu não acreditava que fosse possivel sahir daquelle atalho da vida em que me acho perdido.

Amanheceu. Meu coração vae marcando os instantes. A's 9 horas, recebia Fileto a visita da familia. Vieram o velho, a senhora, uma das moças e o menino. O tropel que fizeram, entrando, de uma quasi cerimonia funebre. Estiveram muito em silencio e pouco se demoraram. Assim que sahiram, Fileto veiu a meu quarto. Disse-me apenas que o pae é o mesmo homem: não lhe dirigira uma só palavra. Só teve uma phrase durante os minutos que passou na cellula. A senhora, suspirando, recordou-se da filha, daquella tristeza da misera creatura, dolorosa até á morte e o velho, na gravidade da sua philosophia, exclamou: «Fez negocio em morrer». O moço, amargurado, aduziu este commentario.

(Continúa)

Indicador do "Correio da Manhã"

Palacio do Governo

Rua do Cattete.

Secretarias do Estado

Interior e Justiça.—Praça Tiradentes.
Fazenda. Rua do Sacramento n. 17.
Industria e Viação.—Praça 15 de Novembro
Exterior.—Rua Marechal Floriano
Guerra.—Praça da Republica.
Marinha.—Rua Primeiro de Março

Tribunaes

Supremo Tribunal Federal.—Rua Primeiro de Março
Côrte de Appellação. — Palacio da Justiça (praça da Republica).
Tribunal Civil e Criminal. Invalidos 108.
Tribunal do Jury.—Palacio da Justiça.
Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal.—Rua dos Invalidos n. 108.

Prefeitura Municipal

Praça da Republica

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS
3.5 e 37 Rua General Camara
Agencias

1º Districto Candelaria, Praça do Mercado 14
2º » Santa Rita, R. Camerino 103.
3º » Sacramento, Travessa S. Francisco de Paula n. 1
4º » S. José, R. Senador Dantas 55 sobr.
5º » Santo Antonio, R. Lavradio 86.
6º » Santa Thereza, R. Aqueducto 54.
7º » Gloria, R. Corrêa Dutra n. 6.
8º » Lagôa, R. Voluntarios da Patria 4.
9º » Gavea, R. Marquez de S. Vicente 2 B
10º » Sant'Anna, Praça 11 de Junho.
11º » Gamboa, R. America 184.
12º » Espirito-Santo, R. Machado Coelho 16.
13º » S. Christovão, Trav. Coronel Souza Vicente 11
14º » Engenho-Velho, R. Boulevard São Christovão 3.
15º » Andarahy, R. Barão de Mesquita 77 D.
16º » Tijuca, R. Boa-Vista 79.
17º » Engenho Novo, R. Marechal Bittencourt 4.
18º » Meyer, R. Archias Cordeiro 3.
19º » Inhaúma, R. Dr. Manoel Victorino 121
20º » Irajá, R. Coronel Rangel 60.
21º » Jacarépaguá, R. Dr. Candido Benicio Campos.
22º » Campo Grande, R. Rio do A sjn.
23º » Guaratiba, Largo da Matriz s|n
24º » Santa Cruz, R. Dr. Felippe Cardoso s|n.
25º » Ilha, R. Dr. Furquim Werneck (Paquetá).

Pretorias

1ª Candelaria e Ilha de Paquetá — Rua do Ouvidor n. 55, 2º andar.
2ª Santa Rita e Ilha do Governador.—Rua da Quitanda n. 118.
3ª Sacramento.—Palacio da Justiça.
4ª S. José —Rua de Santa Luzia n. 5.
5ª Santo Antonio —Palacio da Justiça.
6ª Gloria.—Rua do Cattete n. 7.
7ª Lagôa e Gavea.—Praia de Botafogo n. 112
8ª Sant'Anna.—Palacio da Justiça.
9ª Espirito Santo.—Rua Estacio de Sá n. 33.
10ª S. Christovão.—Rua de S. Christovão n. 33.
11ª Engenho-Velho —Rua de S. Christovão n. 67.
12ª Engenho Novo.—Rua Goyaz n. 25, Meyer.
13ª Inhaúma — Rua Goyaz n. 266, Piedade.
14ª Irajá e Jacarépaguá.—Rua do Campinho n. 56 A, Cascadura.
15ª Santa Cruz, Guaratiba e Campo Grande. —Campo Grande.

Consulados

AMERICA

Argentina, Republica. Alfandega 1.
Colombia, Republica. Alfandega 107.
Mexico, Republica. Carmo 53, sobrado
Paraguay, Republica. Alfandega 23.
Perú, Republica. Rosario 47, 2º andar.
Republica Dominicana, Hospicio 106, sobr.
Venezuela, Republica. Rua 1 de Março n. 93.
Costa Rica (Republica. Rua D. Anna n. 12, (Botafogo).
Equador, Republica. Travessa Rozario, 1
Estados Unidos da America, Republica. Rua 1º de Março, 99.
Guatemala, Republica. Praia Flamengo, 32.
Honduras, Republica. Praia Flamengo, 32.
Nicaragua, Republica. Praia Flamengo, 32.
Uruguay, Republica. Carmo 55.

EUROPA

Allemanha, Imperio. Carmo 38, sobrado.
Austria-Hungria, General Camara 63.
Belgica, Theophilo Ottoni 16.
Dinamarca, General Camara n. 88.
França, General Camara 55.
Grecia, Ouvidor 139.
Hespanha, Rua do Ouvidor n. 34.
Hollanda, General Camara 88, 2º andar
Italia, General Camara n. 17.
Suecia e Noruega, Theophilo Ottoni 56.
Turquia, Ouvidor 3.
Grã-Bretanha (Inglaterra), General Camara, 2.
Luxemburgo, Grão Ducado. (Servem os consules dos Paizes Baixos.) General Camara 88, sobrado
Portugal, General Camara, 1.
Russia, Primeiro de Março, 69.
Suissa. — 70 rua dos Ourives.

Delegacias de Policia

URBANAS

1ª Rua da Assembléa, n. 35.
2ª Rua Marechal Floriano, n. 64.
3ª Rua da Saude n. 150.
4ª Praça da Republica, n. 2.
5ª Praça da Republica, n. 2.
6ª Rua da Misericordia, n. 60.
7ª Rua Evaristo da Veiga, n. 94.
8ª Rua do Lavradio, n. 188.
9ª Rua do Porto, n. 2.
10ª Rua Visconde de Itaúna, n. 179.
11ª Rua de Catumby, n. 47.
12ª Rua da Luz, n. 1.
13ª Rua Gonzaga Bastos, n. 58.
14ª Rua de S. Christovão, n. 203.
15ª Rua Vinte e Quatro de Maio, n. 20.
16ª Rua Goyaz, n. 40, Meyer.
17ª Rua do Cattete n. 95
18ª Rua dos Voluntarios da Patria, n. 74.
19ª Rua Jardim Botanico, n. 45.
20ª Rua do Engenho de Dentro.

SUBURBANAS

1ª Rua Padre Januario, n. 1, Inhaúma.
2ª Rua Dr. Candido Benicio, Jacarépaguá
3ª Campo Grande.
4ª Curato de Santa Cruz.
5ª Guaratiba.
6ª Sapopemba.
7ª Ilha de Paquetá.
8ª Zumby, Ilha do Governador.

ADVOGADOS

Dr. Antonio Silveira Netto Rua do Rosario 59.
Dr. Annibal Teixeira de Carvalho Rua do Rosario 70.
Dr. Antonio Filemon Gonçalves Torres Rua do Rosario n. 74
Dr. Alvaro Lyra da Silva Rua do Rosario n. 68
Dr. Aristides de Souza Spinola Rua da Quitanda n. 75
Coronel Augusto Goldschmidt Praça Tiradentes n. 85
Dr. Avellar Brandão Rua da Quitanda n. 80
Dr. Alfredo Santiago Rua da Alfandega n. 13
Dr. Alvaro do Rego Martins Costa Rua do Rosario n. 113
Dr. Ayres da Rocha S. Pedro n. 70
Dr. Adherbal de Carvalho Rua do Ouvidor 52
Dr. Antonio Ramos Carvalho de Brito Escriptorio, rua do Rosario n. 115.
Dr. Acacio de Aguiar Travessa do Rosario n. 1.
Dr. Antonio Carlos da Rocha Fragoso Rua dos Ourives, 69.
Dr. A. Moitinho Doria Rua da Alfandega 38.
Dr. Antonio Eulalio Monteiro Rua de S. Pedro 56.
Dr. Antonio de Paula Ramos Junior Rua do Rosario 76.
Dr. Belisario Fernandes da Silva Tavora Rua José Maurício 9 e Ourives 119
Dr. Bartholomeu Portella Rua do Ouvidor n. 30
Drs. Borges Monteiro e Arthur Paulo de Souza Rua do Rosario 37.
Dr. Celso Bayma Rua da Alfandega n. 38
Dr. Cruz Saldanha Rua do Carmo n. 57
Dr. Carlos Pereira da Silva Rua da Alfandega n. 27
Dr. Constantino José Gonçalves Rua do Ouvidor n. 97
Dr. Carvalho e Bhering Rua do Rosario 53.
Dr. Carvalho Mourão Rua da Quitanda 47.
Dr. Camillo da Cunha Figueiredo Rua do Hospicio 30
Dr. Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo Theophilo Ottoni 28.
Dr. Luiz de Castro Gonçalves Dias 81.
Dr. D. A. de Queiroz Lima Rua do Ouvidor n. 42.
Dr. Edmundo Bittencourt Rua da Alfandega n. 13.
Edgardo Limoeiro Rua do Hospicio n. 98.
Evaristo de Moraes Rua da Constituição n. 50
Dr. Everardo Bandeira de Mello Rua Sete de Setembro n. 25
Dr. Esmeraldino Bandeira Rua do Rosario n. 141

Dr. Ernesto Garcez Rua 1º de Março 16.
Dr. Franklin Washington de Almeida Rua da Alfandega n. 27
Dr. Frederico de Almeida Russel Rua do Rosario n. 126
Dr. Gusmão Lima Rua do Rosario 130
Dr. Heitor Peixoto Rua do Hospicio n. 42
Dr. Heraclito Dias Rua Sete de Setembro n. 25
Dr. Honorio Coimbra. Rua da Quitanda 45.
Dr. Horacio Maia Rua da Quitanda 46.
Dr. Heitor de Souza Cataguazes—Minas
Dr. Isaias Guedes de Mello Rua do Carmo 57—1º andar.
Dr. João Paulo da Rocha Rua da Alfandega n. 66
Dr. J. Frederico de Almeida Rua da Quitanda n. 75
Dr. José Piza Rosario n. 65
Dr. José Pires Brandão Rua da Quitanda n. 43
Dr. José P. de Souza Dantas Rua do Rosario 74
Dr. João Maximiano de Figueiredo 98 Rosario 98.
Dr. Joaquim Pires Rua do Ouvidor 42.
Dr. Leão Velloso Filho Rua da Alfandega n. 13
Dr. Leopoldo Duque Estrada Rua dos Ourives n. 19.
Dr. Leite e Oiticica Rua da Quitanda n. 80
Dr. Lopes da Cruz Rua Primeiro de Março n. 23.
Dr. Luiz Domingues Rua Primeiro de Março, 4.
Drs. Monteiro de Salles, Francisco Cesario Alvim e Augusto Maia Rua do Rosario 70.
Dr. Martinho Garcez Rua do General Camara 36.
Dr. Mario A. Costa Rua da Alfandega n. 15
Dr. Mario Tobias Figueira de Mello Rua do Rosario n. 63
Dr. Monteiro Lopes Rua da Constituição n. 38
Dr. Moura Escobar Rua da Quitanda n. 23
Dr. Miranda Valverde Rua do Rosario n. 68
Dr. M. V. Calmon Vianna. Rua da Quitanda 40.
Dr. Octavio Ascoli Rua do Rosario n. 68.
Dr. Olympio Leite Rua do Rosario 34.
Dr. Pedro Moacyr Rua do Carmo n. 59
Dr. Prudente de Moraes Filho Rua do Hospicio n. 42
Dr. Pio Duarte Rua Ouvidor 42
Dr. Raul Soares de Moura Campinas
Dr. Raul Autran S. Pedro n. 70
Ribeiro Junior Nuncio 41, sobrado.
Dr. Sá Freire Rua do Rosario n. 63
Dr. Sabino dos Santos Rua do Rosario n. 31
Dr. Seabra Junior Rua do Ouvidor n. 39
Dr. Segadas Vianna Junior Rosario n. 65
Dr. Solidonio Leite Rua de S. Pedro n. 54.
Dr. Silva Porto Rua do Rosario n. 23.
Dr. Teixeira de Carvalho Rua do Hospicio n. 49.
Dr. Taciano Basilio Rua do Rosario n. 63
Conselheiro dr. Theodoro Machado Rua do Rosario 30.
Dr. Theodoro de Barros Machado da Silva Rua do Rosario 30.
Urbano Santos da Costa Araujo, Januario Lucas Gaffrée e José Sabóia Viriato de Medeiros Rua da Alfandega n. 28.
Dr. Ulysses Vianna Rua da Alfandega 6.
Dr. Vicente Piragibe Rua da Alfandega n. 13.

SOLICITADORES

Emilio da Fonseca Bastos Rua da Alfandega n. 13
José Pereira Carneiro (Avaliador commercial) Rua da Alfandega n. 6
Antonio Themistocles Simonetti Avaliador commercial e perito de livros. Sete de Setembro 46, sobrado e Marquez de Abrantes 84.
Julio Francisco de Sant'Anna Rua do Lavradio 129, sobrado
Major Trajano Louzada Trata de causas civis, commerciaes e orphanologicas. Rosario 107.
Miguel Antonio da Silva Braga Escriptorio: rua do Ouvidor n. 114, sobrado Residencia: rua D. Minervina n. 24.
Coronel Ferreira Campello. Rua do Rosario n. 107, sobrado.
Honorio Leoncio de Macedo Rua da Quitanda 23,

MEDICOS

Dr. Lopo Diniz Com longa pratica no tratamento da *syphilis e molestias da pelle,* dá consultas, de 1 as 3 horas, na rua S. José n. 100.

Clinica Medica e Cirurgica Esp.: syphiles, molestias internas e das creanças Consultas das 8 da manhã ás 5 da tarde. Gratis. Rua da Alfandega 58.

Dr. Castro Peixoto. de volta da Europa onde frequentou os hospitaes de Paris e Vienna, abriu seu consultorio á rua Primeiro de Março n. 15, de 1 ás 3 horas; residencia rua Aristides Lobo n. 6 *partos e molestias da mulher.*

Dr. Alfredo Azevedo Molestias da garganta, nariz, ouvidos e bocca. Das 12 ás 5 horas. Rua da Carioca 27.

Dr. Flavio de Moura Molestias do estomago e figado. Cons. das 10 ás 11, pharmacia Leal, R. Lobo 227 D. Res. Conde Bomfim 171 C.

Dr. Emilio Loureiro Clinica medica—Consultorio, S. Pedro 90. Residencia Piedade 17, Botafogo.

Dr. Guedes de Mello Especialista em molestias de olhos, ouvidos e garganta. Rua da Uruguayana, 53, de 1 as 4

Dr. Moraes Jardim Cirurgia em geral. Vias urinarias. Cura radical das hernias. Cons. Quitanda 40. Das 3 as 4 horas. Residencia Salgado Zenha 17.

Dr. Lino Teixeira Esp. mol. das creanças. Consultas das 10 as 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery 156 A, res. r. Vinte e Quatro de Maio 48 D.

Dr. Moncorvo Esp. em mol. das creanças, da pelle e syphilis Cons. de 2 as 3. Rua Sete de Setembro 46, 1º andar.

Dr. Celestino cirurgião do Hospital da Misericordia, especialista das vias urinarias, hernias e tumores. Rua Sete de Setembro, 31. Telephone 464.

Dr. Joaquim Mattos Vias urinarias, operações e electricidade medica. Cons.: 7 de Março 8, de 12 as 2 horas. Residencia: Constituição 7

Dr. Rego Monteiro Cirurgia e gynecologia. Das 1 as 3. Rua Sete de Setembro n. 73.

Dr. Luiz Ramos Medico e operador. Cons. rua de S. Bento n. 7. Res. rua Maranhão n. 3, Bocca do Matto. Consultas na pharmacia S. João, rua Dias da Cruz n. 37, Meyer. Das 11 as 11½.

Dr. Marques da Cruz Residencia r. Larangeiras 73, consultas das 12 a 1 h. r. Primeiro de Março 9.

Dr. A. Ferrari Molestias dos pulmões, coração e estomago. Das 2 as 4. Cons.: Primeiro de Março 8.

Dr. Antonio Pacheco Molestias internas. Res. rua Monte Alegre 24 Cons. Praça Tiradentes 9, 1º andar, das 1 as 2 horas.

Dr. Francisco Eiras Garganta, nariz e ouvidos. Cons. Quitanda 56, de 2 as 4 horas. Clinica medica. Res. Voluntarios da Patria 144 A.

Dr. Franklin Guedes Tratamento da *diabetes.* Mol. das senhoras e creanças, pulmões, coração e syphilis. Res. Andradas 6. Cons. Andradas 10, de 1 as 3 e Gonçalves Dias 57, de 3 as

Dr. Mario Costa Medico Oculista, consultorio: rua da Assembléa 59. Das 2 as 4 horas.

Dr. Oscar Godoy Clinica medico-cirurgica. Das 2 ás 4 da tarde. Cons., rua Gonçalves Dias n. 48. Res. r. da Gloria n. 70. Chamados por escripto

Dr. Crissiuma Especialista das molestias genito-urinarias. Cura radical da *hydrocele da tunica vaginal* com a injecção da sua formula, inteiramente sem dor, absolutamente segura nos seus resultados. R. Gonçalves Dias 71.

Dr. Frederico de Faria Ribeiro Medico, operador e parteiro.—Especialidades: Operações, partos, molestias das senhoras e das crianças. Residencia e consultorio, rua do Lavradio n. 89. Consultas das 2 ás 4 horas.

Dr. Bettencourt Vias urinarias, molestias do utero, syphilis, gonorrhéas e estreitamentos da uretra, sem dor e sem operação, cura radical das hernias. Consultas das 12 as 4, á rua da Quitanda, 39.

Dr. Garfield Almeida Auxiliar de clinica do professor Rocha Faria no Hospital da Misericordia. Residencia, Larangeiras 117. Consultorio, Sete de Setembro 79 (das 3 ás 5).

Dr. Pimenta de Mello Consultorio: Ourives 107, das 3 ás 4 horas; residencia: Invalidos 14.

Dr. F. do Nascimento Pereira Faz applicação do seu especifico contra a tuberculose. Res. rua 24 de Maio 44 B. Cons., rua dos Ourives 131, de 1 ás 2 horas.

Dr. Werneck Machado MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS.—8, rua 1º de Março. Só attende a doentes desta especialidade.

Dr. Barros Henriques Operações e molestias das mulheres. Cura radical dos estreitamentos da uretra, sem sondas, sem dilatações. R. do Hospicio 88 de 1 ás 4.

Dr. Hugo F. Werneck Partos e molestias de senhoras. Res. S. Clemente 43. Consultorio, Rosario 122, de 2 ás 4

Dr. Bezerra de Menezes Director-medico do estabelecimento Hydro Electrotherapico 7 de Setembro 15. Das 7 as 9 ½ e das 12 as 3 da tarde.

Dr. Eurico de Lemos Esp. garganta, nariz, ouvidos e bocca. Das 11 ás 5 da tarde, Sete de Setembro n. 82. Res.: Cattete 154

Dr. Masson da Fonseca Partos, molestias de senhoras e operações. Cons. rua da Carioca n. 62, das 12 a 1. Res. rua Soares Cabral n. 5. Laranjeiras.

Dr. Pedro Rodrigues Olhos, garganta e syphilis. Hospicio 122, de 2 ás 4. Res. Haddock Lobo A 1

Dr. Lourival Souto Especialista em pelle e syphilis, partos, molestias de mulheres, creanças, vias urinarias. Resid. 162 r. Visconde de Uruguay. Cons. 104 r. de Visconde de Uruguay, ao meio dia. Nictheroy

Dr. Affonso Machado Molestias internas, adultos e creanças. Consultas: de 1 ás 3 Praça Tiradentes 2 e Alfandega 147 A pharmacia. Res. Polyxena 38 B

Dr. Vital de Mello Medico e operador. Esp. partos, molestias de senhoras e creanças. Cons. Praça de Tiradentes, 2, de 1 ás 3. Residencia, Cattete 122

Dr. Carlo De Rossi Molestias de mulheres e vias urinarias. Cura radical das hernias. Ruas do Hospicio n. 11 e Paulino Fernandes 33

Dr. Manoel Cotrim Esp.: Partos, mol. das senhoras e creanças. Cons. e res. pharmacia S. Joaquim, rua Goyaz 186, Eng. de Dentro.

Dr. Bueno de Miranda da Academia. Ouvidos, garganta e nariz, molestias de pelle, syphilis, de 12 as 3. Rua Gonçalves Dias n. 57

Dr. Daniel de Almeida Partos, molestias das mulheres e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 7 e M. Abrantes n. 8.

Dr. Manuel Duarte Molestias de mulheres, creanças e vias urinarias. Cons.: 7 de Setembro 131, das 2 ás 4. Res. Vinte e Quatro de Maio 55

Dr. Brissay Operações sem chloroformio e sem dor. Cirurgia geral. Vias urinarias, utero, hemorrhoida, ossos, tumores, etc. Consultas de 1 ás 3. Quitanda 35.

Dr. Leal Junior Molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. De 1 ás 4. Quitanda 48.

Dr. Henrique Duque Estrada Medico. Cons., travessa do Ouvidor 29 as 2 horas—Res. Chile 75.

Dr. Ernesto Alves Medico dos hosp. N. S. da Saúde e Penitencia. Clinica medica, molestias venereas e syphiliticas. Cons. 1 ás 3, travessa do Ouvidor 29—Res. r. Riachuelo 138.

Dr. Sebastião das Neves Clinica de molestias internas. Cons.: das 10 as 11 na pharmacia *Santa Thereza,* rua do Rezende 18. Res.: rua do Rezende 61

Dr. Adriano Duque Estrada Clinica medica e cirurgica. Cons.: Estacio de Sá [illegible]

Dr. Aprigio do Rego Lopes Medico do hospital da Misericordia. Especialidade: molestia da garganta, nariz e ouvidos. Cons. 7 de Setembro 115, de 1 as 3 Res. Senador Pompeu

Dr. Octavio do Rego Lopes Oculista. Medico do hospital da Misericordia. Cons.: 7 Setembro 115, das 3 as 4. Res. Senador Pompeu 152.

Dr. Fernando Magalhães Com pratica nos hospitaes de Paris, Londres e Vienna. Partos e molestias das senhoras. Ouvidor 38 de 1 ás 3. S. Clemente 217 B.

Dr. José Olivio de Uzeda Oculista, consultorio, rua Sete de Setembro 58, de 2 as 4; residencia, rua Radmaker 9.

Dr. Mello Réis Com pratica nas clinicas mais notaveis de Paris, Berlin e Vienna. — Especialidade em molestias de senhoras e mentaes.—Res. rua Paysandú 47.

Dr. Marques de Oliveira Homoeopatha e parteiro. Consultorio, rua 7 de Setembro n. 83, de 1 as 3 horas. Telephone 1391. Residencia, rua de Itapirú n. 137. Telephone 1191

Dr. Luiz Bulcão Cirurgia geral e infantil. Partos. Rua das Larangeiras 193

CIRURGIÕES DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos.— Das 7 da manhã ás 5 da tarde e das 7 as 9 ½ da noite. Todos os dias. Rua da Carioca ns. 4 e 6, (entrada pelo n. 6).

A. Mesquita e J. Gonçalves Cirurgia e prothese dentaria. Consultas e operações das 8 da manhã ás 5 da tarde. 13 de Maio 1. (largo da Carioca).

Freitas Bastos. —Praça 11 de Junho 146. Das 9 as 4 horas.

John Rohe Cirurgião-dentista. Rua do Hospicio 125.

Affonso Faller Rua Chile 173, das 9 as 4 horas.

A. Caldeira Bastos — Especialista em trabalhos a ouro e obturadores do véo do paladar. —Praça Onze de Junho 146

Horta Barbosa. — Cirurgião-dentista. Ouvidor 148.

Dr. J. A. Quinto Alves Rua do Ouvidor 111

F. Teixeira de Mesquita. — Rua do Hospicio 107

Dr. A. V. F. Kind Clinica dentaria pelos mais aperfeiçoados processos cirurgicos e protheticos. Das 7 da manhã ás 5 da tarde Praça Tiradentes 58

Alfredo Nolasco — Cirurgião-dentista, rua do Rosario 85

Alvaro Kauffmann Rua Elias da Silva n. 13—Piedade.

PARTEIRAS

Altira de Mello Machado Attende a qualquer chamado e dá consultas de 1 as 2 horas da tarde. Rua Visconde do Rio Branco 75

Mme. Oziderati —Parteira de 1ª classe. Rua Visconde do Rio Branco 8.

PHARMACIAS e DROGARIAS

Importação directa— de productos chimicos e especialidades pharmaceuticas de procedencia ingleza, franceza, americana, etc. Deposito de especialidades nacionaes dos mais acreditados fabricantes. Preços sem competidor. Pimenta, Almeida & C. Drogaistas. 86, rua S. Pedro, 86.

Andre, droguista. — Rua Sete de Setembro 14. Não tem competidor em preços.

Pharmacia e drogaria F. Gaia. Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, seção de homeopathia. Rua Visconde de Sapucahy 75.

Pharmacia e Drogaria S. Joaquim. Febres palustres. Anti-Sezonico de Jesus. Feridas: Ulcericida de Jesus. Marechal Floriano Peixoto 108 (antiga S. Joaquim).

Pharmacia Orlando Rangel.—Cascarina Glycerinada para prisão de ventre. Rua Gonçalves Dias n. 41.

Pharmacia Oliveira. Fundada em 1842. Drogas e productos pharmaceuticos. Abre a qualquer hora da noite. Pharmaceutico Epimaco Mello. S. José 106.

Pharmacia da Lapa — de Eduardo de Moura & C.—Completamente reorganisada. Variado sortimento de drogas e preparados nacionaes e estrangeiros. Rua da Lapa 94.

Pharmacia Abreu Sobrinho Largo da Lapa 72. Fabrica de productos pharmaceuticos. Emulsão de Abreu Sobrinho, xarope de Urucú composto contra tosses e bronchites, etc.

Pharmacia Italiana. Cura certa a asthma e bronchite asthmatica. Xarope Anti-asthmatico de Aiotti & C. Deposito: Alfandega 147 A.

Drogaria Pizarro. — Vendas por atacado e a varejo, preços razoaveis. Deposito geral do «Sabão Magico». Rua Sete de Setembro 47.

Pharmacia e Drogaria Rodrigues. Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, preços sem competencia Gonçalves Dias. 57.

Pharmacia Silva Araujo. — Pilulas contra a opilação. Deposito geral de todos os productos pharmaceuticos Silva Araujo —Rua Primeiro de Março n. 1 e 3.

PHONOGRAPHOS

Casa Edison. Unica casa no Brasil em que se encontram todos os artigos da arte phonographica. Agente geral das machinas de escrever «Franklin» e da International Zonophone Company. Chapas com modinhas nacionaes para zonophone e gramophone. Ouvidor 107

LEILOEIROS

J. L. Sattamini. — Leiloeiro. Faz leilões no armazem todas as semanas. Rua da Alfandega 4.

Miguel Barboza Gomes de Oliveira. Leiloeiro. Casa fundada em 1858. Armazem e escriptorio rua do Hospicio 92.

Elviro Caldas.—Rua do Rosario 83.

F. Paim. — Rua da Alfandega 38.

JOIAS, relogios e objectos de arte

J. Gonçalves Ferraz & C. Ourives e relojoeiro, completo sortimento de joias com brilhantes, faz concertos com perfeição. Rua da Carioca 86.

Relojoaria Amaral.—Vende e concerta relogios e joias com perfeição, na rua da Carioca 88.

Salvador Pedemonte & C.— Joias, relogios e novidades praça Tiradentes 42.

La Croix d'Or.—Relojoaria e ourivesaria de Luciano Azolino; praça Tiradentes 30, largo do Rocio.

Grande Fabrica e Deposito de Joias.—Relogios e brilhantes. Compra-se ouro, prata e pedras finas. Praça Tiradentes 60.

«Meridiano» Club. O melhor relogio vendido a prestações semanaes de 5$. General Camara 127.

Patek Philippe & C. Chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendidos por prestações de 5$.—Rua da Quitanda n. 71.

Ouro, prata e brilhantes. Compra-se á rua dos Ourives n. 3 A

Luiz Posener. — Joalheiro. Especialidade em joias de arte. Rua Gonçalves Dias n. 33.

Luiz Rezende & C. — Joalheiro. Rua do Ouvidor ns. 88 e 90 e Ourives n. 69.

J. P. Fontes. Rua dos Ourives 63.—Executa-se qualquer joia sob desenho.

Ignacio Moses. Joias com ou sem brilhantes, relogios dos melhores autores. Concertam-se joias. Praça Tiradentes 34.

Farani Sobrinho & C.—Joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Ouvidor 86, Ourives 86.

Aurificia D'orsi & C. Joalheiros. Casa especial em objectos de phantasia do mais apurado gosto. Coraes e tartarugas. Officina propria, rua do Ouvidor 94

Horlogerie de la Bourse.—F. Krusmann, importador de relogios francezes, suissos, inglezes, americanos e allemães. Ouvidor 32

Restaurants, hoteis e confeitarias

Paquetá.—Pensão S. Roque, bons commodos, preços modicos.

Hotel Macedo.— Francisco Teixeira de Macedo. Rua do Are In 8

Hotel e restaurant balnear. - Para familias e cavalheiros. Magnificos aposentos. Preços das diarias reduzidos. Ponto dos bondes Ipanema (Copacabana)

Hotel Rio de Janeiro. — Reaberto no dia 1º de Setembro p. p. Cosinha especial. Alfandega 8, sobrado.

Restaurant e jardim Chile. Cosinha e serviço de 1ª ordem. Antonio M. Passaro, importador de vinhos verde, virgem, puros do Porto, paios, presuntos, etc. Rua Chile n. 14

Restaurant Peninsula. - E' o que melhor serve, almoço ou jantar com vinho 1$. Rua Uruguayana n. 67, entre Ouvidor e Rosario

Restaurant das Nações. — Almoço 1$0 com vinho 1$. Cosinha de 1ª ordem. Antonio Paes Lopes Alfandega n. 7.

Confeitaria Paschoal Salão especial para banquetes.—Ouvidor ns. 1.6 e 128.

Rotisserie Americaine. A melhor casa para almoços e jantares. Rua Gonçalves Dias 50.

Villa Ipanema. Antigo restaurant a 2 minutos da estação do bonde. Todos os domingos, vatapá á bahiana, pratos a escolher do *Menu* a 500 rs. Cervejas de todas as marcas a 800 rs. Pensão diaria com quarto 5$000. Logar aprazivel e gratis para *picnic,* no morro do Pavão, com vista geral para o oceano e lado do Jardim Botanico. Fina agua nascente, arvores frondosas e collossaes. Gelo gratis.

Grande Hotel Bragança. —Esplendidos commodos para familias e cavalheiros. Diaria 8$ e ... Os proprietarios, Manoel Gonçalves Moreira & C. Visconde de Maranguape 9. (Lapa)

Hotel Santa Rita. —Para veranistas. Na estação de Mendes. Seis trens por dia, ida e volta. Bond para o hotel, em correspondencia com os trens. Informações, nesta capital, na rua Primeiro de Março n. 38.

Restaurant Lua do Ouro.—Preços razoaveis. Neves & Arcos. Carioca 6

Grande Hotel e Restaurant Bello Horisonte. O primeiro para familias. Rua Marinho 1 — Curvello Santa Thereza.

Restaurant Maison Moderne Casa especial em comidas e bebidas, fructas e doces.—Largo S. Francisco de Paula n. 22.

Restaurant Crystal. — Almoço ou jantar 1$500. Lista de 25 pratos a escolher, variada, todos os dias. Visconde do Rio Branco n. 7.

Pensão Estrella. — Largo do Rio Comprido 4

Therezopolis —Hotel Hygino — Informações na Confeitaria Colombo e rua Fresca n. 1

MOLHADOS e COMESTIVEIS

Armazem Kean.—Molhados e comestiveis. Generos de especialidade allemã, franceza, americana e ingleza. Silva, Cabral & C. Ouvidor 67.

Antiga casa Xavier de Faria. —Comestiveis finos, conservas etc. J. Rodrigues & C. Rua do Rosario 56, telephone 445.

Victoria Store.—Antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores, etc.—Ayres de Souza & C. Ouvidor 46 e 48.

Bernardes & Motta.—Unicos depositarios da saborosa manteiga Mineira, kilo 4$ e mais generos do paiz. Uruguayana 42.

Armazem de Vinhos e Comestiveis.—Avila Gomes & C., ex-gerente da antiga casa Henry.—Telephone 836. Ourives 61.

Fonseca & Sá.—Vende-se os mais puros vinhos do mundo. Antiga casa Ferreirinha, do Porto. Casa fundada em 1751. Vinhos de Portugal, Ilhas, Hespanha, Italia, Syria, França e Inglaterra. 1º de Março 77.

Cognac Moscatel.—Do Alto Douro. Depositarios: Rosario 82.

Manteiga Fresca de Petropolis.—Sem sal, kilo 4$000, no antigo Londres.—Leite Palmyra. Ouvidor 119.

Casa Sorzedello.—Deposito de vinhos portuguezes do Douro e Minho; fructas verdes e seccas de todas as qualidades; conservas, licores e tudo mais que pertence a este ramo de negocio. Rua Sete de Setembro, 58. Vieira Sorzedello & C.

S. Paulo —Armazem de Carvalho, rua Visconde do Rio Branco, 12. Casa recommendavel. Molhados finos. Generos alimenticios, etc. Manoel Carvalho

MODAS para homens, senhoras e creanças

Ao Palais Royal.—Primeiro estabelecimento em artigos de modas francezas da maior fantasia. Officinas de costuras e chapéos. Didot Filho & Ferreira. Ouvidor 100.

Colletes para senhora.—Modelo de Mme. Bascom Pinto, os mais commodos e elegantes, vendem-se na fabrica e deposito a rua do Theatro 17.

Mme. Boriandis.—Chegada de Petropolis, montou atelier de costuras á rua Senador Pompeu 89, onde se acha aguardando ordens de suas freguezas e amigas.

Damos Elegantes.—Chapéos parisienses. Esplendido e variadissimo sortimento.—Rua do Theatro 1.

Azevedo Costa & Duarte.—Especialidade em roupas sob medida para homens. Ourives 81.

A la Maison Rouge.—Fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras—A. Pinto Ribeiro & Comp.—Rua do Theatro 37.

Mme. Berthe.—Colleteira franceza. Rua Gonçalves Dias, 25.

Fazendas Pretas.—Uruguayana 76, proximo á rua do Ouvidor. Importantes ateliers de costuras e chapéos. Artigos de luxuosa novidade.

Mlle. Fauré.—Recebe mensalmente de Paris chapéos enfeitados para senhoras. Rua da Quitanda 43.

Ao Globo.—Fabrica de cartolas e claques. Manoel da Costa Guimarães.—Carioca 52

A' la Renomée.—Ultimos modelos de chapéos para senhoras. Gonçalves Dias 18 e 20

Casa Phenix.—Camisaria, roupas brancas para homens, senhoras e creanças, para mesas e camas. Filial em Petropolis. Ouvidor 104.

Camisaria Ouvidor.— Especialidade em roupas brancas para homens, artigos de novidade para homens e senhoras —Ouvidor 134 A, esquina Uruguayana.

Ao Paraiso das Creanças.—Casa especial e unica exclusivamente de roupas para creanças—M. de Sá Couto. Ourives 66.

Alfaiataria Pinto—Casa de primeira ordem. Completo e escolhido sortimento. Preços reduzidos. Execução perfeita. Rua do Rosario n. 8, S. Paulo—M. Pinto Monteiro.

Camisaria Especial.—Roupas brancas para homens, cama e mesa. Jerseys para regatas e outros generos de sport.—Carvalho Tavares. Ouvidor 54.

Raunier & C.—Alfaiates. Roupas brancas, chapéos, modas e perfumarias. Casa fundada em 1855. Ouvidor 1.6 e 138.

Camisaria Confiança.—Rua do Theatro 5, especialidade em camisas e calçado portuguez, para homens e senhoras. Artigos para cama e mesa. Tem comprador permanente na Europa.

Dames Elegantes.—A primeira casa de confecções para senhoras nesta capital. Sortimento monstruoso e chic.—Rua do Theatro 1.

Alfaiataria Becker.—Roupas feitas e sob medida, ternos, sobre-casaca 130$000, frack 100$000, paletot 75$000. Quitanda 65.

Camisaria Luva Preta. — Especialidade em gravatas e roupas brancas para homens e meninos.—Emilio Ribeiro.—Praça Tiradentes 28.

Ao Preço Fixo. Completo sortimento de roupas brancas para senhoras, vestuarios para creanças, enxovaes para baptisados, toucas e bonets. J. C. Vieira. —Rua do Theatro 33 A.

Grande Alfaiataria do Povo. — Unica apparelhada para satisfazer o freguez mais exigente em roupas feitas, para homens, rapazes e creanças. Preços reduzidissimos. Rua Uruguayana n. 2, canto do Largo da Carioca.

Roupas para homens e meninos. —A preço reduzido, grande sortimento de roupas feitas, e variado sortimento de fazendas para roupa sob medida; Hospicio 82, proximo a dos Ourives.

Loja do Povo. — Fazendas, modas, armarinho e confecções. Preço modico. Atelier de costuras; teleph. 13.2 —Rua do Theatro 21.

Alfaiataria Fama do Rio. — Unica casa que offer ce vantagem, pelos seus excepcionaes preços. Sete de Setembro 116.

Casa Varzea Alfaiataria. Rua do Ouvidor 14, sobrado

A Paulicea. — Fazendas, modas e armarinho, pelo custo.—Largo S. Francisco de Paula 2.

Mme. Perestrello, modista com officinas de costuras e espartilhos, participa ás suas freguezas e amigas desta capital e do interior, que estabeleceu preços resumidos ao alcance de todos, aguarda suas ordens. 80 rua do Catte e 80.

Chapelaria Colosso. — Onde se encontram os melhores chapéos por preços reduzidos—S. Vargas. 7 de Setembro 110.

Alfaiataria Central. — A mais barateira. Tem sortimento completo de casemiras, sarjas e brins. Sete de Setembro 90

A Moema. — Colletes frente direita. Officina de costura, chapéos, toucas e reformas. —Ruas Haddock Lobo 65 e Espirito-Santo 2 A.

A La Capitale. — Alfaiataria, roupas brancas e artigos para homens.— Guilherme & C. Ouvidor 72.

Casa Americana.— Fazendas, armarinho e roupas brancas para homens e senhoras. Especialidade em morins e cretones, casa que mais barato vende. 54 Uruguayana 55.

A la ville de Bruxelles. — Camisas e ceroulas sob medida, enxovaes para noivas e creanças. Officina de costura. Lingerie. Mme. M. Coulon & Comp. Ouvidor 133 B.

Castro & Filho. — Grande e variado sortimento de chapéos, o que ha de moderno e chic para homens, senhoras e creanças. Ourives 2.

Alfaiataria Barra do Rocio. — Roupas feitas, casemiras especiaes e roupa sob medida. Apronpta-se um terno em 24 horas. Carioca 114

Alfaiataria Sul America. — Especialidade em roupas feitas e sob medida, fazendas de todas as qualidades. Trabalho de 1ª ordem. Carioca 90.

Colletes Mario Antoniette. — Fabricação especial da grande colleteira parisiense mme. Garnier—Fazendas Pretas Uruguayana 76.

Alfaiataria Barra do Rio. — Especialidade em roupas sob medida. Sortimento completo de roupas feitas. A mais barateira da capital da Republica. 7 de Setembro 146 A

PIANOS e MUSICAS

E. Bevilacqua & C.—Antiga casa Bevilacqua & Paulo typographia e litographia. Aluguel e venda a prestações. Rua dos Ourives 43.

Cavaquinho de Ouro. —Fabrica de instrumentos de corda. Rua da Carioca n. 92.

ARMARINHOS perfumarias e brinquedos

Museu Infantil. — Bonecas, velocipedes, carrinhos e cadeiras para creanças, jogos diversos e apparelhos para gymnastica—M. Graça. Ouvidor 100

M. Wellisch & Comp. — Armazem de fazendas por atacado e a varejo, modas e perfumarias. Unicos importadores do perfume Kiss-Kiss du Japon.—Rua da Carioca 63

Casa Carmo. — Leques, luvas, mitaines, perfumarias, brinquedos, bonecas, etc., etc. Ouvidor 147

Au Bebe Parisien. — Bonecas, velocipedes e jogos para creanças. Gonçalves Dias 35.

Perfumaria Nunes. —Perfumarias, pentes, escovas, objectos para toilette, em grosso e a retalho. Rua do Theatro 19, 3 portas

A' Perfumaria Franceza. — Estabelecimento que mais se distingue em artigos de fantasia, brinquedos. Importação directa—Raul J. Rebello Maia. Ouvidor 117

Ao Bastidor de Bordar. — Casa Roche. Especialidade em aviamentos para trabalhos de senhoras. Artigos de armarinho e modas. Ouvidor 87.

Casa Cavanellas. — Ouvidor, 114. Variado e escolhido sortimento de leques, luvas, perfumarias e objectos de fantasia. Especialidade: confecção de chapéos para senhoras

Louças, crystaes e porcellanas

Louças, porcellanas e crystaes. — Por atacado, a preços reduzidos. Antonio Vianna & C. Primeiro de Março

Casa Vianna.—O melhor sortimento de porcellanas, cristaes, crystofles, electro plato, louças e aluminio. Ouvidor 78.

Leonardos & Comp. —Cristofle, porcellanas, metaes e objectos para presente. A primeira casa no genero. Ouvidor 130.

Bazar Estrella d'Alva.—Rua do General Polydoro 6, junto á rua da Passagem. Grande sortimento de louças, porcellanas, vidros, variado sortimento de objectos para presente, ferragens, tintas, oleos e vernizes. Preços reduzidos

CALÇADOS

José Soares da Silva.—Tem o mais variado sortimento de calçado dos melhores fabricantes; vende por modicos preços; encarrega-se tambem de encommendas sob medida. — Rua da Conceição 53.

Calçado da Campanha.—Unico deposito do afamado calçado mineiro, preços da fabrica, brindes a todos os freguezes. Andradas 27.

Bijou de la Mode.—Grande variedade em calçado nacional e estrangeiro. Carioca 140

Calçado nacional e estrangeiro.—Mendes Rego. Sortimento variado de calçado. Rua Luz de Camões 25 A.

Casa da Onça.—O mais variado e completo sortimento de calçado, desde o mais barato ao mais fino e superior dos mais afamados fabricantes: Uruguayana 66.

Casa Mauritania. Grande deposito de calçado nacional e estrangeiro. Rua Luiz de Camões 4. Ponto dos bondes de S. Christovão.

Casa Commercio.—Lindo e variado sortimento de calçado nacional e estrangeiro, o que ha de mais fino e elegante para homens, senhoras e creanças. S. José 113.

Pereira Bastos & C. Acabam de receber um grande sortimento de calçados americanos dos afamados fabricantes Hanan, Friedman e Hathaway. Ouvidor esquina do Carmo

Casa do Lago.—Grande e variado sortimento de calçado para homens, senhoras e creanças. Andradas 2 A.

PENHORES

C. Moraes & C. — Emprestam dinheiro, compram cautelas do Monte do Soccorro e das casas de penhores—Ruas Sacramento 11 e D. Manoel 5 A

C. Moraes & C.—Compram joias de ouro, prata, brilhantes e cautelas do Monte do Soccorro e casas de penhores. Ruas Sacramento, 11 e D. Manoel 5 A.

E. Samuel Hoffmann & C. — Com casa de emprestimos sobre penhores.— Travessa do Rosario 15 A, defronte a sachristia da egreja.

CHA' CERA e SEMENTES

Casa do Jasmin— Cha, cêra, sementes, maizena, rapé e muitas especiarias. Importação directa. Teixeira Lopes & C. Gonçalves Dias 77 e 74.

Hortulania—Casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. — Jens Sand & C., Ouvidor 45.

O melhor chá—O melhor chá e o mais saboroso é o matte do Paraná. Recommendado por todos os medicos. Ouvidor 74.

AGENCIAS e COMMISSÕES

Loterias e descontos.— Lopes & C. Rua da Quitanda 69

Casa Loterica.—Bilhetes sem cambio de todas as loterias. Honorio & Fonseca. Uruguayana 78

Domingos Coudo.— Loterias.—Rua do Ouvidor 3.

Sortes Grandes.— Quem as vende é o Guimarães. Rosario 13. Caixa do correio. 1273

MOVEIS e TAPEÇARIAS

Grande fabrica de colchões. - Deposito de moveis nacionaes, austriacos, americanos e todos os artigos concernentes á colchoaria. Visconde do Rio Branco, 33

Tapeçarias e moveis. — Moveis de estylo, para salas, dormitorios, etc. Armadores e estufadores.—Monteiro & C. Quitanda 25 e 27 e Sete de Setembro 23

Moveis de estylo e fantasia— Colchões, quadros etc. Preço sem competidor. Manoel Soares dos Santos. Deposito á rua da Constituição 6

Monteiro & C. — Especialidade. Tapeçarias. Quitanda 25.

FUMOS

Casa Gallo.— Fabrica a vapor de desfiar fumos. Visconde do Rio Branco 21

Charutaria Londres.—Variado sortimento de charutos de Havana, Bahia e Rio Grande e todos os artigos para fumantes. João da Silva Ramos. Ouvidor 119.

Cigarros Carlos Peçanha. —Charutos de Havana dos mais acreditados fabricantes. Cigarros de fumos escolhidos. Ouvidor esquina da Quitanda 69

Charutos Milhazes.—Os melhores feitos a mão. Victoria, Bouquet, El Amor e Diploma. Em todos as charutarias.

Souza Cruz & C. — Cigarrinhos, Hamburguezes, Tres misturas, Bahia e Premiados. Gonçalves Dias 16.

Cigarros Campeonato. — Grande fabrica dos afamados cigarros «Campeonatos», com brindes —Teixeira & Vianna. Quitanda 42

Lopes & C. —Grande Fabrica de Cigarros e Fumos do Globo.— Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne a charutaria. Ouvidor n. 121. Filiaes: Ourives 169 e 1º de Março 70

Silva & Pinna.—Casa importadora de artigos para fumantes, industriaes de tabacos. Rua Larga n. 9. telephone 525.

S. R. de Almeida. —Deposito de charutos, fumos e cigarros. Chama-se a attenção para os cigarros «Militares», com soldadinhos de chumbo das tres armas, lindos chromos e vales dando direito por 50, a 10 charutos especiaes. Telephone 25.—Rua da Alfandega 118.

Os agentes dos charutos Ronda. São J. Azevedo & ... Charutaria Havaneza

Papelaria, escriptorio e fantasia

Papelaria União — Genaro Dias & C. Ouvidor n. 43.

Papelaria Leandro. — Cartões de visita a 5$ e 3$ o cento, feito em 15 minutos. Variedade em cartões postaes. Ouvidor 74.

Cartões Postaes. —Papelaria Schmidt. Alfandega 34.

M. Orosco & C.— Cartões de visita em meia hora, a 5$ o cento, em elegante carteira. Enorme sortimento de cartões postaes. Rua da Quitanda 38.

MATERIAL ELECTRICO

Smart & C.— Deposito de lampadas incandescentes, de arco, fios de cobre isolado e nú, isoladores, fusiveis para raios, campainhas, botões, telephones, etc., etc. 96, rua do Hospicio, 96. End. teleg. Batteria. Caixa do correio n. 775, telephone n. 1.1.6.

DIVERSOS

Papelaria Ferdinando. — Grandes novidades em folhinhas de luxo e cartões de boas festas, etc. Ad. Silva & C. Ouvidor n. 1.

A Nova America e China —Generos americanos, francezes, inglezes, allemães, chinezes e japonezes. Objectos para presentes. Avelino Mendes. Ouvidor 39 e 41.

Chapelaria «Armada».—Fabrica de cartolas e claques. Grande sortimento em castor, lebre e palha. S. José 85 e 87, em frente a dos Ourives.

Retratos.—Vistas, copias de retratos antigos, tiram-se todos os dias, mesmo chuvosos. Teixeira Bastos. Sete de Setembro 74

Casa Flora.—Trabalhos em flores naturaes, ornamentações para festas, sementes, orchidéas, bulbos etc. Ouvidor 25 B.

Antonio Lorenzo.—Azulejos, mozaicos e vinhos Quinta das delicias. Importação exportação. Valencia (Hespanha) - Succursal 1º de Março 47

Casa Colombo.—Roupa feita e artigos para homem. Roupa sob medida. Depositarios do calçado «Walk-over» americano e dos chapéos de A. Delion de Paris e Scott de Londres. Recommenda-se pela modicidade de seus preços. Ouvidor, 76.

Grauna.—Unico tonico que faz nascer cabellos e que combate a caspa. A' venda nas casas de perfumarias e barbearia.

A's Grandes Occasiões.—Casa especial de artigos de occasião. Recebe á consignação, para vender particularmente qualquer genero, moveis, quadros etc. Rosario 135.

Cliches.—E. Bevilacqua & C.— Rua dos Ourives 43. Clichés de photogravuras, zincotypia, cobre, etc.

Leite Itatiaya. — Rua do Ouvidor 127.

Machinas para industria e lavoura. — Tem sempre grande stok das ultimas novidades. Whyte & C. 81 S. Pedro.

Casa Dixie — Especialidade em mosquiteiros atomaticos e outros systemas. Rozario 93.

Sirgueiro e fabricante de uniformes militares. Casa fundada em 1825. Telephone. — Vicente da Cunha Guimarães. —Encontra-se nesta importante casa um completo sortimento de fazendas para homens, bordados de todas as classes, oleado para mesa, mantas de cavalleiros, bandeiras de todas as nações e todos os artigos e utensilios necessarios a uniformes de militares. Esta casa acha-se habilitada a confeccionar, em suas officinas, na rua da Quitanda 31, toda e qualquer encommenda da alfaiataria e sirgueiro. Quitanda 70.

Marc Ferrez —Photographo da Marinha Nacional. Apparelhos e accessorios para photographia. Rua de S. José 88.

Gallopeau.—Pedicure (callista) et Manucure. Callos, olhos de perdiz, unhas encravadas, etc., attende a chamados a domicilio, travessa S. Francisco de Paula 1, sobrado.

R. Formosinho & C. — Fabricantes de luvas de pellica "peau de Suede" e camurça. Gonçalves Dias 62.

Leite de Cantagallo. - ESPECIAL.—Deposito: rua Duque de Saxe n. 16. Entrega-se a domicilio —Litro 600, garrafa 400 —Recommendas no deposito ou na rua dos Ourives n. 135.

Machinas de costura.—Concertam-se machinas de costura de todos os autores, lampedes e outros trabalhos. Rua 7 de Setembro 155.

Casa Gradin.—Unica especial em jornaes estrangeiros, revistas e os muito procurados cartões postaes, por todos os vapores da Europa. Quitanda 94.

Retratos a oleo.—Atelier Magalhães Castro, Ourives 33.

Galeria Rembrandt.—Rua Gonçalves Dias 15. Espelhos, molduras, quadros a oleo, bronzes, fantasias, optica, vidros para vidraças, etc

S. Moreira.—Retratista e importador de artigos para photographia. Ourives 51.

Grinaldas.—Cestas e ramos de flores naturaes. Preços modicos. Hortulania, Ouvidor 45.

Fabrica de chapeus de sol.—Vendas por atacado e a varejo. Importação e exportação. Roberto Buzzone & Comp. Carioca 80.

Fabrica de luvas de pellica. —Leques e perfumarias Vieira, esta casa está vendendo todos os seus artigos a preços baratissimos; encommendas de luvas em 2 horas. Gonçalves Dias 48, (porta larga).

Livraria Alves.—Livros collegiaes e academicos. Ouvidor 134, Rio de Janeiro. S. Paulo, S. Bento 65.

Agencia Geral de Despachos.— Para a E. de F. Central do Brasil, Leopoldina Railway, Linha Auxiliar e trafego mutuo com a E. F. D. Sorocabana e Ituana e E. F. do Paranal. —Despacha bagagens, encommendas e cargas para estas estradas e todos os seus trafegos mutuos. Conhecimento no acto do despacho. Tomada e entrega de volumes a domicilio. Entrega dos despachos a domicilio no centro commercial. Rua do Carmo n. 59, telephone n. 342. Agencia filial em São Paulo, rua José Bonifacio n. 35.

Bastos Dias —Photographo. Especialidade em retratos e augmentos em platinotypia. Deposito de materiaes para photographias.—Gonçalves Dias 52, sobrado

Armazem e vidros.— Vidros para vidraças e claraboias, de côres, bordados e opacos, molduras, etc. Especialidade em estanhar vidros novos e velhos. — Visconde do Rio Branco 35.

Ao Judeu Errante. — Loja de funileiro, banheiros, bahús, trens de cozinha, fôrmas para doces, caixas para assados, etc. J. Soares & C. Rosario 127, canto da Gonçalves Dias.

Salão Naval.—Unica barbearia q'possue modernas estufas de desinfecção de navalhas, pentes e escovas. Ouvidor 35, sobrado

Chapelaria Americana. —Grandioso sortimento de chapéos, inglezes, francezes e nacionaes. Bengalas e guarda-chuvas. Importação directa. Ouvidor 131

Agencia Expeditora de Mercadorias. — Despacha bagagens, encommendas e cargas para as estradas Central do Brasil e trafegos mutuos, Leopoldina, Sorocabana e Ituana e demais estradas de além Norte. Os conhecimentos são entregues a domicilio. Recebe e entrega volumes a domicilio. Serviço activo e garantido. Preços e carretos sem competidor. Rua do Hospicio n. 32

Leite, manteiga, queijos.— Contratante e recebedor de leite, manteiga, queijos e mais productos da Companhia de Lacticinios. Rua do Ouvidor n. 134 B

Fonseca Seixas —A primeira fabrica de malas, premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 44.

Manuel Duarte —Lecciona portuguez, francez, geographia, Historia do Brasil e mathematica elementar, r. Torres Sobrinho n. 2. Meyer

Casa de Saude Dr. Eiras.—Rua Marquez de Olinda. Botafogo

Pó de sabão. — Para barba, estrangeiro. Unico depositario para vendas em grosso e a varejo. — R. Kanitz. Rua dos Ourives n. 48.

Aos srs. barbeiros.—o Pó de Sabão para barba, estrangeiro, unicos depositarios para a venda em grosso e a varejo. - R. Kanitz —Rua dos Ourives n. 48

Fabrica de Flores — Ribeiro de Carvalho, rua do Passeio 60 — Preços correntes das grinaldas de biscuit para liquidação ... [illegible] Em consequencia de ter de entrar em grandes obras o predio, resolvemos liquidar todo o deposito existente assim como flores em grinaldas de panno. Rua do Passeio 60

O Diluvio — Fabrica de chapéos de sol e bengalas. Officina para cobrir e concertar chapéos de sol e bengalas. G. Moura. Ourives 65 e 67.

Grande deposito e officina de marmores.—José Vicente da Costa. Marmores de diversas côres. Executa qualquer obra de arte. Corresponde-se com as principaes casas do estrangeiro. 7 de Setembro 112, 114 e 116.

S. R. dos Empregados no Commercio.—Mantem serviço medico, dentario e forense a seus associados, mediante a contribuição mensal de 2$000 rs. Todos os dias uteis das ... da tarde e das 6 1/2 ás 9 da noite. Séde: rua Luiz de Camões 38.

PREFEITURA

Ao abbade geral da Ordem Benedictina Brazileira e do mosteiro de S. Bento dirigiu o prefeito o seguinte officio:

«Tenho a honra de levar ao vosso conhecimento que, já se achando demolidos, de accordo com a clausula 3ª da escriptura de 6 de setembro findo, os predios ns. 26 a 28 da rua Conselheiro Saraiva, e ns. 2 e 4 da rua de S. Bento, ficam à disposição desse mosteiro os terrenos não attingidos pela modificação do alinhamento da primeira daquellas ruas, afim de serem reconstruidos os predios na conformidade do disposto na clausula 5ª da mesma escriptura, para o que será conveniente que seja dado o prazo de 12 mezes a que se refere a clausula 5ª do alludido contracto. Saudações.»

— A renda arrecadada ante-hontem pela directoria de rendas, ascendeu a 99:503$166.

— O movimento do serviço de ajustes de contas feito pelas agencias da Prefeitura, até o dia 24 do corrente, foi de 13.331.

— Permutaram de cargos entre si os guardas municipaes Graciano Soares da Silva Santos, do districto de Engenho Velho e Alberto Ribeiro de Carvalho, do de Santo Antonio.

— O prefeito determinou que fossem submettidos a concurso os candidatos presentes para os logares de amanuenses existentes nas directorias de policia administrativa e patrimonio, devendo para esse fim ser chamados os respectivos candidatos.

— Para o preenchimento dos cargos de micro-copistas, com exercicio no Matadouro de Santa Cruz, será aberto concurso.

— Sobre assumptos referentes á eleição conferenciou hontem com o dr. Pereira Passos o deputado Augusto de Vasconcellos.

FALLECIMENTOS

Realizou-se hontem, ás 4 1|2 horas da tarde, no cemiterio de S. João Baptista, o enterramento do sr. Roberto Henrique Samico, fallecido na casa n. 64 da rua Santo Amaro.

— Da casa n. 49 do morro da Providencia, sahiu hontem, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterro do sr. João Manoel de Andrade Costa, brasileiro, casado e de 80 annos de edade.

— Foi hontem sepultado no cemiterio de S. João Baptista o menino José Lopes, natural desta capital e de nove annos de edade, fallecido á rua Conselheiro Bento Lisboa.

— Sepulta-se hoje, ás 9 horas da manhã, no cemiterio do Carmo, o sr. Augusto João Varrenes, commerciante, brasileiro, casado e com 55 annos de edade, hontem fallecido á rua Senhor dos Passos n. 169.

— Sahiu hontem do hospital da Santa Casa para o cemiterio de S. João Baptista o feretro do sr. Antonio do Couto, natural da cidade do Porto, casado e com 67 annos de edade.

— Hoje ás 8 horas da manhã terá logar no cemiterio de S. Francisco Xavier o enterramento da senhorita America Raymunda Machado, natural desta capital e com 25 annos de edade, fallecida á rua General Bruce n. 85.

— Falleceu no Realengo e foi hontem sepultado no cemiterio da mesma localidade o sr. Lyngilhier Pinheiro Bastos, com 26 annos de edade, e natural do Estado do Ceará.

O finado pertencia á turma de alumnos da extincta Escola Militar desse Estado que voluntariamente se offereceram ao governo para fazer parte das forças legaes que operaram no Estado do Rio Grande do Sul, mantendo-se nesse posto de 1893 a 1895 e achava-se actualmente no 20 batalhão de infantaria, aguardando requisição para proseguir em seus estudos na Escola Militar do Brazil, sendo arrebatado pela morte em plena mocidade.

FORO

Côrte de Appellação

CAMARA CRIMINAL

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. desembargador Francisco Pinheiro; secretario o sr. dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Appellações crimes.—Appellantes, Antonio Luiz Pereira e José Pereira Magalhães; appellada, a justiça.

Negaram provimento á appellação.

Appellante, Antonio Paiva; appellada, a justiça.

Não tomaram conhecimento da appellação por ter sido interposta fóra do prazo legal.

A mesma decisão foi dada ás appellações crimes em que são appellantes Joaquim Vieira e Antonio José Gouvêa.

Conselho Supremo

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. desembargador Rodrigues; secretario o sr. dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus—Foram negados os requeridos pelos pacientes José Aguiar e Antonio Moreira Guimarães, o primeiro por estar condemnado como incurso nas penas do artigo 330 § 4º gráu minimo, e o segundo, em vista das informações prestadas pelo Tribunal Civil e Criminal.

Ficaram adiados para a proxima sessão, requisitando-se informações do Tribunal Civil e Criminal, os *habeas-corpus* requeridos pelos detentos Julio Augusto Teixeira da Costa, Damasio França Ribeiro e Manoel Garcia.

Jury

Não funccionou hontem a 1ª sessão ordinaria do Jury, por impedimento do respectivo presidente.

Funccionam hoje os seguintes tribunaes: Supremo Tribunal Federal, ás 11 horas; Camara Criminal do Tribunal Civil e Criminal, ao meio dia e Jury, ao meio dia.

Audiencias de hoje:

Do dr. Alfredo Russell, ás 11 horas.

Do dr. Bulhões Pereira, ás 11 1|2 horas.

Do dr. Gama e Souza, ás 11 horas e 45 minutos.

O sr. Manoel Lavrador recorreu para o Supremo Tribunal Federal da decisão das Camaras reunidas da Côrte de Appellação, que julgou improcedentes os embargos ao accordão da Camara Civil do mesmo Tribunal, confirmando a sentença do juiz dos feitos da fazenda municipal em uma acção que move contra a firma Salgado & C. e a Prefeitura Municipal.

Secção Charadistica

TORNEIO DE JANEIRO

Decifrações do dia 20

Problemas ns. 61 — Cupeta-Tacapé, de *Barriguinha de Mocaco*; 62: Boa-Nova, de *Carlito*; 63: Mandarim, de *Glenegrou* e 64: Azimutho, de *Ecila*.

Decifradores: Zazá, Juca Rego, Zizi, dr. K. Ré K., Thebas, Cid Adão, Zulcan e Rosmary.

Problema n. 83

CHARADA BISADA — 1

3 Este barrete não é «mão», mas não é barato.

Ecila.

Problema n. 84

ENIGMA PITTORESCO

Ros ex-Pierre.

Problema n. 85

CHARADA CASAL — 1

2—O dinheiro não faz mossa.

Dôdô.

CORREIO

Dôdô—Agradecidos pela valiosa collaboração.

Eucasolivri.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 94-78ª loteria da Capital Federal, extrahida em 26 de janeiro de 1904—plano n. 94.

PREMIOS DE 15:000$000 A 100$000

33944....	15:000$000	5506....	100$000
26623....	1:500$000	6471....	100$000
60360....	600$000	10777....	100$000
8533....	200$000	11667....	100$000
10077....	200$000	12723....	100$000
17363....	200$000	16920....	100$000
17582....	200$000	17309....	100$000
24019....	200$000	19936....	100$000
24601....	200$000	22120....	100$000
25045....	200$000	24419....	100$000
28920....	200$000	25415....	100$000
33726....	200$000	26594....	100$000
36627....	200$000	27853....	100$000
37994....	200$000	29000....	100$000
39311....	200$000	30575....	100$000
571....	100$000	30619....	100$000
1077....	100$000	31913....	100$000
1722....	100$000	33833....	100$000
3396....	100$000	33309....	100$000
4644....	100$000	36142....	100$000

APPROXIMAÇÕES

33943	e	33945..............	200$000
26622	e	26624..............	50$000
60359	e	60361..............	50$000

DEZENAS

33941	a	33950..............	60$000
26621	a	26630..............	20$000
36351	a	36360..............	20$000

Todos os numeros terminados em 4 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 4 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 44.

J. L. Modesto Leal, presidente, thesoureiro-interino.

J. T. de Cantuaria, escrivão.

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 7ª loteria do plano n. 137, extrahida em Aracajú, em 26 de janeiro de 1904.—507ª extracção

PREMIOS DE 10:000$000 A 150$000

70170....	10:000$000	24482....	150$000
52728....	1:500$000	28780....	150$000
60650....	900$000	33806....	150$000
31757....	600$000	39170....	150$000
85938....	600$000	53295....	150$000
5532....	300$000	55899....	500$000
5843....	300$000	64005....	150$000
35712....	300$000	64007....	150$000
46314....	300$000	64295....	150$000
13168....	150$000	65525....	150$000
14510....	150$000	71313....	150$000
15036....	150$000	87369....	150$000

APPROXIMAÇÕES

70169	e	70171..............	150$000
52727	e	52729..............	130$000
60649	e	60651..............	120$000

DEZENAS

70161	a	70170..............	15$000
52721	a	52730..............	15$000
60641	a	60650..............	15$000

Todos os numeros terminados em 0 têm $600.

J. C. de Oliveira Rosario.

Avisos

O dr. Lopo Diniz participa aos seus clientes e amigos que, de regresso á esta capital, reassumiu o exercicio de sua clinica, dando consultas de 1 ás 3 horas, na rua São José n. 100.

BYRRH VINHO TONICO E' APERITIVO

SAMPAIO, OLIVEIRA & C. mudaram-se para a rua Primeiro de Março n. 89, BANCO DO MINHO, agentes Sampaio, Oliveira & C., mudou-se para a rua Primeiro de Março n. 89, 1º andar, sala da frente.

CO RREIO—Expedirá as seguintes malas: Hoje:

Grecia, para Bahia, Pernambuco, S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 1|2 da manhã, idem com porte duplo e para o exterior até as 10.

Paraná, para Santos, recebendo impressos até as 4 horas da tarde, cartas para o interior até as 5 1|2 da manhã, idem com porte duplo até as 6.

Italie, para Marselha, recebendo impressos até as 11 horas da manhã, objectos para registrar até as 10, cartas para o exterior até as 12.

Amanhã:

Portos, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, via Ilha Grande, recebendo impressos até as 1 hora da tarde, objectos para registrar até as 12 da manhã cartas para o interior até as 1 1|2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até as 2.

Itapoan, para Bahia e Pernambuco, recebendo impressos até as 11 horas da manhã, objectos para registrar até as 10, cartas para o interior até as 11 1|2 horas, idem com porte duplo até as 12.

SECÇÃO LIVRE

Theophilo Ottoni

AO PUBLICO

Sob o titulo «Graves», inseriu o jornaleco «O Mucury», de hontem, e que se publica nesta cidade, um noticiario, no qual fazem-se referencias ás faltas commettidas pelo escrivão do crime e interino do 2º officio do judicial e notas. A censura é injusta, pois ninguem melhor do que eu sabe cumprir deveres, como é testemunha visual o juiz desta comarca, a quem devo obediencia no pleno exercicio de todos os meus actos. Eil-o do despeito o arauto do escriptor desse jornaleco, que lança mão de todas as armas—de que ellas se prestam para desacreditar, mas em vão, a politica honesta e honrada do grande chefe republicano dr. Epaminondas Ottoni, cujo prestigio no seio de todos é cada vez mais forte e o nome de prestigio no seio de seus correligionarios e do povo.

O facto de ser amigo desse illustre mineiro e de apreciar seu caracter impoluto e as suas bellas qualidades não é motivo para desviar-me do cumprimento dos deveres de meu cargo.

Vou ás residencias do srs. coronel juiz supplente e capitão juiz de direito interino da comarca no cumprimento de ordens, jamais deixando de, com assiduidade, frequentar o meu cartorio, onde satisfaço a todas as exigencias das partes e interessados.

Devo obediencia aos meus superiores e não tenho que dar satisfação de meus actos a chefe de grupo monarchista algum. «O Mucury», pela penna venenosa de seu escrevinhador, póde falar e embraveçar tudo que entender a meu respeito. Sei cumprir os minhas obrigações como homem publico e particular, não me amofinando as mofas, as criticas ignaras, as chufas e inverdades do sr. ... e «O Macury», até agora assoalhadas contra minha pessoa. «O Mucury» que siga com ... rota; deixe de ser tão apaixonado e não ... atacar nos homens serios e que não dão ... pelas ... do sr. ... Eu ... publicas ... mediocres e ignobeis; ... e ... tão ... para pasquim e ... como ... o jornal ... para alimentar polemicas de qualquer natureza que seja. Por isso, nada mais direi pela imprensa.

O publico desta cidade sabe quem é o escrevinhador d'«O Mucury» só visa um fim: desmoralisar o illustre chefe dr. E. Ottoni e seus amigos com intriguinhas baixas e calumnias, e a esses, os homens de brio e sentimentos sabem dar o seu destino—o desprezo completo.

Cidade de Theophilo Ottoni, Estado de Minas Geraes, 4 de janeiro de 1904.

O escrivão do crime,

JESUINO DE FREITAS NORONHA.

Loteria Esperança

50:000$ por 1$400 em 8 de fevereiro.

50:000$ por 3$200 em 15 de março.

Salve 27 de janeiro de 1904

Faz hoje mais um anno de preciosa existencia a exma. sra. d. Amelia Augusta Santos Lessa pelo que a cumprimenta uma pessoa de sua amizade.

A. A. R.

Attenção

Os obstaculos contra mim apresentados na Caixa de Amortização por meu pae são inuteis; os documentos lá se acham. Peço á Caixa justiça.

26—1—904.

JOÃO BAPTISTA FOLCO.

Para intendente municipal

Dr. José Paulo Nabuco de Araujo Freitas.

Sybilla

Recebi. Sim.

B.

Companhia Mercurio

Rs. 9:000$000

Recebi da Companhia de Seguros Mercurio a quantia de 9:000$000 (nove contos de réis), como indemnisação pelo prejuizo que soffri em livros, instrumentos de cirurgia e moveis existentes em meu consultorio no predio á rua Uruguayana n. 17, incendiado em 21 do corrente.

Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1904.

DR. LEONEL JUSTINIANO DA ROCHA.

Exm. sr. presidente do Tribunal Civil e Criminal e ao publico em geral

O abaixo assignado tendo hoje sciencia por alguns amigos que no *Jornal do Commercio* de 24 do corrente sahiu nos apedidos um artigo com o seu nome, pedindo providencias ao sr. presidente da Republica para o cumprimento de um precatorio vindo do Estado de Minas, contra Jacintho Guimarães, o abaixo assignado vem declarar que tal artigo não foi por si feito nem assignado e que vae chamar, pelo juizo competente, á responsabilidade o autor ou autores de semelhante calumnia.

Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1904.

JOSÉ FARELLO BORDON.

Eleição municipal

Peço aos meus amigos que votarem na eleição de quinta-feira, 28 do corrente no meu honrado protector, o dr. José Paulo Nabuco de Araujo Freitas.

Rio, 26-1-904.

ARTHUR JOAQUIM FERREIRA.

Agradecimento

O dr. Henrique Lopes, completamente restabelecido da grave enfermidade que foi accommettido, agradece sinceramente o interesse que tomaram seus parentes, collegas, amigos e clientes.

A todos, seu profundo reconhecimento.

Estado do Rio—4º districto

PARA DEPUTADO

Alberto Olympio Brandão Filho.

Diabetes

Cura infallivel e em qualquer periodo com o elixir anti-diabetico do dr. Felisbello Freire. Deposito: rua dos Ourives n. 3.

As senhoras não soffrem mais

A BORALINA é infallivel no curativo dos corrimentos, dores uterinas e cura as molestias adquiridas por contacto impuro e falta de hygiene vaginal.

Vende-se na rua da Quitanda 48 e Dias da Cruz 45.

Ulceras cupunjosas com 15 annos

O sr. Manoel Cypriano, morador á rua Visconde de Itauna n. 51, com 52 annos de edade, tendo ulceras chagas cupunjosas, nas pernas, ha 15 annos, consideradas incuraveis, por diversos medicos desta capital, conforme nos disse, curou-se radicalmente com o «Unguento anti-ulceroso» de Gracindo de Brito. Deposito geral, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114.

1904

A entrada deste anno está igual aos vinte annos decorridos no consecto e procura das *Pilulas Sudorificas* de Luiz Carlos, porque é o verdadeiro remedio que cura as grandes constipações que é a causa das dores de cabeça, de toda o corpo com febre e frio, dores de dentes e dos ouvidos, tosse ou bronchite que póde affectar os pulmões.

Chegou sortimento das Pilulas na drogaria Costa Rodrigues & Pinheiro á rua dos Ourives n. 37.

Cura dos males do utero sem operação com as *Gottas Virtuosas* de Ernesto Souza. O dr. Corrêa Dutra receita com successo na enfermaria de mulheres da Santa Casa da Misericordia.

Rua do Hospicio 84. Deposito.

Dr. Benicio de Abreu

Receita as *Gottas Virtuosas* de Ernesto Souza nos casos de Hemorrhoides com perdas sanguineas e projecção de mamillos. Rua do Hospicio 84. Deposito.

Agradecimento

Mme. Marie Delforge e seus filhos agradecem infinitamente ás pessoas que tiveram a extrema bondade de acompanhar seu querido marido e pae a sua ultima morada. Falleceu ás 2 1|2 da manhã e sepultou-se ás 4 1|2 horas da tarde do dia 25 de janeiro de 1904.

Banco Rural e Hypothecario

AOS SRS. CREDORES

A commissão que propoz os meios de se fazer um accordo com os credores deste Banco, para evitar assim a liquidação forçada, imminente, e por ser esta o meio mais prompto de os srs. credores liquidarem seus creditos; faltando-lhe agora pequena quantia por assignar e desejando levar a effeito o referido accordo o mais breve possivel, convida os srs. credores que ainda não assignaram a virem assignar com brevidade, á rua do Rosario n. 33, sobrado.

A commissão.

Eleição para intendente municipal

Previno aos meus amigos e eleitores que sou candidato ao logar de intendente na eleição de 28 do corrente. Eleito, o meu esforço será pugnar pelos interesses dos habitantes desta cidade. Antecipo desde já os meus agradecimentos áquelles que prestarem o seu concurso á minha eleição.

Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1904.

JOSÉ BALDUINO DE ALBUQUERQUE,

Major honorario do Exercito e escrivão da 3ª Pretoria.

DECLARAÇÕES

Asylo da Prudencia

Hoje.·. sess.·. econ.·.—«Conde do Alto Mearim».

A' PRAÇA

O abaixo assignado declara a esta praça e a do interior que passou o seu estabelecimento commercial em Sant'Anna do Pirapetinga, Minas.

Suppõe nada dever, entretanto si alguem julgar-se seu credor poderá dirigir-se á rua Primeiro de Março n. 66, afim de ser embolsado depois da necessaria justificação.

Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1904.—*Antonio Pereira Ribeiro.*

Sociedade Beneficente dos Empregados no Commercio

SÉDE — RUA LUIZ DE CAMÕES N. 28

Em virtude do fallecimento de nosso digno presidente, convido a todos os membros do conselho administrativo afim de se reunirem em sessão extraordinaria hoje, 27, ás 7 1|2 horas da tarde.

Secretaria, 27 de janeiro de 1904. — *José de Sousa Motta Junior*, 1º secretario.

Asylo Henrique Valladares

Participo aos srs. associados que está se procedendo á cobrança das contribuições de iniciadores, cujos recibos podem ser reclamados do sr. Almeida Pinto, que graciosamente se presta a receber as annuidades ou qualquer donativo com destino aos fins sociaes.—O thesoureiro, *Faria Machado.*

Club da Gavea

Em 30 do corrente récita extraordinaria, os convites pessoaes distribuidos para 19 de dezembro dão ingresso.—*A commissão.*

Companhia de Fiação e Tecelagem «Carioca»

Nos dias 26 a 29 do corrente e desta data em deante ás sextas-feiras, do meio-dia ás 2 horas da tarde, pagar-se-á no escriptorio da companhia á rua Primeiro de Março n. 54, sobrado, o 31 dividendo correspondente ao semestre findo em 31 de dezembro proximo passado.

Ficam suspensas as transferencias de acções desta Companhia, desta data a 29 do corrente.—Rio, 24 de janeiro de 1904.—Os directores, *Frederick Burrowes, Henry F. Tyler, George Casey.*

Sociedade Brasileira de Beneficencia

FUNDADA EM 1858

53 RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 53

Edificio proprio

Expediente, serviço medico e pharmaceutico das 9 horas da manhã ás 5 da tarde

De ordem do sr. presidente convido á todos os srs. socios QUITES a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 27 do corrente, ás 7 horas da noite.

ORDEM DO DIA

Leitura do parecer da commissão de exames de contas e eleição da nova directoria.

Secretaria em 24 de janeiro de 1904.—O 1º secretario, *P. A. Larangeira.*

LOTERIA ESPERANÇA

Extracções ás 3 horas

HOJE HOJE

10:000$000

POR $140

Em 8 de fevereiro

25:000$000

POR 1$400

Em 15 de março

50:000$000

INTEGRAES POR 3$200

Pedidos de listas, prospectos, informações com a Companhia N. Loterias dos Estados Caixa 1052

EDITAES

Eleição Municipal

A Junta de Eleição Municipal, tendo em vista a communicação do dr. Walfrido da Cunha Figueiredo, presidente do Conselho Municipal, em officio n. 80 de 11 do mez proximo findo, de haver marcado o dia 28 do corrente para realizar-se a eleição de um intendente municipal na vaga aberta pela renuncia do dr. Antonio da Paula Freitas:

Faz saber que, de accordo com o § 3º do art. n. 14, das instrucções que baixaram com o decreto n. 4.779, de 2 de janeiro ultimo, os mesarios nomeados para a eleição de 28 de junho do anno passado, funccionarão tambem na do referido dia 28 do corrente, e cujos nomes constam do presente edital, nos locaes infra declarados.

Primeira pretoria

CANDELARIA E PAQUETA'

PRIMEIRA SECÇÃO (CANDELARIA)

(Votam nesta secção os eleitores cujos titulos tiverem os numeros 1 a 210, de ordem, no alistamento geral da 1ª Pretoria).

Local — Praça do Commercio, sala da Bolsa.

Mesarios

1º Dr. Amaro Ferreira das Neves Armond, presidente.
2º Dr. Alfredo Machado Guimarães.
3º Capitão-tenente Antonio Julio de Oliveira Sampaio.
4º Arsenio Niemeyer.
5º Henrique José Raynsford.

Supplentes

1º Dr. Fabio Nunes Leal.
2º Bento Manoel Carrazedo Junior.
3º Major Eduardo Augusto Pinto de Siqueira.
4º Bento José Leite.
5º Cezar Farani Filho.

SEGUNDA SECÇÃO (CANDELARIA E PAQUETÁ)

(Votam nesta secção os eleitores cujos titulos titulos tiverem os numeros 211 a 438, de ordem, do alistamento geral da 1ª Pretoria, incluidos os de Paquetá.

Local — Edificio da Bolsa, salão de leitura da Associação Commercial, pavimento terreo.

Mesarios

1º Dr. Pedro Leão Velloso Filho, presidente.
2º Dr. Solidonio Attico Leite.
3º Dr. Asterio de Castro Jobin.
4º 1º tenente Ricardo Greenhalgh Barreto.
5º Alvaro Paes Leme.

Supplentes

1º Tenente-coronel Pedro Brant Paes Leme.
2º Dr. José Mendes Tavares.
3º Albino de Medeiros.
4º Laurindo Pires Querido.
5º Jeronymo Braz das Trinas.

Segunda Pretoria

SANTA RITA E ILHA DO GOVERNADOR

PRIMEIRA SECÇÃO (SANTA RITA)

(Votam-se nesta secção os eleitores cujos titulos tiverem os numeros 1 a 175, de ordem, no alistamento geral da 2ª Pretoria.)

Local — Externato do Gymnasio Nacional, sala n. 1.

Mesarios

1º Dr. José Gomes de Araujo Quintella, presidente.
2º José Maria de Sousa Carvalho.
3º Adolpho Pereira da Fonseca.
4º Francisco Ferraro.
5º Alvaro Alvares de Azevedo Macedo.

Supplentes

1º Gabriel Targini Moss.
2º José Candido de Barros Junior.
3º Capitão Francisco Rodrigues da Silva.
4º João Franklin Ventura.
5º André Pereira Pinto.

SEGUNDA SECÇÃO (SANTA RITA)

(Votam nesta secção os eleitores cujos titulos tiverem os ns. 176 a 245 e 406 a 458, de ordem no alistamento geral da 2ª pretoria.)

Local—Externato do Gymnasio Nacional, sala n. 2.

Mesarios

1º Dr. Luiz Tosta da Silva Nunes, presidente.
2º Primeiro-tenente Luiz Henrique de Noronha.
3º Capitão Salvador Ferreira Fontes.
4º Oscar Guarany Goulart.
5º Pollião Lopes da Silva.

Supplentes

1º Pedro de Alcantara Pereira Passos.
2º Manoel José Vieira.
3º Manoel Lima da Camara Junior.
4º Luiz Gabriel da Silva e Mello.
5º Olympio de Mattos Campista.

TERCEIRA SECÇÃO (ILHA DO GOVERNADOR)

(Votam nesta secção os eleitores cujos titulos tiverem os ns. 246 a 401, de ordem no alistamento geral da 2ª pretoria.)

Local—Praia das Pitangueiras, escola publica de meninas.

Mesarios

1º Dr. João do Rego Coelho, presidente.
2º Dr. Olavo França.
3º Francisco Peixoto de Carvalho.
4º Arthur Pereira Reis.
5º André Luiz da Rocha.

Supplentes

1º Jesuino da Silva Oruellas.
2º João da Silva Moniz.
3º Antonio Carneiro da Costa Guimarães.
4º Eduardo Rodrigues Limoeiro.
5º Elviro Caldas Filho.

Terceira pretoria

SACRAMENTO

PRIMEIRA SECÇÃO

(Votam nesta secção os eleitos cujos titulos tiverem os ns. 1 a 200, de ordem no alistamento geral da 3ª pretoria.)

Local — Escola Polytechnica, pavimento terreo.

Mesarios

1º Dr. Antonio Coelho Rodrigues, presidente.
2º Dr. Adolpho Arthur Ribeiro da Fonseca.
3º Capitão Eduardo Catalão.
4º Carlos Bahiana.
5º Bento Macedo Guimarães.

Supplentes

1º Dr. Camillo da Silva Leite Fonseca.
2º Dr. Alfredo Coelho Barreto.
3º Feliciano Penna Sobrinho.
4º Euclydes Cesar Plaisant.
5º Eurico da Rocha Cordeiro.

SEGUNDA SECÇÃO

(Votam nesta secção os eleitores cujos titulos tiverem os ns. 201 a 400, de ordem no alistamento geral da 3ª pretoria.)

Local — Tribunal do Jury, á rua da Constituição.

Mesarios

1º Vice-almirante Francisco Augusto de Paiva Bueno Brandão, presidente.
2º Dr. João Benjamin Ferreira Baptista.
3º Dr. João de Vasconcellos Drummond.
4º Humberto de Freitas Coutinho.
5º Leopoldo Carlos Castrioto.

Supplentes

1º Gastão Bahiana.
2º Luiz Thomaz de Aquino.
3º Major João Ferreira Polycarpo.
4º Tenente-coronel José Luiz Osorio.
5º João Lopes Corrêa de Lacerda.

TERCEIRA SECÇÃO

(Votam nesta secção os eleitores cujos titulos tiverem os numeros 401 a 607, de ordem no alistamento geral da 3ª pretoria.)

Local — Secretaria da Justiça, pavimento terreo.

Mesarios

1º Salvador Santos, presidente.
2º Dr. Raul da Silva Autran.
3º Nestor Ascoly.
4º Norberto Martins Vianna.
5º Sabino Ignacio Nogueira da Gama.

Supplentes

1º Mathias Pereira.
2º Capitão Manoel Onofre Muniz Ribeiro.
3º Mario de Siqueira Dias.
4º Manoel Lopes de Carvalho.
5º Thadeu Rangel Pestana.

Quarta Pretoria

S. JOSE'

PRIMEIRA SECÇÃO

(Votam nesta secção os eleitores cujos titulos tiveram os ns. de 1 a 200, de ordem no alistamento geral da 4ª pretoria.)

Local — Repartição Central dos Telegraphos, lado do mar, pavimento terreo.

Mesarios

1º Desembargador Affonso Lopes de Miranda, presidente.
2º Tenente-coronel Antonio Facundo de Castro Menezes.
3º Dr. Arthur Pinto Vieira.
4º Feliciano da Costa Braga.
5º Dr. Duarte Alfredo Flores.

Supplentes

1º Dr. Francisco Custodio Pereira de Barros.
2º Dr. Francisco Salles Aleixo Franco.
3º João Gomes do Rego.
4º Francisco Leão Alves Barbosa.
5º Carlos Augusto Faller.

SEGUNDA SECÇÃO

(Votam nesta secção os eleitores cujos titulos tiverem os ns. 201 a 374, de ordem no alistamento geral da 4ª pretoria).

Local — Bibliotheca Nacional, pavimento terreo.

Mesarios

1º Tenente coronel José da Silva Pessoa, presidente.
2º Dr. Manoel Clemente do Rego Barros.
3º Dr. Mario de Moura Salles.
4º Dr. José Rodrigues Vieira.
5º José Carlos Pereira Pinto.

Supplentes

1º Juvenal Martinho de Souza Nobre.
2º João Soares Neiva Junior.
3º Manoel Francisco da Trindade.
4º Dr. Raymundo Floresta de Miranda.
5º Thomaz Times.

Quinta Pretoria

SANTO ANTONIO

PRIMEIRA SECÇÃO

(Votam nesta secção os eleitores cujos titulos tiverem os ns. 1 a 160, de ordem no alistamento geral da 5ª pretoria).

Local — Tribunal Civil e Criminal, á rua dos Invalidos n. 108, pavimento terreo.

Mesarios

1º Dr. André Cavalcanti de Albuquerque, presidente.
2º Dr. Fabio Augusto Bayma.
3º Feliciano José Neves Gonzaga.
4º Honorio Ximenes do Prado.
5º Capitão-tenente Gil Augusto de Siqueira.

Supplentes

1. Antonio Carlos de Arruda Beltrão.
2º Dr. Demerval da Fonseca.
3º General Cornelio Carneiro de Barros Azevedo.
4º Primeiro-tenente Diniz Affonso Rodrigues da Silva.
5º Henrique Dias Paes Leme.

SEGUNDA SECÇÃO

(Votam nesta secção os eleitores cujos titulos tiverem os ns. 161 a 307, de ordem no alistamento geral da 5ª pretoria.)

Local — Agencia da Prefeitura do districto de Santo Antonio, á rua do Lavradio 93.

Mesarios

1º Dr. Joaquim Eduardo de Avellar Brandão, presidente.
2º Dr. Olegario Herculano da Silveira Pinto.
3º Dr. José Nodden de Almeida Pinto.
4º José Pinto de Castro.
5º José de Andrada Peçanha Jaguaribe.

Supplentes

1º Dr. Leonel Justiniano da Rocha.
2º Oswaldo Puissegur.
3º Julio da Silveira Caldeira.
4º José Augusto Querido.
5º José Maria Diniz Pimentel.

Sexta Pretoria

GLORIA

PRIMEIRA SECÇÃO

(Votam nesta secção os eleitores cujos titulos tiverem os ns. 1 a 250, de ordem no alistamento geral da 6ª pretoria.)

Local — Escola publica, á rua da Gloria n. 54.

Mesarios

1º Dr. Ataulpho Napoles de Paiva, presidente.
2º Dr. Antonio Maria Teixeira.
3º Dr. Alfredo Gomes de Almeida.
4º Dr. Alfredo Borges Monteiro.
5º Alberto Lima da Fonseca.

Supplentes

1º Dr. Alberto Saboia Viriato de Medeiros.
2º Dr. Arthur Getulio das Neves.
3º Alvaro Corrêa Paz.
4º Segundo-tenente Benjamin Goulart.
5º Bernardo de Souza Franco Guahyba.

SEGUNDA SECÇÃO

(Votam nesta secção os eleitores cujos titulos tiverem os ns. 251 a 500, de ordem no alistamento geral da 6ª pretoria.)

Local — Escola publica, largo do Machado n. 10, ala direita.

Mesarios

1º Dr. Evaristo da Veiga Gonzaga, presidente.
2º Dr. Eugenio Barroso do Amaral.
3. Dr. Francisco Ribeiro de Moura Escobar.
4º João da Cruz Saldanha.
5º Eugenio Augusto Wandeck.

Supplentes

1º Eduardo da Silveira Caldeira.
2º Dr. Eugenio Gomes Ferreira.
3º Frederico Augusto Xavier de Brito.
4º Frederico Mess de Castro.
5º Coronel João Faria de Paiva.

TERCEIRA SECÇÃO

(Votam nesta secção os eleitores cujos titulos tiverem os ns. 501 a 750, de ordem no alistamento geral da 6ª pretoria.)

Local — Escola publica, largo do Machado n. 10, ala esquerda.

Mesarios

1º Dr. José Antonio de Magalhães Castro Sobrinho, presidente.
2º Dr. Manoel da Costa Ribeiro.
3º Dr. Manoel Porfirio de Oliveira Santos.
4º Dr. Mario Antonio da Costa.
5º Capitão-tenente José Borges Leitão.

Supplentes

1º Capitão Marcellino José da Costa.
2º Primeiro-tenente Manoel Corrêa do Lago.
3º Manoel Ferreira Barbosa.
4º Manoel Jacintho Nogueira da Gama.
5º José Ribeiro da Cunha Vianna.

QUARTA SECÇÃO

(Votam nesta secção os eleitores cujos titulos tiverem os ns. 751 a 979, de ordem no alistamento geral da 6ª pretoria.)

Local — Estação do Corpo de Bombeiros, no largo de S. Salvador.

Mesarios

1º Dr. Thomé Joaquim Torres, presidente.
2º Dr. Vicente de Souza.
3º Dr. Renato Carmil.
4º Dr. Walfrido Bastos de Oliveira.
5º Dr. Reynaldo Joaquim Ribeiro de Carvalho.

Supplentes

1º Dr. Renato Gomes Flores.
2º Vital Modesto da Silva Mello.
3º Oscar Pereira da Rocha Paranhos.
4º Octavio Guimarães.
5 Pedro Benjamin de Cerqueira Lima.

Setima Pretoria

LAGOA E GAVEA

PRIMEIRA SECÇÃO (LAGOA)

(Votam nesta secção os eleitores cujos titulos tiverem os ns. 1 a 200, de ordem no alistamento geral da 7ª pretoria.)

Local — Escola publica de meninos, á praia de Botafogo n. 188.

Mesarios

1º Dr. Alfredo Augusto Vieira Barcellos, presidente.
2º Alfredo de Barros Cavalcante.
3º Americo Laudó.
4º Alfredo Lemos.
5º Alberto Duque-Estrada de Barros.

Supplentes

1º Dr. Alfredo Duarte Ribeiro.
2º Dr. Alcides Bruce.
3º Arthur Fernandes Corrêa.
4º Alexandre Gonçalves de Oliveira.
5º Adolpho de Mattos Costa.

SEGUNDA SECÇÃO (LAGOA)

(Votam nesta secção os eleitores cujos titulos tiverem os ns. 201 a 400, de ordem no alistamento geral da 7ª pretoria.)

Local — Escola nocturna á rua Bambina.

COMMERCIO

Rio, 27 de janeiro de 1904.

Cambio

Os bancos inglezes continuaram com a taxa official de 11 3|16 d. sobre Londres e o Banco da Republica com a de 12 7|32 d. O Brasilianisch Bank abriu com a de 12 1|4 d. que manteve durante todo o dia.

Os primeiros negocios em letras bancarias se realisaram a 12 1|4 d., em letras repassadas a 12 9|32 d. e outro papel a 12 5|16 d., regulando o mercado melhor do durante a manhã.

Houve depois mais firmeza, com offertas de outro papel letras promptas a 12 5|16 d. que os bancos recusaram comprar, mantendo negocios em letras bancarias a 12 1|4 d. e sem movimento de importancia, o mercado conservou-se sustentado, fechando com as letras bancarias a 12 1|4 e 12 9|32 d., em outro papel cotado a 12 5|16 d.

O limitado movimento do dia continuou de letras bancarias a 12 1|4 e 12 9|32 d., contra outro outro papel a 12 9|32 e 12 5|16 d.

As taxas officiaes, affixadas pelos bancos, foram as seguintes:

Londres.....	90 d|v	12 3|16	a	12 1|4 d.	
Paris........	90 •	$779	a	$785	por fr.
Hamburgo...	90 •	$961	a	$968	por R.m.
Italia.........	3 •	$782	a	$797	por lira.
Portugal.....	3 •	$360	a	$368 %	
Nova York...	3 •	4$077	a	4$115	por doll.

RENDAS FISCAES

Mesa de Rendas do Estado do Rio de Janeiro

Dia 26..................	17:049$798
De 1 a 26..............	250:578$145

Recebedoria do Estado de Minas

Dia 25..................	34:294$432
De 1 a 25..............	547:732$167
Em egual periodo de 1903........	329:910$046

CAFÉ

Venderam-se na segunda-feira 6.000 saccas e hontem os commissarios trouxeram quantidade regular de café a venda, mas encontraram os compradores bastante desanimados, não só com as noticias das Bolsas como pelas entradas aqui e ao movimento limitado regulou o preço maximo de 10$400 para o typo 7 por arroba.

No mercado de exportação o movimento legitimo continuou de pouca importancia e o mercado esteve frouxo, regulando nas vendas que se divulgaram a tarde de 4.000 saccas os preços de 8$400 e 10$800 para o typo 7, fechando o mercado calmo.

Entraram 1.900 saccas por cabotagem e barra dentro.

Em Jundiahy passaram 10.000 saccas com destino a Santos.

Cotação		Por arroba		
Typo n. 6..............		20$900		11$000
• • 7..............		20$200		10$800
• • 8..............		1$300		10$200
• • 9..............		[illegible]		9$800

Entradas diversas

Dias 25:

Estrada de Ferro Central..........	166.428
Cabotagem.............	536.074
Barra dentro.............	141.474
Total: kilogs..........	843.926
• saccas..........	14.065

Desde o dia 1:

Estrada de Ferro Central..........	6.772 410
Cabotagem.............	1.631.929
Barra dentro.............	2.257 792
Total: kilogs..........	10.662 131
• saccas..........	177.702
Média diaria, saccas	7 109
Desde 1 de julho..........	2.941.4.5

Egual periodo de 1903:

Estrada de Ferro Central..........	8.253 607
Cabotagem.............	770.953
Barra dentro.............	2.034 669
Total: kilogs..........	11.059.229
• saccas..........	184.321
Média diaria, saccas,	7.373

Movimento

Stock no dia 24..........	628.912
Embarque no dia 25..........	9 011
	619 901
Entradas nos dias 23 e 25..........	14.065
Stock no dia 25..........	633.966

EMBARQUES EM 26

W. F. M. Laughlin & C. N. York......	2.040
Hard Rand & C., idem..........	2.000
J. W. Doane & C., Nova Orleans......	2.481
Pierre Pradez & C. Marselha..........	144
Rich Riemer & C., idem..........	125
Theodor Wille & C., idem..........	250
Hard Rand & C., idem..........	125
Pinto & C., idem..........	[illegible]
M. S. Picard & C., B. Aires..........	300
Pinto & C., porto do norte..........	450
	7.915

Cotação da casa commissaria Eduardo Araujo & C., á rua Municipal n. 22

Lavado..........	11$600	a	12$000
Typo 1..........	12$500	a	12$800
• 2..........	12$100	a	12$500
• 3..........	11$700	a	11$800
• 4..........	11$300	a	11$400
• 5..........	10$800	a	10$900
• 6..........	10$400	a	10$500
• 7..........	10$000	a	10$100
Escolha..........	8$000	a	9$000

Mercado calmo.

Titulos vendidos na hora official da bolsa

Apolices:

Geraes 5 %, 5 a..........	[illegible]
• 25, 3, 1, 6, 6, 2, 2 a..........	[illegible]
• 100, 2, 1 apr..........	[illegible]
• 200, 2, 1 apr..........	[illegible]
• 500, 100, 200, 1 500, 500, 1.000 apr	[illegible]

Emp. 1895, (m) 14, 2, 5, 15 a..........	985$
• 1897, 10 a..........	1:105$
• (nom.), 3 apr..........	1:[illegible]
• 6 a..........	1:[illegible]
Inscripções de 3 %, 6 a..........	906$
• 8 a..........	900$
Emp. Municipal, 200 a..........	179$500
• 5, 20, 200 a..........	180$
• (m.) 1 a..........	185$
Estado do Rio, (5 %) 20 a..........	[illegible]
• (m.) 1 5 a..........	[illegible]
Est. de Minas, 25 a..........	[illegible]

Bancos:

Republica, 45, 50 a..........	33$500

Companhias:

V. de Sapucahy, até 26 de fevereiro, 200 a..........	[illegible]
J. Botanico, 50, 50, 20, 22 a..........	[illegible]
Providente, 12, 8 a..........	[illegible]
Internacional de Docas, 3.000 a..........	[illegible]
Sal e Navegação, 100 a..........	[illegible]

Debentures:

C. Urbanos, 100, 130 a..........	[illegible]
J. Botanico, 25 a..........	[illegible]
• 50 a..........	[illegible]

Offertas

Apolices

Geraes de 5 %..........	[illegible]	[illegible]
Emp. de 1895..........	[illegible]	[illegible]
• (nom.)..........	[illegible]	[illegible]
• 1903..........	[illegible]	[illegible]
• 1897..........	[illegible]	[illegible]
• nom..........	[illegible]	[illegible]
Emp. Municipal..........	[illegible]	[illegible]
• nom..........	[illegible]	[illegible]
Inscripções de 3 %..........	[illegible]	[illegible]
• nom..........	[illegible]	[illegible]
Estado do Rio (4 %)..........	50$500	
• 6 %..........	—	
Estado de Minas..........	—	

Debentures

Sorocabana..........	[illegible]
Carris Urbanos..........	[illegible]
Jornal do Commercio..........	[illegible]
Confiança fab..........	[illegible]
Mercado Municipal..........	[illegible]
J. Botanico..........	[illegible]
Saneamento do Rio..........	[illegible]
Loterias Nacionaes..........	[illegible]
Brasil Industrial..........	—

Bancos:

Commercial..........	115$
Commercio..........	—
União do Commercio..........	[illegible]
Republica..........	[illegible]

Carris de ferro:

Jardim Botanico..........	[illegible]
S. Christovão..........	[illegible]

Estradas de ferro:

V. de Sapucahy..........	[illegible]

Seguros:

Geral..........	[illegible]
Indemnisadora..........	[illegible]
Mercurio..........	[illegible]

Tecidos:

Alliança..........	272$	260$
Brasil Industrial (fab.)..........	215$	—
Corcovado..........	215$	200$
Manufactora Fluminense..........	225$	210$
Petropolitana..........	220$	—

Diversas:

Sal e Navegação..........	96$250	8$500
Melh. no Brasil..........	95$	85$
[illegible] e Cimento e Ferro..........	60$	48$500
Loterias Nacionaes..........	90$	—
Tramp. Carruagens..........	88$	—

COMMERCIAL TELEGRAM BUREAUX

Londres, 26.

DESCONTO

	HOJE	ANTERIOR
Bank of England Rate..........	4 %	4 %
• da França..........	3 %	3 %
• d'Allemanha..........	4 %	4 %

Londres, 3 mezes..........	3 1|8 %	3 1|8 a 3 1|16 %
Paris..........	[illegible]	2 3|4 %
Berlim..........	[illegible]	2 1|4 %

CAMBIOS

Paris sobre Londres por ch.	25.15 1|2	25.16 frs.
Hamburgo..........	[illegible]	100 frs.
Berlim por 100 marcos..........	[illegible]	365.00 frs.
Lisboa..........	[illegible]	122 27|32 frs.
Bruxellas..........	25.22	25.21 1|2 frs.
Nova York..........	4.86	4.86 dol.
Genova..........	25.18	25.17 fs.
Madrid..........	[illegible]	13 3|8 d.

BRASIL APOLICES-OURO

1889 5 %..........	90 1|4
1889 4 %..........	77 3|4
1895 5 %..........	82 1|2
1897 5 %..........	82
1901 5 %, Oeste de Minas..........	88

PREMIO DE OURO

Buenos Aires..........	127.30	127.30

CAMBIO SOBRE LONDRES

Buenos Aires..........	48 5|8	48 5|8

TELEGRAMMAS

Santos, 26.

	Hoje	Hontem
Mercado..........	Irregular	firme
Good average..........	6$500	6$500
Entradas..........	7.785	7.785
Stock..........	1.119.900	1.141.600

CAFÉ DE SANTOS

ABERTURA

Mercado estavel.

Typo 7, ... 6$500.

Vendas 29.000 saccas.

REUNIÕES CONVOCADAS

[illegible] ... no dia 31 ás 2 horas.

Cortume Petropolitano, no dia 27, ás 2 horas da tarde de 2 de fevereiro.

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil, no dia 1 de fevereiro.

Companhia de Fiação e Tecidos Magéense, no dia 20 de fevereiro á 1 hora.

E. F. Central do Brasil

Stock de café nas estações de remessa em 22 de janeiro de 1904.

	saccas
Serraria..........	1439
Juiz de Fóra..........	358
Sitio..........	375
Cruzeiro..........	192
S. José..........	359
Chiador..........	39
Sapucaia..........	61
Ouro Preto..........	100
Porto Novo..........	178
[illegible]..........	632
Parahybuna..........	8
M. Barboza..........	226
	4.030

Stock nas estações de chegada:

	Saccas
Maritima..........	9.848
Norte..........	—
	9 848

Kilogrammas

Recebido no dia 25..........	166.428
• desde o dia 1..........	6 714.661
Em egual periodo de 1903..........	8.367.682

Está descontado o peso das saccas.

Mercadorias entradas no dia 25 de janeiro de 1904

	Maritima kilogs.	S. Diogo kilogs.	Total kilogs.
Carvão vegetal..........	—	50.800	50.800
Couros seccos e salgados..........	56.000	—	56.000
Fumo..........		16.781	16.781
Madeiras..........	61.029	19.9 0	80.929
Milho..........	40.958	113.624	154.582
Queijos..........		1505	1505
Toucinho..........	—	11 023	11 023
Diversas..........	11.595	294.545	306.155

Cabotagem

Aço, 5 volumes; aguardente, 10 pipas; algodão, 1.400 saccos.

Bagas, 15 saccos.

Cocos, 3.200.

Doces, 44 volumes.

Fazendas, 11 fardos, fachas, 5 volumes.

Madeira, 18 peças e 672 taboas.

Palha, 17 saccos.

Redes, 2 fardos.

Assucar

	saccos
De Aracajú..........	3.131
De S. João da Barra..........	784
Total..........	3.915

Café

	Kilos
«Fidelense», de S. João da Barra..........	395.400
«Beberibe», de Santos..........	27.000
Total..........	422.400

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS EM 26

Liverpool e escs.—Vap. ing. «Oravia», de 3.318 tons., consigs.: Wilson Sons & C., carga: varios generos.

Santos—Vap. fr. «Parahyba», de 1.684 tons., consig. G. Coatalein; carga: varios generos.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 26

Manáos e escs. 20 ds., 26 hs. da Victoria, Paq. «Planeta», comm. Eurico Pedroso, pass. major dr. Luiz J. Corrêa de Sá, Alexandre Assaf, tenente Americo Ferraz de Castro, tenente Leocadio Joaquim Costa, Viriato M. Oliveira, Faustino C. Castro e sua mulher, Luiz Candido Bordallo, José d'Almeida Campos Junior, João Carneiro, Constancio Aldon, Luiz Felippe de Sá, dr. B. ... Carneiro, d. Adelaide A. Borbas e 4 filhos, J. L. Barroso, alferes Pedro Ribeiro Dantas, tenente Carlos Soares, Elias Pompeio, Francisco Antonio de Oliveira e Silva, dr. Cavalcante Mello, Justo Gonçalves, tenente Pedro Thiago Figueiredo, José G. d'Almeida, dr. Antonio Victorino Avila, alferes Manoel da Gama Cabral, sua mulher e um filho, alferes Francisco das Chagas Ferreira, tenente Miguel Archanjo Baptista, tenente Antero Carneiro Parahyba, alferes José da Penha Alves Souza, sua mulher e 1 filhos, 1º tenente Protagenes P. Guimarães, sua mulher e 2 filhos, Sabino M. de Mello, e 2 creados, Guilherme Guimarães Junior, Joaquim Nunes da Silva, R. Rinz, dr. Francisco C. Gomes, dr. R. ... Henrique Pereira, Arthur F. Seabra, Sebastião Dias A..., coronel Guilhermino da Silva, pastor, G. Mansienfie, Tachbonet ... e 1 filho, d. Julieta Baptista, dr. Clarimundo Mello sua mulher e sua cunhada e 1 creada, 1 irmãa de caridade, 38 em 3ª classe, varios generos a companhia do Novo Lloyd Brasileiro.

Aracajú 4 ds. paq. «Esperança», comm. Joaquim A. Cardoso, pass. 1º tenente João A. da Silva Costa, Deraldino Cardoso, Sebastião Machado, d. Thereza M. Reynolds e 12 em 3ª classe, varios generos a Empreza Esperança Maritima.

Marselha e escs. 28 ds., 10 ds. de Dakar, Paq. franc. «Poitou», comm. Payan, pass. o francez Charles Vanteel, sua mulher e 1 filho, 24 em 3ª classe e ... em transito, varios generos a Société Générale de Transportes Maritimes.

Rio da Prata e escs. 5 ds., 36 hs. de Santos, Paq. franc. «Atlantique», comm. Le Tirandec, passags. Hugo Fischbacher, sua mulher e 1 filho, Luiz de Mello, João Carlos da Couto Seabra, Manoel Gregorio da Silva Maia, o francez mlle Leon Reyzl, o hespanhol José Cal, o chileno ... Ovalles Barros, o argentino dr. Jorge Anguerde, o oriental dr. Andres F. Pujol, o portuguez Luiz Conha, 1 em 3ª classe e 5 em transito; e, varios generos á Companhia Messageries Maritimes.

Sahidas no dia 26

Santos—Paq. all. «Bahia», comm. J. Bruhn, passags.: a ingleza Evelina Grinsditch, os Sophia Bussmeyer e 1 filho e 11 em transito.

Pernambuco e escs.—Vap. «S. Luiz», 1466 tons., comm. Manoel Oliveira Livramento, equip. 32, c. varios generos.

Cabo Frio—Hiate «Almirante Saldanha», 53 tons., m. João Tavares Ramos, equip. 5, c. varios generos.

Barbados—Brig. dinam. «Anna Mathias», 29 tons., m. J. H. Eriksen, equip. 5, c. varios generos.

Santos—Paq. ital. «Rio Amazonas», comm. Hacornia, passags. 13 em transito.

Cabo Frio—Hiate «Sultão», 40 tons., m. Agostinho Luiz dos Santos, equip. 5, c. varios generos, passag. Francisco José Samir.

—Hiate «Aliança», 3 tons., m. Euripedes José de Mello equip. 5 c. varios generos.

—Hiate «Espirito Santo», 11 tons., m. Francisco Manoel Gonçalves, equip. 5, c. varios generos.

Rio da Prata—Paq. franc. «...», comm. Lartigue, passags. o argentino dr. Alberto Paz e 129 em transito.

MARITIMAS

Vapores a entrar

27 Londres e escs., «Hollandia».
27 Rio da Prata, «Oravia».
27 Nova York e escs., «Syracusa».
27 Portos do sul, «Itaituba».
28 Fiume e escs., «Stefania».
28 Bremen e escs., «...».
28 Hamburgo e escs., «Mecklenburg».
28 Santos, «Heidelberg».
29 Liverpool e escs., «Panama».
29 Santos, «Prinz Sigismund».
31 Liverpool e escs., «Montevideo».

Fevereiro:

1 Southampton e escs., «Magdalena».
2 Rio da Prata, «Thames».
3 Bremen e escs., «Halle».
4 Hamburgo e escs., «Belgrano».

Vapores a sahir

27 Liverpool e escs., «Oravia» (3 hs.)
27 Marselha e escs., «Italie».
27 Santos, «Rio Amazonas».
28 Portos do norte, «...».
28 ... e escs., «...» (... hs.)
28 Bahia e Aracajú, «...».
28 Bremen e escs., «...».
29 Portos do norte, «Maranhão» (... hs.)
29 Portos do Pacifico, «Panama».
30 Hamburgo e escs., «Prinz Sigismund».
30 Portos do sul, «...» (... hs.)
30 Portos do sul, «Itaipava» (4 hs.)

Fevereiro

1 Rio da Prata, «Magdalena».
2 Southampton e escs., «Thames».
3 Nova York e escs., «Byron».
4 Genova e Napoles, «Rio Amazonas».

CIGARROS POLITICOS AMBREADOS VEADO

Qualidade e preparo especial
COLLECÇÃO MILITARES EM METAL
Para cima de mesa

Mesarios
1º Dr. Enéas Galvão, presidente.
2º Dr. Carlos Soares Guimarães.
3º Guilherme Barbosa Fontenelle Bezerril
4º Dr. Gabriel Ramos da Silva.
5º Honorio Quintanilha Netto Machado.

Supplentes
1º Coronel Francisco de Paiva Azevedo.
2º Frederico Pinheiro.
3º Carlos Conrado Niemeyer.
4º Henrique José Gonçalves.
5º Dr. Edmundo de Oliveira.

TERCEIRA SECÇÃO (LAGOA)

(Votam nesta secção os eleitores cujos titulos tiverem os ns. 401 a 600, de ordem no alistamento geral da 7ª pretoria.)
Local—Escola publica, á rua dos Voluntarios da Patria n. 37.

Mesarios
1º Dr. Luiz Raphael Vieira Souto, presidente.
2º Major João Fulgencio de Lima Mindello.
3º José Augusto Ferreira da Costa.
4º Joaquim Silveira Mendonça.
5º Luiz Adalberto Fabregas da Costa.

Supplentes
1º Dr. Luiz França Marques de Faria.
2º João Gomes Ribeiro Filho.
3º Dr. Joaquim de Araujo Maia.
4º Lopes Mendes.
5º Luiz Augusto Wolf.

QUARTA SECÇÃO (LAGÔA)

(Votam nesta secção os eleitores cujos titulos tiverem os ns. 601 a 757 e 833 a 871, de ordem no alistamento geral da 7ª Pretoria.)
Local—Escola publica, á rua da Matriz n. 11.

Mesarios
1º Dr. Rodolpho Chapot Prévost, presidente.
2º Dr. Rodrigo Ignacio de Souza Menezes.
3º Dr. Olegario Silverio Gomes dos Reis.
4º Dr. Paulo Balthazar da Silveira.
5º Olavo Luz.

Supplentes
1º Paulino Francisco Paz Barreto.
2º Paulo Tavares.
3º Manoel José da Cunha Osorio Junior.
4º Mario Duque Estrada de Barros.
5º Manoel Hilario Pires Ferrão Sobrinho.

QUINTA SECÇÃO (GAVEA)

(Votam nesta secção os eleitores cujos titulos tiverem os ns. 758 a 832, de ordem, no alistamento geral da 7ª Pretoria).
Local—Escola publica á rua Marquez de S. Vicente n. 50.

Mesarios
1º Dr. Alvaro Caminha Tavares da Silva, presidente.
2º Alvaro Ferreira Braga.
3º José Mariani.
4º Guilherme Wamosi de Macedo.
5º Salvador Rosa de Mattos Rosière.

Supplentes
1º João de Deus Pedrosa.
2º José Martins de Lima.
3º João Teixeira de Abreu Macedo.
4º Sebastião Soares da Rocha.
5º Antonio José de Lima Camara.

Oitava pretoria

SANT'ANNA

PRIMEIRA SECÇÃO

(Votam nesta secção os eleitores cujos titulos tiverem os ns. 1 a 250, de ordem, no alistamento geral da 8ª Pretoria).
Local—Palacio da Prefeitura Municipal, pavimento terreo.

Mesarios
1º Dr. Antonio Alves de Mesquita Junior, presidente.
2º Fortunato Maria da Conceição.
3º Bernardo Hilarião Alves da Silva.
4º Eugenio Marques da Silva.
5º Eduardo José de Magalhães Carvalho.

Supplentes
1º Alziro Canteiro de Castilhos.
2º Albino Pinto Guedes.
3º Fernando Muniz Freire.
4º Francisco Pinto de Magalhães.
5º Francisco Chrysologo Ferreira Lima.

SEGUNDA SECÇÃO

(Votam nesta secção os eleitores cujos titulos tiverem os numeros 251 a 500, de ordem, no alistamento geral da 8ª Pretoria.)
Local — Escola S. Sebastião, á praça Onze de Junho, lado da rua Senador Euzebio.

Mesarios
1º Dr. Henrique José do Carmo Netto.
2º Coronel Ignacio von Doellinger.
3º José Corrêa Vallim Junior.
4º José Fortuna.
5º Laugere Brasilio da Silva.

Supplentes
1º José Ponciano de Oliveira.
2º Joaquim Maria de Lacerda.
3º Lourenço de Oliveira Lobo.
4º Henrique Carneiro de Barros Azevedo.
5º Guilherme Augusto de Faria.

TERCEIRA SECÇÃO

(Votam nesta secção os eleitores cujos titulos tiverem os ns. 501 a 672, de ordem, do alistamento geral da 8ª Pretoria.)
Local — Escola S. Sebastião, á praça Onze de Junho, lado da rua Visconde de Itaúna.

Mesarios
1º Dr. Theodoro Augusto Ribeiro de Magalhães, presidente.
2º Dr. Manoel Francisco do Rego Barros.
3º Dr. Manoel Thimotheo da Costa.
4º Narciso Pereira da Silva.
5º Octavio do Rego Lopes.

Supplentes
1º Manoel Pereira Junior.
2º Salustiano Corrêa Cesar.
3º Trajano Teixeira de Almeida.
4º Leocadio Dias de Lacerda.
5º Dr. Servulo José de Siqueira Lima.

Nona pretoria

ESPIRITO SANTO

PRIMEIRA SECÇÃO

(Votam nesta secção os eleitores cujos titulos tiverem os n. 1 a 220, de ordem no alistamento geral da 9ª pretoria.)
Local—Asylo de S. Francisco de Assis, á rua Visconde de Itaúna.

Mesarios
1º Dr. Carlos Antonio de França Carvalho, presidente.
2º Dr. Candido Alves Mourão do Valle.
3º Dr. Antonio Angra de Oliveira.
4º Primeiro-tenente Alipio Dias Colona.
5º Augusto Carlos Comissão de Mello.

Supplentes
1º Dr. Eurico Jacy Monteiro de Oliveira.
2º Aurelio Marques de Brito.
3º Dr. Ernesto dos Santos Silva.
4º Dr. Evaristo Vasconcellos e Almeida.
5º Agenor Placido Barretos.

SEGUNDA SECÇÃO

(Votam nesta secção os eleitores cujos titulos tiverem os ns. 221 a 440, de ordem no alistamento geral da 9ª pretoria.)
Local—Escola Publica, á rua Frei Caneca n. 289.

Mesarios
1º Dr. Gil Diniz Goulart, presidente.
2º Dr. Fortunato da Fonseca Duarte.
3º Dr. Francisco de Paula Souza Neves.
4º Leopoldino Alves Bastos.
5º Dr. José Jayme de Miranda.

Supplentes
1º Dr. José Maximiano Gomes de Paiva.
2º José Deocleciano Gomes.
3º Dr. Jorge Eugenio de Lossio Seiblitz.
4º Coronel João Peixoto da Fonseca Guimarães.
5º José de Freitas Castro.

TERCEIRA SECÇÃO

(Votam nesta secção os eleitores cujos titulos tiverem os ns. 441 a 679, de ordem no alistamento geral da 9ª pretoria.)
Local—Escola Publica á rua Haddock Lobo n. 56.

Mesarios
1º Dr. Pedro Augusto de Moura Carijó.
2º Dr. Luiz Caetano Martins.
3º Leonipho de Souza Neves.
4º Luiz Antonio Vieira de Birros e Vasconcellos.
5º Segundo-tenente Thomaz Pinheiro dos Santos.

Supplentes
1º dr. Miguel Guedes Nogueira.
2º dr. Mario Marinho Shering.
3º Oscar Mattach de Lemos.
4º Oscar Pereira Leger.
5º Manoel Ribeiro de Alcantara.

Decima pretoria

S. CHRISTOVÃO

PRIMEIRA SECÇÃO

(Votam nesta secção os eleitores cujos titulos tiverem os ns. 1 a 200, de ordem, no alistamento geral da 10ª Pretoria.)
Local—Séde da 10ª Pretoria, á rua de São Christovão n. 331.

Mesarios
1º Dr. Benjamin Franklin Ramiz Galvão, presidente.
2º Dr. Arthur Murat do Pillar.
3º Dr. Arthur de Miranda Ribeiro.
4º Major Alfredo Carneiro de Barros Azevedo.
5º Brocadio Elvirio de Carvalho.

Supplentes
1º Dr. Carlos Pinto Seidl.
2º Capitão de Fragata Collatino Marques de Souza.
3º Alfredo Cornelio de Barros Asevedo Sobrinho.
4º Affonso Herculano da Costa Brito Junior.
5º Capitão Antonio Pinto de Abreu.

SEGUNDA SECÇÃO

(Votam nesta secção os eleitores cujos titulos tiverem os ns. 201 a 400, de ordem, no alistamento geral da 10ª Pretoria).
Local—Internato do Gymnasio Nacional, no Campo de S. Christovão.

Mesarios
1º Dr. José Jeronymo de Azevedo Lima, presidente.
2º Dr. João Caetano da Silva Lara.
3º José Thomaz de Cantuaria.
4º Gastão de Almeida Senna Campos.
5º Dr. Hermogenes Pereira de Queiroz e Silva.

Supplentes
1º Dr. Francisco da Silva Cunha.
2º Francisco Manso Leal Vallim.
3º Guilherme Henrique Joppert.
4º Henrique Saturnino da Costa Pereira.
5º Elias Antonio Lopes Duque Estrada Junior.

TERCEIRA SECÇÃO

(Votam nesta secção os eleitores cujos titulos tiverem os ns. 401 a 591, de ordem no alistamento geral da 10ª pretoria.)
Local—Escola publica, á rua S. Luiz Gonzaga n. 138.

Mesarios
1º. Dr. José de Oliveira Coelho, presidente.
2º. Dr. Vicente Saraiva de Carvalho Neiva.
3º. Dr. José Silveira de Pillar Filho.
4º. Major José Sá Earp.
5º. Raymundo Pinto Seidl.

Supplentes
1º. Renato Rangel Pestana.
2º. Paulo Paquet.
3º. Paulo José Pfaltzgraff.
4º. Capitão Luiz Silva.
5º. Dr. Jesuino Barral da Fonseca.

Decima primeira pretoria

ENGENHO VELHO

PRIMEIRA SECÇÃO

(Votam nesta secção os eleitores cujos titulos tiverem os ns. 1 a 250 de ordem no alistamento geral da 11ª pretoria.)
Local — Instituto Profissional para o sexo feminino, á rua S. Francisco Xavier n. 15.

Mesarios
1º. General dr. Alexandre Marcellino Bayma.
2º. Dr. Antonio Gervasio Alves Saraiva.
3º. Dr. Ataliba de Lara.
4º. Dr. Augusto Moreira de Barros Oliveira Lima.
5º. Carlos Francisco Xavier.

Supplentes
1º. Alexandre Soares de Mello.
2º. Antonio Sattamini.
3º. Dr. Arthur Moncorvo Filho.
4º. Arthur Conrado da Costa Rio Branco.
5º. Dr. Arthur Peixoto.

SEGUNDA SECÇÃO

(Votam nesta secção os eleitores cujos titulos tiverem os ns. 251 a 500, de ordem no alistamento geral da 11ª pretoria).
Local — Escola Publica, á rua Barão de Ubá n. 21.

Mesarios
1º Dr. José Luiz de Bulhões Pedreira, presidente.
2º Gil Goulart Filho.
3º Dr. Ibrahim da Cruz Machado.
4º Dr. Henrique Carneiro Leão Teixeira.
5º Francisco Calmon da Gama.

Supplentes
1º Fernando Francisco de Assis Salgado.
2º Henrique Wanderley.
3º Firmino Bomfim Duarte Gamelleira.
4º Francisco Xavier Marcondes do Amaral.
5º Feliciano Marques Perdigão.

TERCEIRA SECÇÃO

(Votam nesta secção os eleitores cujos titulos tiverem os ns. 501 a 750, de ordem, no alistamento geral da 11ª Pretoria.)
Local — Estação do Corpo de Bombeiros á rua de S. Christovão.

Mesarios
1º Dr. João Capistrano Bandeira de Mello, presidente.
2º Dr. João Franklin de Alencar Lima.
3º Dr. José Maximiano de Figueiredo.
4º Manoel Antonio Teixeira Junior.
5º Dr. Luiz Teixeira Bittencourt Sobrinho.

Supplentes
1º Dr. João Alves Pinto Guedes.
2º Dr. Leonel de Drumond Alves.
3º Leopoldo Meira.
4º Pedro Couto.
5º Ovidio da Cunha Lobo.

QUARTA SECÇÃO

(Votam nesta secção os eleitores cujos titulos tiverem os ns. 751 a 940, de ordem, no alistamento geral da 11ª Pretoria.)
Local — Casa de S. José, á rua General Canabarro n. 50.

Mesarios
1º Dr. Publio de Mello, presidente.
2º Capitão de fragata Victor Marcellino da Silva Brito.
3º Dr. Sizenando Carneiro da Cunha.
4º Dr. Taciano Accioly Monteiro.
5º Dr. Raul de Sampaio Vianna.

Supplentes
1º Dr. José Vicente Alves de Paula Pessoa.
2º Coronel Ricardo Constantino Vieira Junior.
3º Placido Antonio Fernandes Peres.
4º Dr. Salvador Corrêa de Sá Benevides.
5º Tancredo da Costa Barreto.

Decima segunda pretoria

ENGENHO NOVO

PRIMEIRA SECÇÃO

(Votam nesta secção os eleitores cujos titulos tiverem os ns. 1 a 225, de ordem no alistamento geral da 12ª pretoria.)
Local—Estação do Riachuelo, Estrada de Ferro Central do Brasil.
1º Dr. Carlos Calvet de Siqueira Dias, presidente.
2º Dr. Augusto Moreira dos Santos Dias.
3º Alberto Moreira Pinto.
4º Acacio Buarque de Gusmão Filho.
5º Augusto Frederico Fróes.

Supplentes
1º Candido Floriano da Costa Barreto.
2º Alberto de Andrade Pinto.
3º Antonio Roque Sayão.
4º Augusto Boccachi.
5º Antonio Corrêa Lima.

SEGUNDA SECÇÃO

(Votam nesta secção os eleitores cujos titulos tiverem os ns. 226 a 430, de ordem no alistamento geral da 12ª pretoria.)
Local—Estação do Engenho Novo, Estrada de Ferro Central do Brasil.

Mesarios
1º Dr. Enéas Marcondes Ferraz, presidente.
2º Domingos Jacy Monteiro.
3º Homem Bom Jusio Cavalcante.
4º Dr. Fabio Lopes dos Santos Luz.
5º Dr. João Paula da Rocha.

Supplentes
1º Felippe Luiz Deldnque.
2º Henrique Frederico Braune.
3º Dr. Francisco Ignacio Moreira Marcondes.
4º João Padre Castanheira.
5º Henrique Castello Branco.

TERCEIRA SECÇÃO

(Votam nesta secção os eleitores cujos titulos tiverem os ns. 431 a 675, de ordem no alistamento geral da 12ª pretoria.)
Local—Séde da 12ª pretoria, á rua Goyaz n. 28.

Mesarios
1º Dr. Manoel Clementino do Monte.
2º José Antonio Xavier Pinheiro.
3º Dr. Luiz de Araujo Aragão Bulcão.
4º Luiz Vieira de Paula Arêas.
5º Manoel Jorge Calazans Rodrigues.

Supplentes
1º Dr. José de Souza Gomes.
2º Manoel de Albuquerque Porto Carrero.
3º Manoel Jesus Marques.
4º Joaquim de Castro Amorim.
5º João Alvaro Batalha.

QUARTA SECÇÃO

(Votam nesta secção os eleitores cujos titulos tiverem os ns. 676 a 898, de ordem no alistamento geral da 12ª pretoria.)
Local—Estação de Todos os Santos, Estrada de Ferro Central do Brasil.

Mesarios
1º Dr. Venancio Hemeterio Lobo Labatut, presidente.
2º Pedro Mariz de Souza Sarmento.
3º Plinio de Freitas Araujo.
4º Miguel João Duque Estrada Meyer.
5º Octavio da Silveira.

Supplentes
1º Coronel Raphael Tobias.
2º Rodolpho Fertes Bustamante Sá.
3º Alferes Rogerio Cavalcanti Pereira da Silva.
4º Theophilo Rufino Bezerra de Menezes.
5º Sylvio de Carvalho.

Decima terceira pretoria

INHAUMA

PRIMEIRA SECÇÃO

(Votam nesta secção os eleitores cujos titulos tiverem os ns. 1 a 180, de ordem no alistamento geral da 13ª pretoria).
Local—Estação do Engenho de Dentro, Estrada de Ferro Central do Brasil.

Mesarios
1º Alfredo Carlos Pestana, presidente.
2º Augusto José Garcia.
3º Alexandre Borges do Couto.
4º Alexandre Mendes da Costa.
5º Belmiro da Silva Figueiredo.

Supplentes
1º Alfredo Barreto Pereira Pinto.
2º Augusto José Berquó.
3º Augusto Ernesto de Abreu.
4º Alferes Candido José do Nascimento.
5º Antonio Pinto da Rocha Bastos.

SEGUNDA SECÇÃO

(Votam nesta secção os eleitores cujos titulos tiverem os ns. 181 a 360, de ordem no alistamento geral da 13ª pretoria.)
Local—Escola publica á rua Tavares n. 2, no Encantado.

Mesarios
1º Eduardo Quirino da Silva Araujo, presidente.
2º Capitão Izidro de Souza Figueiredo.
3º Alferes João Freire Jucá.
4º João da Silva Moraes.
5º Fabricio Ferreira das Neves.

Supplentes
1º Dr. Jesuino Gil Moreira.
2º Fortunato Carlos da Cruz.
3º Emilio de Medeiros Corrêa.
4º Eugenio Santos Pacoahyba.
5º Guilherme Magno da Silva.

TERCEIRA SECÇÃO

(Votam nesta secção os eleitores cujos titulos tiverem os ns. 361 a 540, de ordem no alistamento geral da 13ª pretoria).
Local— Estação da Piedade, Estrada de Ferro Central do Brasil.

Mesarios
1º Dr. José Raulino de Oliveira, presidente.
2º Dr. Julio Barbosa da Cunha.
3º Dr. Manoel Ferreira das Neves Filho.
4º José Caetano Machado.
5º Mario Ramos.

Supplentes
1º João Teixeira Alves.
2º Tenente-coronel José Rodrigues Cabral Noya.
3º Segundo tenente Luiz da França Resurreição.
4º Manoel de Hollanda Cavalcanti.
5º Modesto de Oliveira Maia.

QUARTA SECÇÃO

(Votam nesta secção os eleitores cujos titulos tiverem os ns. 541 a 582, de ordem no alistamento geral da 13ª pretoria).
Local — Escola Publica, á Estrada dos Pilares.

Mesarios
1º Dr. Ramiro da Rocha Magalhães, presidente.
2º Dr. Raymundo da Silva Cunha Filho.
3º Paulino Abelhos Torres Bustamante Sá.
4º Oscar da Silva Medella.
5º Olympio Moreira.

Supplentes
1º Dr. Raymundo Furtado da Rocha Frota.
2º Oscar Leonidas Corrêa de Moraes.
3º Procopio Pinto da Cunha Moreira.
4º Pedro Assis Fernandes do Prado.
5º Sylvestre Santos.

Decima quarta Pretoria

IRAJÁ E JACARÉPAGUÁ

PRIMEIRA SECÇÃO (IRAJÁ)

(Votam nesta secção os eleitores cujos titulos tiverem os ns. 1 a 160, de ordem, no alistamento geral da 14ª Pretoria).
Local — Agencia da Prefeitura, á rua do Coronel Rangel.

Mesarios
1º Dr. Arthur Eduardo Seixas, presidente.
2º Eduardo Delduque.
3º Carlos Antas Rangel de Vasconcellos Junior.
4º Alberto Maximo de Almeida.
5º Tenente coronel Antonio Joaquim Vieira.

Supplentes
1º dr. Accacio Feliciano de Araujo.
2º Capitão Eduardo José de Freitas.
3º Francisco Fernandes Barata.
4º Dr. Bernardo José de Figueiredo.
5º Capitão Joaquim Egypto de Andrade Rosa.

(SEGUNDA SECÇÃO (IRAJÁ)

(Votam nesta secção os eleitores cujos titulos tiverem os ns. 161 a 312 e ns. 448, e 452 a 454, de ordem, no alistamento geral da 14ª Pretoria.
Local Estação de Sapopemba, Estrada de Ferro Central do Brasil.

Mesarios
1º Dr. Silvio Romero, presidente.
2º Luiz Lucio Caetano da Silva.
3º Processo Raymundo Muniz.
4º Manoel Henrique Fernandes Tapioca.
5º Felippe Santiago de Gouvêa.

Supplentes
1º Manoel Felizardo Alves.
2º Manoel Alves da Fonseca Almeida.
3º Capitão Manoel Raymundo Cordeiro.
4º Virtulino Fernandes do Amaral.
5º José Pillar do Amaral.

TERCEIRA SECÇÃO (JACARÉPAGUÁ)

(Votam nesta secção os eleitores cujos titulos tiverem os ns. 313 a 447, e ns. 449 a 451 e 455 a 457, de ordem no alistamento geral da 14ª pretoria).
Local—Escola publica, Tanque.

Mesarios
1º Dr. Domingos Sergio de Carvalho, presidente.
2º Dr. Fernando Pereira da Silva Continentino.
3º Francisco Pinto da Fonseca Marques.
4º Salvador Jorge Fabregas da Costa.
5º Capitão Jeronymo Alpoim da Silva Menezes.

Supplentes
1º Francisco de Almeida Cardoso Sobrinho.
2º Luiz Barboza dos Santos.
3º Manoel Fernandes de Moraes.
4º Arthur dos Reis Carneiro.
5º José de Almeida Cardoso.

Decima quinta pretoria

CAMPO GRANDE, GUARATIBA E SANTA' CRUZ

PRIMEIRA SECÇÃO (CAMPO GRANDE)

(Votam nesta secção os eleitores cujos titulos tiverem os ns. 1 a 250, de ordem no alistamento geral da 15ª pretoria.)
Local—Escola publica de meninos, no arraial de Campo Grande.

Mesarios
1º Dr. Domingos Marques de Oliveira, presidente.
2º Antonio Pereira do Amaral Costa.
3º João Frederico de Figueiredo.
4º Jeronymo de Amorim Bezerra.
5º Candido da Costa Magalhães.

Supplentes
1º Carlos Marcos da Silva Alves.
2º Alvaro de Castilhos.
3º Albino Alves Ribeiro.
4º Antonio Pereira da Silva.
5º Antenor Costa.

SEGUNDA SECÇÃO (CAMPO GRANDE)

(Votam nesta secção os eleitores cujos titulos tiverem os numeros 251 a 438, e ns. 1.000 a 1.003, 1.005 a 1.010, 1.013 a 1.017, 1.020 a 1.022, de ordem no alistamento geral da 15ª pretoria.)
Local—Escola publica de meninos, no arraial de Campo Grande.

Mesarios
1º Dr. Lindolpho Costa, presidente.
2º José Tinoco de Carvalho.
3º Dr. Sebastião Tamborim Peixoto Guimarães.
4º Rodolpho Marques de Oliveira.
5º Saturnino Henrique de Vasconcellos.

Supplentes
1º Coronel José Casimiro da Silva Franco.
2º José Paes Antunes.
3º José Justiniano Cardoso Carvalho.
4º Luiz Joaquim de Azevedo.
5º Manoel Amaro de Mello.

TERCEIRA SECÇÃO (GUARATIBA)

(Votam nesta secção os eleitores cujos titulos tiverem os ns. 439 a 588, de ordem no alistamento geral da 15ª pretoria).
Local—2ª Escola publica para o sexo feminino, no arraial da Pedra.

Mesarios
1º Dr. Antonio Joaquim de Albuquerque Paes, presidente.
2º Bernardino de Albuquerque Menezes.
3º Antonio Innocencio Reis.
4º Constantino Pereira Dutra.
5º José Alves Teixeira.

Supplentes
1º José Pires de Almeida.
2º José Bento Barbosa.
3º João Baptista Ramos.
4º Jorge Corrêa de Araujo.
5º Epiphanio Antonio Vieira.

QUARTA SECÇÃO (GUARATIBA)

(Votam nesta secção os eleitores cujos titulos tiverem os numeros 589 a 665, de ordem no alistamento geral da 15ª pretoria).
Local—Escola publica da professora d. Leocadia Torres.

Mesarios
1º Marcelino Antonio Innocencio, presidente.
2º Victor Alves da Motta.
3º Sebastião Torres Pereira.
4º Tranquilino José Vieira.
5º Manoel Antonio da Silva Bastos.

Supplentes
1º Manoel Antão de Paiva.
2º Manoel Oliveira Braga.
3º Luiz Muniz de Albuquerque.
4º Olympio José da Motta.
5º Paulo de Barros Lima.

QUINTA SECÇÃO (SANTA CRUZ)

(Votam nesta secção os eleitores cujos titulos tiverem os ns. 666 a 835, de ordem no alistamento geral da 15ª pretoria.)
Local—Escola publica de meninos, em Santa Cruz.

Mesarios
1º Desembargador Anthero Ferreira de Avila, presidente.
2º Ernesto Araujo.
3º Franklin Lima da Fonseca.
4º Arnaldo da Costa Braga.
5º Dr. Antonio José Osorio.

Supplentes
1º Antonio Custodio de Siqueira.
2º Hemeterio de Oliveira.
3º Herculano José de Castro.
4º Joaquim Alves Antunes.
5º Francisco de Oliveira Bezerra.

SEXTA SECÇÃO

(Votam nesta secção os eleitores cujos titulos tiverem os ns. 836 a 999 e ns. 1.004, 1.011 e 1.012, 1.018, 1.019 e 1.021, de ordem no alistamento geral da 15ª pretoria.)
Local — Escola publica de meninas, em Santa Cruz.

Mesarios
1º Dr. Rodolpho Ramalho, presidente.
2º Lindolpho de Oliveira Pimentel.
3º Ludovico da Silva Valente.
4º Tenente-coronel Manoel Gomes de Arruda.
5º Propicio Rodrigues da Silva.

Supplentes
1º João Afro das Chagas.
2º Luiz Telles de Menezes.
3º Pedro Bernardes de Castro.
4º Sylverio Arthur dos Santos.
5º Theodorico Fernandes da Costa.

A junta convida os mesarios, supplentes e eleitores a comparecerem no referido dia 28 do corrente, ás 9 horas da manhã, nos locaes acima designados, afim de organizarem as mesas e darem os seus votos.

Os cidadãos que devem constituir as mesas eleitoraes, não podendo comparecer, por qualquer motivo, deverão participar o seu impedimento, até ás 3 horas da tarde da vespera da eleição, a seus supplentes, sob pena de multa de 1:000$ a 2:000$, imposta pelo presidente do Tribunal Civil e Criminal.

(Lei n. 85, art. 6º, decreto n. 4.264 de 4 de dezembro de 1901, art. 5º; e lei n. 939, arts. 59 e 69.)

Os membros da mesa eleitoral, entre os quaes não ha incompatibilidade de natureza alguma, serão substituidos, se não comparecerem no dia da eleição, pelos supplentes eleitos e na ordem da votação, excluidos aquelles de funccionarem na eleição a que se estiver procedendo.

O presidente será substituido pelo mesario que for eleito pela maioria dos presentes, incorrendo na multa do artigo antecedente, quando faltar sem prévia communicação a qualquer dos mesarios.

(Lei n. 426 de 7 de dezembro de 1896, art. 11; e lei n. 939, arts. 53 e 69.)

Os trabalhos eleitoraes começarão ás 10 horas da manhã, depois de reunida a mesa, que deverá ser installada no mesmo dia, ás 9 horas.

O escrivão do pretor ou em sua falta, um cidadão nomeado *ad hoc* pelo presidente da mesa, lavrará logo a acta da installação, no livro que tiver de servir para a eleição.

Quando, no dia da eleição, até ás 10 horas da manhã, não fôr possivel installar a mesa eleitoral, não haverá eleição na secção respectiva.

Deixará tambem de haver eleição na secção onde por qualquer outro motivo a mesma eleição não puder ser feita no dia proprio.

O recinto onde deve funccionar a mesa eleitoral será separado do resto da sala, de modo que os eleitores presentes possam fiscalizar todo o processo eleitoral; dentro do recinto, junto aos mesarios, estarão os fiscaes dos candidatos, e só poderão ahi entrar os eleitores á proporção que forem chamados para votar.

(Lei n. 35, art. 43, § 5º; lei n. 85, art. 67, § 2º; decreto n. 4.264, art. 7º, [illegible] e lei n. 939, arts. 51, 56 e 69.)

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou a junta lavrar o presente edital, que será publicado na imprensa. E eu, *Francisco Baptista de Figueiredo*, 2º official da secretaria do Conselho Municipal, o escrevi, em 18 de janeiro de 1904.— *Edmundo Muniz Barreto*, presidente do Tribunal Civil e Criminal. — *Belarmino da Gama e Souza*, juiz do mesmo tribunal.

(O juiz dr. Caetano Pinto de Miranda Montenegro deixou de assignar este edital allegando que assim procedia em razão de não ter comparecido á reunião da junta realizada, na fórma da lei, no dia 9 do corrente mez.)

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

Construcção do parapeito do novo caes da praia de Botafogo

Está em concorrencia esta obra.

Recebem-se propostas no dia 3 de fevereiro proximo futuro ás 2 horas da tarde, com o preço por metro corrente de parapeito.

Os concorrentes provarão, no acto da apresentação das propostas, estar quites com a fazenda municipal dos respectivos impostos e ter feito o deposito de 200$, que será elevado a 2:000$, no acto da assignatura do contrato.

As especificações e os dezenhos da obra acham-se nesta directoria á disposição dos srs. concorrentes.

Em 14 de janeiro de 1904. — O chefe de secção, *Joaquim Pereira de Souza Caldas*.

Escola Naval

De ordem do sr. contra-almirante director previno aos candidatos á matricula no curso de machinas que o exame de historia terá logar sexta-feira, 29 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Conducção no Arsenal de Marinha ás 9 horas e 45 minutos.

Escola Naval, 26 de janeiro de 1904.—*J. de Araujo e Silva*, sub-secretario.

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

Edital

No dia 6 de fevereiro proximo futuro, ás 2 horas da tarde, recebem-se nesta directoria propostas para o fornecimento de uma draga para dragagem da bahia de Botafogo.

As condições do fornecimento e mais detalhes acham-se nesta directoria, á disposição dos srs. concorrentes.

Em 27 de janeiro de 1904.—*Gastão Silva*, 1º official.

AVISOS MARITIMOS

EMPREZA ESPERANÇA MARITIMA

O PAQUETE

Esperança

sahirá no dia 29 do corrente para

BAHIA E ARACAJU'

Este paquete é illuminado á luz electrica e possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes.

O PAQUETE

INDUSTRIAL

sahirá com toda a brevidade para

Santos e Iguape

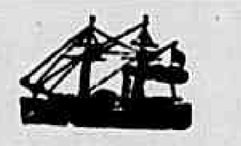
Recebem-se cargas e encommendas pelo trapiche Novo Carvalho, á rua da Saude n. 50, até a vespera da sahida sómente.

Trata-se no referido trapiche com LISBOA, que fornecerá aos carregadores listas e conhecimentos, ou na rua General Camara n. 23.

Para passagens, valores e outras informações, com o gerente, no escriptorio de

QUEIROZ, MOREIRA & C.

23 Rua General Camara 23



Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAIPAVA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sahirá para

Paranaguá,
Florianopolis,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre

sabbado, 30 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

AVISO—Previne-se aos srs. embarcadores que, devido ás medidas sanitarias, as cargas só serão recebidas até ao meio-dia da vespera da sahida dos vapores, quer por mar, quer pelo trapiche.

Para passagens e mais informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

RUA DO HOSPICIO 9

CARNAVAL
SETIM FANTASIA
A 800 RÉIS O METRO
CASA AMERICANA
54 e 56 Rua Uruguayana 54 e 56
ALMEIDA & SILVA

PRECISA-SE de um bom official funileiro; na rua do Rosario n. 128.

PRECISA-SE de um moço muito serio para auxiliar na disciplina de um pequeno collegio. Não se dá honorarios, porém casa, comida e roupa lavada; resposta na posta restante do «Correio da Manhã» a J. A.

PRECISA-SE de um foguista pratico para fabrica de tecidos; na rua Marquez de Abrantes n. 12.

PRECISA-SE de uma cigarreira que trabalhe em machina, para trabalhar em casa de familia; na rua dos Invalidos n. 1, sobrado.

PRECISA-SE de uma ama de leite que esteja nas condições, sendo preferivel de cor preta; trata-se na rua do Mattoso n. 7.

PRECISA-SE de uma cozinheira; á rua Aristides Lobo n. 53.

PRECISA-SE de dois trabalhadores; na rua de S. Jorge n. 10.

PRECISA-SE de um margeador para machina pequena; na rua dos Ourives n. 107.

PRECISA-SE de um cozinheiro de forno e fogão, com pratica de hotel; trata-se na rua da Uruguayana n. 20 C, das 3 ás 6 da tarde.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira para casa de pequena familia; na rua de Rezende n. 173.

LEÃO

Grande e monumental
Sortimento de calçado
PARA TODOS OS PREÇOS

Para homens, senhoras e creanças. Encontra-se na CASA LEÃO

RUA DA URUGUAYANA 46

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua Santos Rodrigues n. 10.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira na rua Santos Rodrigues n. 10.

PRECISA-SE de um explicador das materias do segundo anno da Faculdade de Direito. Carta no escriptorio deste folha a J. E. Campos.

PRECISA-SE de um official alfaiate de obra grande; na rua S. Christovão n. 107.

PRECISA-SE de uma creada séria para servir a meza e fazer outros serviços leves em casa de familia; na rua da Carioca n. 6, sobrado, paga-se bem.

PRECISA-SE de capitalistas para boas hypothecas; cartas á S. S., posta restante desta folha. Não se aceita intermediarios.

VENDE-SE o predio da rua Torres Homem n. 110 (Villa Izabel) de construcção moderna, com gaz, agua abundante e o mais necessario. Trata-se no mesmo.

VENDE-SE um saldo de confetti e artigos para carnaval. Para ver e tratar na rua Dois de Dezembro n. 5, Cattete, das 3 da tarde em deante.

VENDE-SE um terreno prompto a edificar tendo já algum material, na rua Benjamin Constant enfrente á rua de Santa Christina; para tratar na travessa de S. Francisco de Paula n. 16.

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

A' *Bock-Ale* me atracando
Não me importa o negro fado
E no touro vou jogando,
No macaco, aguia e veado.

DERAM HONTEM
Antigo...... 944 Cavallo
Moderno.... 737 Coelho
Rio........ 579 Perú
Salteado.... — Pavão
Horacio.

CASA AMERICANA
FAZENDAS, MODAS E ARMARINHO
54, Uruguayana, 56—Almeida & Silva

ALUGA-SE uma boa ama de leite para casa de tratamento; na rua de Sant'Anna n. 64, casa n. 4.

ALUGA-SE por 90$ a casa da rua Machado Coelho n. 3, trata-se na rua da Carioca n. 1, loja de papeis pintados.

ALUGA-SE uma casinha para casal; na Avenida da rua Barão do Flamengo n. 2.

ALUGA-SE um moço para arrumar casa; na rua das Laranjeiras n. 37, casa n. 32, deseja-se casa de tratamento dando fiador de sua conducta.

ALUGA-SE uma magnifica sala mobiliada para moço solteiro; na rua Ferreira Vianna n. C 2.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira, lava e engomma; na rua de Catumby n. 41, loja.

ALUGA-SE a grande casa da rua de D. Feliciana n. 180, a chave no n. 180 A, aluguel de 150$; e trata-se na praça Tiradentes n. 53.

ALUGA-SE o bonito predio da rua D. Luiza n. 51, com quatro quartos, duas salas, com abundancia de agua e bonita vista de mar e floresta; trata-se no mesmo.

ALUGAM-SE 2 bons quartos em casa de familia; rua S. Amaro n. 1, Cattete.

ALUGA-SE um commodo a cavalheiro que queira descançar em casa de uma pessoa só e de inteira discreção; a tratar todos os dias de manhã á rua de S. Pedro n. 292 B.

ALUGA-SE um excellente commodo na rua Tavares Bastos n. 31.

ALUGA-SE a boa casa da rua do Monte Alegre n. 43, as chaves estão no n. 41 e trata-se na rua do Riachuelo n. 220, funileiro.

ALUGA-SE por 80$ a casa n. 8 da rua Nova America, com dois quartos, tres salas, cozinha, quintal, etc., a chave está no n. 10, esta rua principia na de D. Anna Nery n. 21; trata-se na rua Sete de Setembro n. 23, sobrado.

PRECISA-SE de um homem para tratar de horta e de uma vacca; na rua de S. Christovão n. 102.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira; na rua Buarque de Macedo n. 40.

VENDE uma machina de costura, um guarda roupa e um docel com cortinas; na rua dos Arcos n. 55.

APOSENTO - Aluga-se um esplendido e bem ventilado com entrada independente, a cavalheiro sómente; na rua do Riachuelo n. 76, sobrado.

PADARIA, um caixeiro com pratica de balcão ou reserva deseja empregar-se, não faz questão de ir para o interior, boas informações; cartas a esta redacção com as iniciaes J. M. A.

Estabelecimento hydro-electro-therapico
Rua Sete de Setembro n. 115
O dr. Bezerra de Menezes, director medico, participa que os serviços de duchas, electricidade de dynamica e banhos medicamentosos já estão restabelecidos.

MANTEIGA VIRGEM, esterilizada, kilo 2$800 no antigo Londres, Ouvidor 119. Leite Palmyra.

CARMILYRIO limpa e conserva as gengivas, clareia os dentes e tira o máu hálito da bocca; caixa 1$000, pelo correio 1$500. Drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro, 47.

AS creanças lavadas com o Sabão Magico tornam-se gordas e bonitas; um 2$. Drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro n. 47.

DENTISTA

Extracção de dentes, sem dôr, a........	5$000
Limpeza de dentes........	5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente........	5$000
Obturações de dentes, de 5$ a........	7$000
Dentes a pivot........	15$000
Corôas de ouro, de 25$ a........	40$000
Concertos de dentaduras, feitos em 3 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas, e garantidas por muito tempo, cada concerto a....	10$000

NO CONSULTORIO DO
Dr. Silvino Mattos
Laureado com o primeiro premio na exposição de 1900
4 e 6 RUA DA CARIOCA 4 e 6
Entrada pelo n. 6
Das 7 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 1/2 da noite. Todos os dias.

MANTEIGA FRESCA DE PETROPOLIS, em seu unico deposito, Ouvidor 119. Leite Palmyra.

Leite Palmyra—Vende-se este afamado leite, no deposito, a 400 réis o litro e 300 réis a garrafa, para viagem, e entrega-se em domicilio, por assignaturas mensaes, a preço modico, na rua do Ouvidor n. 119, antigo Londres. Não tem filiaes.

CAUTELA—Perdeu-se a cautela de n. 147.814 da casa de penhores de Guimarães & Sanseverino, Travessa do Theatro 1 C.

Cutelaria e armaria, liquidação sem egual, de tesouras para alfaiates, costureira, para unhas e barbeiro; canivetes, grande sortimento de navalhas, talheres, facas de todas as qualidades, massa para afiar navalhas, revolvers e espingardas, balas para revolvers. Vendem-se baratissimo, ver para crer, na rua da Carioca n. 75, proximo ao largo do Rocio.

Se quer

conservar os seus dentes perfeitos e muito limpos, use o pó Sinhá, que se vende á rua da Uruguayana n. 60.

Cinzas Infernaes — Marca registrada. Matam instantaneamente pulgas, persevejos, baratas, moscas e mosquitos; lata 800 réis, duzia 8$, na Drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro n. 47. Aviso — não são nocivas á saude.

PARA professora ou costureira de familia de tratamento, ou para governante de casa de pessoa distincta, ou para roupeira de um collegio, offerece-se uma moça viuva bem educada e sem compromissos. Não faz questão de ir para fóra; carta nesta redacção a M. E.

PROCUREM os cigarros Argos com chromos de seda; fabrica, na rua de S. Pedro n. 237.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 169.461 da 3ª série.

E. SAMUEL HOFFMANN & C. — Travessa do Rosario n. 15 A. — Perdeu-se a cautela n. 86.833 desta casa.

Limpar

os dentes sem estragal-os e fortificar as gengivas é facil, usando o pó Sinhá, que se vende á rua da Uruguayana n. 60.

CAUTELAS do Monte de Soccorro e de casas de penhores, brilhantes, diamantes, ouro, prata, pedras finas e joias usadas, compram-se, pagam-se bem; na rua Sete de Setembro n. 169, em frente ao gradil da egreja de S. Francisco de Paula.

PHOTOGRAPHO a domicilio. Meia duzia de retratos ou grupos, 12$. Sr. Valverde, especialista em coloridos. Chamados por carta, á rua Henriqueta n. 8, estação da Piedade.

O Jota P' —Liquido, aromatico, inoffensivo na applicação, e exterminador instantaneo dos persevejos, piolhos, pulgas, cupim e demais insectos. Recommenda-se para procurarem nos estabelecimentos de drogarias, pharmacias e ferragens. Unicos agentes: Mendonça Junior Sobrinho. Escriptorio, e laboratorio, rua do Hospicio n. 160, sobrado.

COLLEGIO ROUANET para meninas e meninos, na rua Haddock Lobo n. 134.

Quer ter

os seus dentes claros e fortes? Experimente o pó Sinhá, que se vende á rua da Uruguayana n. 60.

E. SAMUEL Hoffmann & C.—15 A Travessa do Rosario. Perdeu-se a cautella n. 8249 desta casa.

ACCEITA-SE uma creança para crear com todo o carinho; na rua Dr. Souza Cruz n. 5—Andarahy-Grande.

TRASPASSA-SE a bem montada fabrica de queijos e manteiga, da rua General Camara n. 125, para tratar com o proprietario Justino Briguiet, na mesma. — Aviso: O sr. Etienne Henry não é mais meu empregado. — Justino Briguiet.

CARTAS de fiança e papeis de casamento, não se póde dinheiro adeantado; na rua do Rosario n. 1 7, sobrado, fundos.

COMPRAM-SE toda a qualidade de moveis e installações de casas, paga-se bem; na rua Visconde do Rio Branco n. 4.

UM senhor de edade e de todo o respeito, capitão reformado do Exercito, precisa de alugar uma sala e alcova bem arejadas, em casa de uma familia pobre, para sua moradia e de sua familia constando de sua mulher e de um netinho, que está no collegio; quer nas seguintes ruas: Lavradio, Rezende, Invalidos, Riachuelo, Silva Manoel, Lapa e Santa Luzia, cujo aluguel não exceda a 30$, não se quer casa de commodos; resposta para este jornal a J. C. P.

HOMEOPATHIA — Pharmacia de Confiança — fundada em 1889. Adolpho Vasconcellos, rua da Quitanda n. 23, em frente ao becco do Carmo, e rua do Engenho de Dentro n. 21, onde se vende a Angelica para febre, Bronchigia para tosse, Cardigia para molestias nervosas e do coração.

FRANCEZ pratico e theorico, geographia e historia, preparo garantido; na rua da Alfandega n. 94, 1º andar.

ESTOMAGO—«Soffrendo ha 15 annos de uma dyspepsia atonica e tendo lançado mão de muitos medicamentos sem um resultado satisfactorio, lembrei-me das pilulas de *Nectandra Amara*, das quaes tenho feito uso com um resultado extraordinario, o que declaro para bem de todos que soffrem. — Bomjardim do Colem, 10 de setembro de 1895.—*Adolpho Cordeiro do Couto*, lavrador.»

N. B.—Estas salutares pilulas vão pelo Correio aonde o doente, onde quer que esteja. Remettendo 2$900 por caixa, 14$500 por seis e 28$000 por duzia ao fabricante, elle remette registradas as caixas pedidas— Direcção: Joaquim Bueno de Miranda, rua Larga de S. Joaquim n. 213 A, Rio de Janeiro.

CARNAVAL
NA PONTA !!!
CABELLEIRAS
Alugam-se e vendem-se muito em conta barbas e bigodes, mascaras e fantasias.
16 Praça Tiradentes 16
AO GRANDE EMPORIO CARNAVALESCO
Baptista Rei do Carnaval

ELIXIR DEPURATIVO
MANSO SAYÃO
Especifico soberano para combater as mais rebeldes affecções rheumaticas. Pó ser so purificador do sangue, faz desapparecer immediatamente os symptomas de impurezas como: carturos, eczemas, empigens, etc. O valor therapeutico deste medicamento é confirmado por considerável numero de attestados, tendo conseguido pelos resultados obtidos ser considerado o melhor depurativo ate hoje conhecido.
A' venda em todas as Drogarias, pharmacias e nos depositarios
PIMENTA, ALMEIDA & COMP
Rua de S. Pedro n. 86

BICYCLETTA

Vende-se uma Cleveland em perfeito estado; para ver e tratar, na Travessa de S. Francisco n. 2, Comissaria.

Azeite de Thomar
em latas de 1, 2 e 16 litros, puro de oliveira, remettido de Lisbôa por Manoel Vieitas Costa.
31 RUA DO MERCADO 31
ANGELINO SIMÕES & C.

INVENTARIOS

Encarrega-se de promover inventarios, adeantando-se as despezas e compra-se quinhões hereditarios ou adeanta-se dinheiro sobre elles. Ouvidor 42, 2º andar, por cima do Café Cascata.

Club Economico Popular

Foi contemplado o socio n. 845.
Rio, 26 de janeiro de 1904.
Pelo presidente
LUIZ C. CATALDO.

MOLESTIAS DE PELLE —Recommendamos ao publico o Licor e o Sabonete antiseptico, os unicos especificos para o tratamento das empigens, darthros, sarnas, sorbicas, manchas da pelle, sardas, caspas e comichões. As numerosas curas que as têm obtido com estes preciosos remedios autorisam-nos a garantir a cura radical destas terriveis molestias. Vendem-se na pharmacia Bragantina à rua Uruguayana n. 193.

ESTOMAGO. O Elixir Estomacal de Camomilla e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago. Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio. Vendem-se na pharmacia Bragantina à rua Uruguayana n. 193 preço 1$500.

FIGADO e BAÇO — As pilulas anti-biliosas purgativas do dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso nas obstrucções do figado e baço, hemorrhoidas, dyspepsias, prisões de ventre, dores de cabeça, febres intermittentes e hydropesias. Vendem-se unicamente na pharmacia Bragantina à rua Uruguayana n. 193, caixa 1$500.

ACICO COMPOSTO. Este antigo e afamado xarope peitoral é o que mais se recommenda no tratamento da tosse, bronchites, catarrho, asthma, influenza, etc. Superior a quantas panacéas que por ahi pomposamente se annunciam, este medicamento póde ser empregado sem o menor receio, pois não contém cocaina, morphina ou outras substancias nocivas à saude.
Unico deposito, pharmacia Bragantina e vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

SAUDADES TUAS
SCHOTTISCH
POR
Francisco Bastos.
Em todas as casas de musicas.

Querem ter agua fresca?

Obtem-se postas nos afamados moringues do refrigerante barro de ESTREMOZ, especial para esfriar agua e dar-lhe bom paladar.

CASA MUNIZ — OURIVES 56
Gaspar & Rebello

AS PILULAS
indigenas
DO
Dr. Monte Godinho
Medico e chimico, feitas de
TAYUYA'
(VEGETAES)
são anti-biliosas, purgativas, depurativas, reguladoras, anti-syphiliticas e
ANTI-EPIDEMICAS
Autorisadas pela inspectoria de hygiene, PRIVILEGIADAS PELO GOVERNO, receitadas pelos medicos e muito procuradas pelo povo.

CURAM prisão de ventre falta de menstruação, tonteiras, colicas, opilação, mão-estar, dor de cabeça, hemorrhoidas, vertigens, digestões difficeis, molestias do estomago e do **FIGADO** excesso de bilis, syphilis e febres biliosas.
As pilulas **indigenas do dr. Monte Godinho**, são tão boas que são privilegiadas pelo governo e receitadas pelos medicos. Dão-se prospectos. Preço 2$500.

VINHO DE

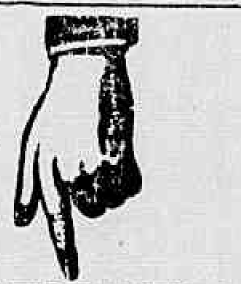
MALTINADO LACTOPHOSPHATO de calcio GLICERINADO do dr. Monte Godinho é aconselhado pelos srs. clinicos, ás senhoras que *amamentam*. Cura: **anemia**, *rouquidão, escarros sanguineos* e **suores nocturnos**. Preço 4$000.

FERIDAS Curam-se com o **Unguento de Gurjun**, que tambem cura ulceras, empingens, frieiras, darthros, etc., etc., do dr. Monte Godinho, medico e chimico.

AGUA INGLEZA feita com quina do Perú; o melhor de todos os tonicos; indicada contra a FRAQUEZA, falta de appetite, etc.

ESTOMAGO (molestias) **Dyspepsias**. Curam-se radicalmente em pouco tempo, com as — **Tablettas Tri-digestivas** do dr. Monte Godinho.

RUA S. JOSÉ 55



PRESERVATIVO
DE
Molestias secretas

Depois de onze annos de experiencias no Brasil, de 2 1/2 na Europa, de onde tambem possuimos valiosos attestados, PODEMOS GARANTIR COM ABSOLUTA CERTEZA que o uso da Lugolina, do dr. Eduardo França, evita o contagio de qualquer molestia secreta, nos dois sexos.
Precisa-se ler com attenção o folheto reservado que acompanha cada vidro e seguir à risca os seus conselhos.
O dr. Eduardo França responde gratuitamente a qualquer consulta sobre o modo de applicação da Lugolina, observando a maxima reserva. Basta um o sello respectivo endereçando a consulta á rua dos Ourives n. 111, Rio de Janeiro, dando claras explicações tambem para o endereço da resposta.
A Lugolina vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios: no Brasil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114 e S. Pedro n. 90. Na Europa, Carlos Erba, Milão. Preço 8$000.

D'AQUI E D'ALI

Entre a quantidade immensa de cartas de agradecimento que receberam os srs. Champigny & C., pela remessa do Dentol, citemos alguns trechos dellas:
«Tenho a dizer-lhes que minha mulher está contentissima e que ella ha de ter sempre Dentol em cima do seu toucador. Assignado: E. Benet, Havre.»
Só me servirei agora deste producto, que é perfeito. Assignado: A. de Carlux.

Acho o Dentol superior a todos os outros dentifricio que tenho experimentado. Assignado: Chelli, Hotel Metropolitano, rua Chambon n. 8, Paris.»
O Dentol (agua, pasta e pó) é, com effeito, um dentrificio soberanamente antiseptico, como tambem tem um cheiro agradabilissimo.
Creado conforme os trabalhos de Pasteur, elle mata todos os microbios ruins da bocca; tambem impede e cura com certeza a carie dos dentes as inflammações das gengivas e as doenças da garganta. Em poucos dias faz os dentes alvos, brilhantes, e destróe o tartaro. Deixa na bocca uma sensação de frescura deliciosa e persistente.
Empregado puro em algodão, calma instantaneamente as raivas de dentes, por mais violentas que sejam.
Encontra-se em todas as perfumarias e drogarias. Deposito geral, 87, rua da Alfandega, casa J. B. A. Petit.

TALCO

procedente da bem montada Usina, na Fazenda de Santa Lydia, municipio de Lorena, Estado de S. Paulo, em pó finissimo para diversos usos industriaes, como sejam fabricas de sabão, gommagem de tecidos, preparo de papeis e cabedaes; para o rosto, luvas e calçado, servindo tambem para lubrificação, cordoalha, applicações medicinaes, typographias, etc., etc.
As vendas em porção tratam-se com os depositarios srs. Arthur de Carvalho & C., rua do Hospicio n. 49 e em pequenas quantidades com os srs. Duarte Silva & Fonseca, rua da Candelaria n. 1. Tambem podem ser vistas as amostras de todas as qualidades no escriptorio dos proprietarios.

QUEIROZ, MOREIRA & C.
RUA GENERAL CAMARA 23

Syphilis e molestias da pelle, rheumatismo articular, muscular e cerebral, ulceras antigas e recentes darthros, eczemas, empigens, dores nos ossos, etc.

O
Licor de Tayuyá
é o melhor, o mais energico DEPURATIVO e anti-rheumatico DA Flora Brasileira

Para cura das molestias provenientes da impureza do sangue Usai o Licor de Tayuyá. Depositarios no RIO DE JANEIRO Araujo Freitas & C. Ourives, 114

LEILÃO DE PENHORES
JOSÉ CAHEN

3 TRAVESSA DA BARREIRA 3
Hoje Silva Jardim

Tendo de fazer leilão, no dia 4 de fevereiro proximo, de todos os penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até a vespera desse dia.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada, ha annos, com tres filhas menores e com duas dellas doentes e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, por alma de seus parentes e pelo nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de seus filhos. A generosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bond do Itapagipe.

LEILÃO DE PENHORES

DIAS & MOYSES
2—RUA LEOPOLDINA—2
EM DE 9 FEVEREIRO

Podendo os srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera daquelle dia.

RHUM CREOSOTADO
—DE—
Ernesto de Souza

Bronchites, asthma, rouquidão, coqueluche, fraqueza pulmonar

DEPOSITARIOS GERAES:
ANDRADE & DRUMMOND
84 RUA DO HOSPICIO 84

BIBLIOTHECA

Vende-se de particular: obras completas de Lamartine, Chateaubriand, Balzac, Musset e muitos outros livros importantes; lindo e luxuoso armario, estante, cadeiras, etc. Cartas nesta redacção a O M.

LAEMMERT & C.—Editores
RIO DE JANEIRO E S. PAULO

Acaba de sahir á luz e acha-se á venda a nova obra posthuma do saudoso

TOBIAS BARRETO

publicada sob a direcção do infatigavel dr. Sylvio Roméro amigo e compatriota do distincto sergipano.

DISCURSOS

1 vol. in-8°, de 180 paginas bem impresso. Preço em brochura. . 5$000
encadernado. . . . . 8$000

Contém este volume, 12 discursos sobre assumptos diversos. Destacamos entre elles as bellas orações sobre a Educação da mulher—A Carlos Gomes—Idéa do direito—Lição de abertura do curso de economia politica na Faculdade do Recife.

66, Rua do Ouvidor, 66

A'S SENHORAS

O Elixir das Damas, do dr. Rodrigues dos Santos é um agente therapeutico de uma acção energica e segura nas molestias proprias das senhoras, nas irregularidades de menstruação, difficuldades e collicas uterinas, suspensão ou dores nos ovarios, catharros uterinos, etc.
DEPOSITO
Rua da Quitanda 46

E' o mais recommendavel dos peitoraes para debellar bronchites, asthma e tysica insipiente
Procurae-o na
DROGARIA MALLET
2 — RUA DA QUITANDA — 2
e na sua filial
DROGARIA COLOMBO
30 -- Rua Gonçalves Dias -- 30
e em qualquer pharmacia

CASA CARNICELLI
S. PAULO
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 24—SOBRADO

ESCOLA DE CORTE

Roga-se a todos os officiaes dos alfaiates que desejam receber uma interessante communicação referente á arte e de grande utilidade, de enviar o proprio endereço no mais breve tempo possivel.

IRMÃOS CARNICELLI.

Manchas da pelle
DE QUALQUER NATUREZA

Desapparecem completamente com o sabonete de Fel Perfumado (privilegiado), o unico que beneficia sem prejudicar a pelle, o melhor para o banho das creanças.
ENCONTRA-SE NA
RUA DA URUGUAYANA N. 60

QUEM DÁ AOS POBRES EMPRESTA A DEUS

O velho sex-genario capitão José C. Pinto, chefe de numerosa familia, paralytico ha 18 annos, com uma filha mais velha gravemente enferma e sua innocente netinha rendida, precisando fazer operação, não podendo em vista de seu estado lutar pela vida, acha-se na maior penuria, baldo de todos os recursos, não só para sua subsistencia e de sua numerosa familia, como para acudir ao tratamento de sua infeliz filha e de sua netinha. Vem, com as mãos supplices, implorar, em nome de Nosso Senhor Jesus Christo, a caridade de todos aquelles que sentem o infortunio e a miseria de seus semelhantes, não só o obulo da caridade como algumas roupas usadas para cobrir a nudez sua e de sua familia. Todo e qualquer obulo que lhe queiram dar póde ser entregue em sua residencia, onde os seus bons protectores poderão certificar-se da verdade de seu appello. Rua da Misericordia n. 49, sobrado, quarto n. 5.

ANTIGA CASA DE PENHORES
A. CAHEN & COMP.

RUA LEOPOLDINA N. 4
Hoje Barbosa Alvarenga
Em frente ao Instituto Nacional de Musica
Fundada em 1876

Unica casa nesta capital que tem caixa forte e empresta qualquer quantia a juros modicos ao prazo de 12 MEZES.

VEUVE LOUIS LEIB, Successora

Restaurant e Pensão Chineza

Fornece pensão a domicilio; almoço e jantar variado, com vinho 1$700, sem vinho 1$500. Vende 60 cartões por 65$000, 30 por 33$000.
67 Rua Sete de Setembro 67
IGNACIO ACCIO

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

SÉDE SOCIAL E SALÃO DAS EXTRACÇÕES — CAIXA DO CORREIO N. 41
Rua Primeiro de Março n. 38-Rua Visconde Itaborahy n. 9 — Endereço Telegraphico -- **Loterias**

RIO DE JANEIRO

LOTERIAS FEDERAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL

Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com assistencia de um director da Companhia. Serviço do governo da União, em virtude da lei do Congresso Nacional e do contrato assignado na directoria do Contencioso do Thesouro Federal

HOJE A'S 2 HORAS HOJE	AMANHÃ A'S 2 HORAS AMANHÃ	SABBADO A'S 3 HORAS SABBADO
15ª Loteria do excellente plano n. 111	79ª Loteria do esplendido plano n. 97	8ª Loteria do magnifico plano n. 104
20:000$000	15:000$000	50:000$000
Inteiros 1$500 — Meios $750	Inteiros 1$500 — Meios $750	Inteiros 3$500 — Sextos $750

GRANDE E EXTRAORDINARIO SORTEIO -- 14ª Loteria do grandioso plano n. 103
A'S 3 HORAS -- SABBADO -- 6 DE FEVEREIRO PROXIMO -- A'S 3 HORAS

200:000$000

Inteiros 15$000 --- Meios 7$500 -- Vigesimos a 750 réis

Os bilhetes acham-se a venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, nas agencias geraes aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agencia official deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções, aos seguintes agentes geraes nesta capital—Camões & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico: PEKIN, caixa do Correio n. 946 — Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10 endereço telegraphico: LUZVEL, caixa do Correio n. 817. Sómente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes.

PAGAMENTO PONTUAL

N. B.—Em virtude de lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil reis.

SAQUES

Sobre Portugal, Ilhas, Hespanha, Italia, França etc.
As letras dão-se immediatamente.
Rua 1° de Março n. 17
Fonseca & Sá.

Gosma em gallinhas

Gosma, gogo em gallinhas ou qualquer ave domestica, curam-se com facilidade e promptamente, applicando o pó de Peres; o uso deste pó evita que se manifestem as molestias de que são constantemente victimas as aves.
Vende-se na rua da Uruguayana n. 60, casa
A' Garrafa Grande

Creosotal granulado
DE FALCOEIRAS

CURA:
Doenças do peito
Bronchites
Tosses rebeldes
Tuberculose
Fraqueza pulmonar

Em todas as pharmacias e drogarias
Deposito geral—33 RUA DA LAPA
VIDRO...... 3$000

COLLEGIO ABILIO
202 PRAIA DE BOTAFOGO 202
Equiparado ao Gymnasio Nacional.
Reabertura a 3 de fevereiro. Matriculas nos dias uteis das 11 à 1 hora da tarde.

CARNAVAL
3$000
Chapéos de papel o que ha de mais chic. Encommendas á rua S. Luiz Gonzaga 226 A.

As suas virtudes

PULMONAL

1ª Diminue a febre dos tuberculosos.
2ª Supprime mesmo a febre dos tuberculosos.
3ª Supprime os suores nocturnos dos tuberculosos.
4ª Desperta e augmenta o appetite dos tuberculosos.
5ª Cicatriza as cavernas dos tuberculosos.
6ª Impede os escarros de sangue dos tuberculosos.
7ª Domina e applaca a tosse dos tuberculosos.
8ª Cura rapidamente qualquer tosse ou bronchite

DEPOSITO
Silva Gomes & C.

FORESTINA

A FORESTINA impede o calor do sol e a ferrugem e é incombustivel. Substitue com muita vantagem a pintura a oleo ou a cola, por ser lindissimo o seu aspecto, suas cores delicadissimas e seus effeitos extraordinarios. **A FORESTINA** já está prompta para ser applicada, não sendo necessario addicionar-lhe oleo ou agua. O seu custo é menor cerca de 50 % do que outra tinta qualquer, a sua durabilidade é tres vezes maior, porque nenhuma tinta resiste como **A FORESTINA** aos agentes atmosphericos.
Acha-se á venda em casa de

VIANNA LION & C.

Fabrica: — Praia de S. Christovão n. 1 (entrada pela rua da Egrejinha). — Escriptorio: rua Primeiro de Março n. 2, sobrado; Domingos Vieira & C., rua Treze de Maio n. 1 F; e Silva & C., rua Goyaz n. 20 C, Meyer.

CLINICA DO DR. BRISSAY

CIRURGIA GERAL, DOENÇAS DAS SENHORAS, VIAS URINARIAS

Operações sem usar chloroformio e sem dôr pela insensibilisação localisada, nas hemorrhoides, hernias, tumores, feridas, fistulas, deformidades, ossos e juntas.
Exame pela illuminação electrica da urethra e da bexiga, permittindo tratar directamente e com toda segurança as lesões que produzem a gonorrhéa chronica, prostatite, cystite, estreitamentos, fistulas, espermatorrhea, impotencia, etc. Cura radical do hydrocele sem dôr, o paciente podendo logo após entregar-se ás suas occupações.
De 1 ás 3 — Rua da Quitanda 36 — Em Petropolis, ás quintas feiras, das 10 ás 11, Avenida Washington 2 F.

SAQUES DE QUALQUER QUANTIA

sobre Portugal e ilhas contra o Banco do Minho
" Hespanha contra o Credit Lyonnais de Madrid
" Italia contra a Banca Commerciale Italiana
" Turquia contra a Banque Imperiale Ottomane
Vales postaes sobre todas as cidades e localidades da Italia.
Fornecem cartas de mesadas e de credito.
Saques por telegramma. As letras dão-se immediatamente. Agentes: Sampaio, Oliveira & C.
RUA 1° DE MARÇO N. 89—1° andar, sala da frente

ESTANDARTES

pintados e com bordado — recommenda-se para Carnaval. Ouvidor 93, 2° andar.

Pallidez do rosto

Quando se está pallido! Os labios estão esbranquiçados em logar de estarem rosados. Quando se tem fastio; se dorme mal e se vai emmagrecendo. Quando se sente sem animo, sem forças. Cuidado! A pessoa está anemica. Tomam-se então as Verdadeiras Pilulas Vallet. O uso das **Verdadeiras** Pilulas Vallet, na dóse de 1 ou 2 pilulas no começo de cada refeição é quanto basta, na verdade, para restabelecer em pouco tempo as forças dos doentes por mais exhaustas que estejam e para curar seguramente e sem abalo as molestias de languidez e de anemia, mesmo as mais antigas e as mais rebeldes a qualquer outro remedio. Nas mulheres, ellas fazem parar as perdas brancas e restabelecem rapidamente a perfeita regularidade das regras. Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar a formula d'este medicamento para recommendal-o á confiança dos doentes, facto este muitissimo raro. A' venda em todas as pharmacias.
P. S. — Como querem vender ás vezes mesmo com o nome de Vallet, pilulas que não são preparadas por Vallet, e que são quasi sempre mal feitas e ineficazes, convem exigir que o envolucro tenha estas palavras: **Véritables** Pilules de Vallet, e o endereço do laboratorio: Maison L. Frère 19, rue Jacob, Paris.
As verdadeiras Pilulas Vallet são brancas e a assignatura de Vallet está impressa com tinta preta em cada pilula.

PO' DA PERSIA
Legitimo da Dalmacia

garantido puro e genuino, para extincção completa dos
INSECTOS
Vende-se na
PERFUMARIA NUNES
25 RUA DO THEATRO 25
TRES PORTAS
DUZIA 10$000 — UM 1$000

O SABÃO MONOPOLIO

Tinge roupas de casemira
Tinge roupas de qualquer tecido
Tinge tapetes, luvas, etc.

NÃO EXIGE PRATICA
TINGE DE TODAS AS CORES
VENDE-SE Á
RUA DA URUGUAYANA N. 60

**Acné
Diabetes
Furunculose
Dyspepsia flatulenta**

A Mycodermotherapia, isto é, o tratamento de certas molestias pela **Levedura de Cerveja**, tem se generalisado e multiplicado devido aos bons resultados obtidos com seu emprego em certos dermatoses e principalmente na furunculose generalisada.
E' uma vantagem para o medico ter um producto de preparação recente e de acção segura.
A **Levedura Thieme** é um preparado de toda a confiança, resultado da baixa fermentação cultivada pelo processo Pasteur.
O seu preço é insignificante e superior a todos os levedos estrangeiros por ser de preparação recente.
A' venda em todas as pharmacias.
Preço: Vidro 3$000, Duzia 30$000.

UNICOS DEPOSITARIOS
SILVA ARAUJO & C.
3 Rua Primeiro de Março 3

HOTEL LOCOMOTORA

Com excellentes commodos, muito arejados, para os srs. viajantes; nas ruas do Hospicio n. 263 e Nuncio n. 10 E, Rio de Janeiro. Pacheco Alves & C.

Leilão de Penhores

EM 5 DE FEVEREIRO DE 1904
A. CAHEN & C.
4—Rua Leopoldina—4
HOJE BARBOSA ALVARENGA
Em frente ao Instituto Nacional de Musica
Tendo de fazer leilão no dia 5 de fevereiro, de todos os penhores com prazo vencido, previnem aos srs. mutuarios para reformar ou resgatar as suas cautelas até á hora de principiar o leilão.
Veuve Louis Leib, successora

GLORIA O melhor vinho do Porto que actualmente se póde beber

SAL PURIFICADO
POR
PROCESSO PRIVILEGIADO

USO DOMESTICO — HYGIENE CULINARIA

Chamamos a attenção do publico para este nosso sal purificado, superior a qualquer similar nacional ou estrangeiro.
Pela analyse feita no Laboratorio Nacional de Analyses deste nosso producto, garantimos aos srs. consumidores e muito principalmente ás exmas. senhoras donas de casa a sua superior qualidade e a completa eliminação das materias nocivas á saude contidas no sal grosso commum.
Assim offerecemos ao publico o nosso sal purificado, acondicionado em elegantes pacotes e em vidros.

PREÇOS MODICOS

RIMES & FILHO
ILHA DO GOVERNADOR (ZUMBY)

DEPOSITARIOS
J. H. LOWNDES & C.
51, RUA GENERAL CAMARA, 51

THEATRO CASINO

Rua do Passeio 44—Empreza C. SEGUIN & C.
HOJE Quarta-feira, 27 HOJE
2 ESTRÉAS 2
Mac-Walten
excentrico norte americano e mlle.
JAQUELINE D'HAMONT
CHANTEUSE FRANÇAISE
Ultimas funcções do passeio aereo na sala por miss Brose
Sempre grande successo da LIÇÃO DE CAKE WALK pelas SUZIE and PROTTY, do celebre cyclysta
RICHARDSON
e da distincta cantora lyrica
IRIDE BRUNO
Grandiosa parte de concerto vocal preenchida por todos os artistas da «troupe.»
PROXIMAMENTE
NOVAS ESTRÉAS

PARQUE FLUMINENSE

PRAÇA DUQUE DE CAXIAS
Em combinação com a Empreza C. Seguin & C.

HOJE 4ª-feira HOJE
27 DE JANEIRO DE 1904
estréa de
USIGNUOLO
virtuosi concertista de ocarina
Chegado no vapor «Italie».
Ultima funcção da troupe japoneza
NANIVA
e de mlle. MARIE MARION a applaudida diseuse gaie
NOVIDADE NOVIDADE
A caça á raposa no palco — 12 cachorros amestrados e 1 raposa, apresentados por miss BROSE
Brevemente o PASSEIO AEREO NA SALA e SUZIE and PROTTY bailarinas cosmopolitas
AVISO — A partir de 1 de fevereiro, preço das entradas:

Camarotes com 4 entradas.......	12$000
Cadeiras de 1ª classe...........	3$000
Ingresso..........................	2$000
Ingresso para creanças sem direito a assento:	
Cadeiras de 1ª.................	1$000
Ingresso.........................	$500

Brevemente—Bilhetes familiares com abatimento progressivo segundo o numero de pessoas.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia Dias Braga -- Fundada em 20 de novembro de 1883
HOJE -- 27 de janeiro -- HOJE
Recita da actriz Helena Cavalier
GRANDE SUCCESSO THEATRAL
Primeira representação (nesta época) do precioso drama, em 5 actos, de Anicet Bourgeois e Michel Masson, que tanto successo tem alcançado em todas as platéas de Portugal e Brasil

A DOIDA DE MONTMAYOUR

O artista **Dias Braga** desempenha o papel de AMBROSIO. O difficil papel de MARIA AUBERT é desempenhado pela BENEFICIADA.
Distribuição. —Marquez de Simiani, Olympio Nogueira; Ambrosio, DIAS BRAGA; Sebastião, pintor, A. Bragança; René Ramos; Conde de Lhomel, João Barbosa; Caussade e Roberto, rendeiros, Alfredo Silva e Rangel; Cator, camponez velho, Marzulo; Pomp...; cabelleireiro, Francisco; Um camponez, L. A.; **Maria Aubert, Helena Cavalier**; Genoveva, conhecida por MIMI, Maria de Oliveira; Ursula, Mathilde Nunes; Leonia de Lormel, Sofia Galini; Georgina, mulher de Caussade, Estephania Louro; Joanna, creada, Pepa Delgado; uma camponeza, Emilia; Julia, idem, Virginia Rosa, idem Carolina. Camponezes, camponezas. Actualidade.
Titulo dos actos. 1°, A carta fatal; 2°, A vingança paterna; 3°, A inundação; 4°, Dedicação filial; 5°, Rehabilitação. — A acção passa-se em França.
Mise-en-scene do artista DIAS BRAGA. — A's 8 1/2
No intervallo do 2° para o 3° acto será executado pela escolhida orchestra deste theatro um «Minuetto» dedicado á actriz HELENA CAVALIER pelo distincto e inspirado maestro José Nunes. Uma excellente banda de musica da Brigada Policial gentilmente cedida amenisará os intervallos executando magnificas composições.
Amanhã—2ª representação da DOIDA DE MONTMAYOUR. — Sexta-feira, festa do actor **Ferreira de Souza**.—1ª representação da extraordinaria comedia, em 4 actos, de Gervasio Lobato, O COMMISSARIO DE POLICIA.

THEATRO APOLLO

Companhia de operetas, magicas e revistas
Direcção do actor Brandão

AVISO

Não podendo subir á scena, por não estarem promptos todos os scenarios e o guarda-roupa da grande magica do dr. Vicente Reis, PÉ DE CABRA, resolveu a empreza dar uma série de espectaculos antes do Carnaval, com a celebre revista em 3 actos e 15 quadros, original dos drs. Moreira Sampaio e Vicente Reis

ABACAXI

Que subirá á scena na quinta-feira 28 do corrente, com todo o luxo e esplendor da sua primitiva
Successo do actor BRANDÃO
Os bilhetes desde já á venda na bilheteria do theatro